

RELATORIO
DA
ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
E
ESTRADA DE FERRO FUNILENSE
REFERENTE AO ANNO
DE
1921



SÃO PAULO
CASA VANORDEN

PD.
100-23

13 *23*
16

[Signature]

ESTADO DE TEXAS

CONDADO DE ...

63
1/10

INTRODUCCÃO

Exmo. Snr. Dr. Heitor Teixeira Penteado, DD. Secretario da Agricultura, Commèrcio e Obras Publicas de S. Paulo.

Temos a honra de apresentar a V. Excia. o relatorio dos trabalhos executados no anno de 1921, precedendo-o da seguinte exposiçãõ da situaçãõ financeira e das medidas cuja adopçãõ julgamos conveniente.

O anno de 1921 — o segundo em que a Sorocabana, em todos os seus meses, foi administrada pelo Estado de São Paulo — terminou apresentando o melhor resultado financeiro até hoje por esta estrada alcançado, apesar de ter sido o anno em que o seu regular funcionamento encontrou maiores obstaculos.

O successivo accrescimo de renda, que cada anno apresenta em relaçaõ ao anterior, mostra achar-se a Estrada de Ferro Sorocabana ainda no periodo de crescimento. O grande augmento desse accrescimo nos dous ultimos annos, demonstra que obtendo ella elementos que facilitem a sua açãõ, maior será o seu desenvolvimento. A soluçãõ do problema consiste, portanto, em dotar-a de material rodante que permitta, em leito estavel, realizar os transportes que forem exigidos. No emtanto, no dia em que a Sorocabana possuir um leito perfeitamente consolidado, agua abundante, facilidade de cruzamentos, material rodante e armazens bastantes ás suas necessidades, terá que ser duplicada parte de suas linhas, para que o seu movimento não seja perturbado. Como a cidade de São Paulo, que cresce dia a dia, acha-se a Sorocabana que corta zonas que hontem eram inexploradas; na nossa Capital, cada manancial captado encontra maior populaçãõ, mantendo-se deficiente o seu abastecimento de agua; na Sorocabana, ao augmento de elementos para o seu funcionamento, surgem novas ex-

plorações cujos productos exigem prompto escoamento. Tendo isso em vista, o Governo do Estado já dispendeu, depois da rescisão do contracto da Sorocabana Railway, em melhoramentos e aquisição do material fixo e rodante para a Sorocabana, a importancia de rs. 14.912:219\$259 e bastante terá ainda que dispender para satisfazer ao trafego de sua zona de progressivo desenvolvimento.

Foi mantido em dia — em 1921 — o transporte das mercadorias que affluiram aos armazens da Sorocabana, mas com sacrificio do seu material rodante, o que occasionou pequenos accidentes e encareceu as despesas com concertos. Apesar de ter sido o seu material rodante accrescido de oito locomotivas possantes, e augmentada a capacidade util dos vehiculos, com modificações nelles executadas, foi indispensavel tel-os em continuo movimento, privando-os dos necessarios exames e consequentes reparações correntes.

Nos primeiros meses do anno findo, grandes chuvas trouxeram interrupções em alguns trechos da linha, e perturbaram a marcha normal dos trens em todos; nos ultimos meses uma secca, como outra ainda não foi vista, difficultou o abastecimento de agua ás locomotivas. A peste bovina fez paralyzar, em longo periodo, o transporte de um dos productos que mais concorre para a sua renda; e o exiguo numero de saccas de café que lhe foi permittido receber para Santos, desfalcou a sua receita de sensivel quota. Não obstante esses contratempos, apresentou a Sorocabana o seguinte resultado:

Renda	36.858:582\$625
Despesa	<u>24.332:995\$298</u>
Saldo	12.525:587\$327

A renda divide-se em renda do trafego, que montou a rs. 36.021:323\$866 e eventual, que foi de rs. 837:258\$759, donde se conclue que a renda liquida do trafego foi de rs. 11.688:328\$568, correspondente ao coefficiente de 67,55 %.

Para a renda do trafego contribuíram as seguintes parcelas:

Passageiros	6.872:499\$920
Bagagens e encommendas	1.917:681\$900
Animaes	1.665:330\$150
Café	5.032:843\$170
Outras mercadorias	18.147:870\$925
Armazenagens e estadias	130:007\$240
Telegrammas	261:061\$985
Diversos	1.994:028\$576

A verba «Diversos» provém de: alugueis de material rodante e de casas; arrendamentos de restaurantes, botequins, bandejas; taxas addicionaes de carga e descarga; volumes a domicilio; lei-

tos, objectos abandonados, annuncios, ingressos, recibos em substituição de conhecimentos, juros e commissões sobre arrecadação de impostos.

A renda eventual foi constituída pelo seguinte:

Garantias de juros	701:067\$840
Venda de material inutilisavel	136:190\$919

A despesa de custeio, teve a seguinte discriminação:

Administração	908:849\$357
Trafego	4.910:425\$042
Linha	5.153:525\$085
Locomoção	12.282:137\$448
Linha Telegraphica	78:825\$910
Navegação Fluvial	144:251\$106
Diversos	854:981\$350
Total	24.332:995\$298

Em 1921 arrecadou a Sorocabana a importancia de rs. 1.578:120\$630 de impostos federaes e de rs. 1.710:052\$947 de estaduaes, tendo recebido, por esse trabalho, a importancia de rs. 132:078\$550.

O principal propulsor da rede ferroviaria do Estado de São Paulo foi o café, mercadoria não sujeita a avarias, com peso que permite lotar os vagões e frete remunerador. Nos dez annos a partir de 1911, esse producto figura na Sorocabana com uma média de 17,49 % da renda total, sendo na Paulista essa média de 36,47 % e na Mogyana de 34,14 %, como demonstra, com dados obtidos nos relatorios das referidas estradas, o seguinte quadro:

Annos	PAULISTA			MOGYANA		
	Renda Total	Café	%	Renda Total	Café	%
1911	27.135:300\$222	12.298:892\$600	45,32	20.807:293\$378	8.299:010\$860	39,88
1912	30.957:439\$941	11.276:629\$180	36,42	24.391:130\$253	9.420:038\$940	38,62
1913	34.045:510\$848	13.255:846\$410	38,93	26.083:139\$876	9.432:200\$090	36,16
1914	26.193:812\$863	9.803:787\$810	37,44	22.094:533\$422	8.375:613\$420	37,90
1915	30.502:984\$262	14.458:196\$450	47,39	24.600:960\$974	10.869:540\$440	44,18
1916	31.926:225\$203	13.343:840\$030	41,81	23.670:901\$878	8.370:658\$390	35,36
1917	33.704:892\$084	13.754:793\$790	40,81	25.213:322\$331	8.877:704\$380	35,21
1918	31.409:375\$619	11.325:447\$790	36,05	22.958:035\$082	7.331:681\$260	31,93
1919	33.660:918\$839	6.548:575\$060	19,45	26.271:697\$214	5.263:019\$600	20,03
1920	44.814:605\$096	12.234:096\$090	27,29	31.879:745\$805	8.435:381\$720	26,46
	324.351:065\$977	118.310:105\$210	36,47	247.970:760\$213	84.674:849\$130	34,14

ANNOS	SOROCABANA		
	Renda Total	Café	%
1911	14.938:526\$789	3.143:927\$480	21,04
1912	15.936:964\$880	3.009:117\$220	18,88
1913	18.639:883\$432	4.031:515\$546	21,63
1914	15.748:726\$990	3.436:705\$650	21,82
1915	18.019:888\$824	4.780:989\$930	26,53
1916	19.480:846\$597	4.645:008\$810	23,84
1917	21.263:337\$373	4.169:713\$190	19,60
1918	21.996:132\$693	3.368:795\$100	15,31
1919	24.845:003\$067	1.693:995\$140	6,82
1920	34.201:875\$441	3.606:140\$190	10,54
	205.071:186\$086	35.885:908\$256	17,49

Conclue-se dessa relação não estar a Sorocabana tão dependente da principal produção do Estado, outras mercadorias actuam para a sua renda em maior intensidade.

Grandes capitaes, no emtanto, foram empregados no cultivo do café na zona Sorocabana, capitaes que têm sido sacrificados com o cerceamento de sua exportação, pelo diminuto numero de saccas estabelecido como limite que pode esta estrada receber com destino a Santos. A quota-parte a ella concedida — 9,53 % — proporcionalmente ás entradas em Santos, é inferior mesmo ao que a Sorocabana transportou nos annos affectados pela grande geada, tendo sido esses annos os de menores produções, porque servindo a região sul do Estado, foi a que mais soffreu. Com a base estabelecida, as safras de café da Sorocabana só poderão ser transportadas aos centros consumidores em 15 e mais meses. A necessidade de numerario, faz com que muitos productores despachem café a São Paulo, de onde redespacham a Santos, com augmento de despesas, em depositos e duplos carretos; productores da zona Ituana, enviaram, pelas estradas de rodagem, com grande dispendio, café ás estações da Paulista; da linha tronco, no trecho mais productor, fizeram seguir café a Campos Salles, Agúdos e Baurú, augmentando o frete e dispendendo em outros transportes; mesmo de Itatinga, ramal da linha de Tibagy, cafés foram despachados a Agudos, com accrescimo de frete correspondente a mais de 242 kilometros, e despesas em carroças para serem transportados á estação de outra estrada e redespachados a Santos. O limite estabelecido para os cafés procedentes da Sorocabana, em Jundiahy, é sómente de 100 saccas, e largo deve ser para os de outras procedencias, porque cafés

de além Botucatu têm sido para ali despachados, para serem re-despachados a Santos. Nem todos os productores podem isso fazer, e nem sempre o preço dessa mercadoria compensará esse excesso de despesa, de modo que a manutenção dessa desigualdade acarretará o descaso dessa cultura e depreciação dos capitais nella empregados.

Sendo uma necessidade a limitação de entradas de café em Santos, a cada região do Estado deve caber uma quota-parte proporcional á sua producção, convindo, portanto, ser ella determinada depois de uma previa avaliação, por commissão de pessoas que tenham interesse em todas as zonas do Estado, de modo que nenhuma seja sacrificada. As ultimas avaliações estabeleceram para a Sorocabana sempre um numero inferior a um milhão de saccas, quando realmente a média annual é bastante superior, como demonstra a relação seguinte, em que se encontra o numero de saccas despachadas na Sorocabana, o de saccas com destino a Santos, e o total das entradas em Santos, a partir de 1903, achando-se, portanto, incluidos os annos affectados pela grande geada.

ANNOS	NUMERO DE SACCAS DE CAFÉ			
	Despachadas pela Sorocabana			Total das entradas em Santos
	Total dos despachos	Relação do total com as entradas em Santos	Numero de saccas com destino a Santos	
1903	1.361.967	17,29 %	1.343.286	7.875.177
1904	1.229.004	17,17 »	1.142.038	7.150.832
1905	1.155.117	16,43 »	1.106.556	7.028.054
1906	1.875.875	17,11 »	1.743.115	10.960.901
1907	1.793.914	15,85 »	1.277.383	11.316.931
1908	1.375.775	14,87 »	1.025.338	9.249.859
1909	1.868.873	15,01 »	1.395.815	12.444.699
1910	1.342.446	16,17 »	881.329	8.301.340
1911	1.181.855	13,05 »	876.418	9.052.322
1912	1.128.470	12,59 »	846.847	8.960.410
1913	1.545.159	15,27 »	1.303.879	10.109.457
1914	1.286.185	15,59 »	1.077.697	8.246.804
1915	1.819.017	14,98 »	1.400.952	12.140.739
1916	1.722.326	15,92 »	1.295.236	10.815.855
1917	1.499.967	14,20 »	1.086.842	10.562.723
1918	1.220.466	12,73 »	1.007.063	9.587.109
1919	653.221	11,81 »	465.030	5.528.208
1920	1.117.228	14,79 »	813.188	7.553.181
1921	1.285.445	14,80 »	916.535	8.687.542
Média	1.392.753	15,08 »	1.105.502	9.240.639

Demonstra essa relação que a quota de 15,08 % é que deve ser dada á Sorocabana.

Uma base que facilitaria a determinação do limite de cada estrada, seria a de accordo com o numero de pés de café, em producção em cada zona; não seria ella proporcional á producção, porque esta varia de um para outro anno, de uma a outra região, mas compensaria os esforços empregados nessa cultura. Pela publicação official do Estado «O Café», o numero de pés de café existentes no Estado é de 828.355.400, e na zona servida pela Sorocabana de 123.853.500 ou 15,31 %.

Tendo os poderes publicos reconhecido a necessidade de ser regularizada a exportação de café no Brasil, imprescindivel se torna que medidas definitivas sejam adoptadas a respeito. A solução que a nosso vêr satisfaria a todos os interesses, é a das Estradas de Ferro receberem todo o café despachado, mediante modica taxa, em armazens localizados onde julguem ellas mais conveniente, e, baseada no numero de saccas nelles existentes, ser semanalmente determinada a quota-parte que caberá a cada estrada, sendo esta obrigada a fazer seguir ao littoral o café de accordo com a antiguidade do recebimento. A distribuição, assim, será mais equitativa, por ser baseada na existencia real; attenderá ás condições das regiões, porquanto em umas a maturação é mais tardia do que em outras; dispensará, nas fazendas, a construcção de grandes depositos para a guarda desse producto, e com os conhecimentos dos despachos poderão os agricultores obter meios para saldar os seus compromissos. A taxa paga ás estradas é para compensar o excesso de carga e descarga que essa medida trará e outras despesas como estrago dos envolucros, diminuição de peso, etc. Essa medida fará publico o stock existente, mas esse inconveniente é apenas apparente, porquanto actualmente é elle conhecido pelos interessados que, propositalmente, muitas vezes o exageram.

Considerando o passageiro como pesando 70 kilos, o gado vaccum 400, o cavallar e muar 300 e os pequenos animaes 100 kilos, as toneladas kilometricas de transporte foram :

10.955.454	toneladas-kilometro	—	passageiros.
3.100.880	„	„	— bagagens e encomendas.
10.820.678	„	„	— animaes.
240.207.404	„	„	— mercadorias diversas.
<u>265.084.416</u>	„	„	— Total.

D'ahi se deduzem as seguintes rendas médias por tonelada-kilometro :

Passageiros	0\$627,3
Bagagens e encomendas	0\$618,4
Animaes	0\$153,9
Mercadorias diversas	0\$096,5
Em geral	0\$126,9

e a renda por :

Passageiro-kilometro	0\$043,9
Gado vaccum	0\$038,3
Cavallar e muar	0\$055,4
Pequenos animaes	0\$017,9

A despesa por tonelada-kilometro foi de 0\$091,8.

A 31 de dezembro de 1920, dispunha a Sorocabana de 142 locomotivas, incluindo as duas Mallet alugadas da São Paulo-Rio Grande, com a sômma de esforço de tracção correspondente a 1.147.880 kilos. Em 1921, foram adquiridas 8 locomotivas Mikado, elevando-se o esforço de tracção a 1.244.040 kilos, ou mais 8,3%. Tendo essas locomotivas chegado nos ultimos dias de novembro, sómente puderam prestar serviços em dezembro. As duas Mallet da São Paulo-Rio Grande passaram a pertencer à Sorocabana definitivamente, pela permuta feita com duas pequenas Mikado, obtidas para esse fim.

Em 1921 foram construidos para os trens de passageiros, 2 carros de primeira classe, 6 de segunda classe e 4 carros correio; foram transformados 38 cobertos de 12T em 5 gondolas e 33 gaiolas para animaes; 13 gaiolas de animaes de 28 T, em cobertos.

As officinas de Mayrink tiveram os seguintes melhoramentos: um pavilhão com a área de 560 m.² para fundição de ferro e bronze; a antiga fundição foi utilizada para augmento da ferraria e secção de braçagem de locomotivas; foram installados dois tornos mechanicos, um martellete a vapor e uma plaina de braço horizontal, assim como duas pequenas machinas de tornejar pinos, confeccionadas nas officinas e invenção do encarregado de torneiros Affonso Pedrazzi. Foram tambem accrescidas de dous aparelhos de solda autogenia «Quasi-Arc». As officinas de Sorocaba tiveram a sua área coberta augmentada de 17 m.²,41 e as de Barra Funda de uma machina de aplainar chapa de acumuladores, construida nas officinas de Mayrink.

Em 1921 foram concluidas as estações de Toledo, Barra Grande, Ignacio Pupo e Peixoto Gomide; acha-se em andamento a construção dos postos telegraphicos nos kilometros 23, 43 e 62. Foram concluidos os armazens de Barra Funda, Palmital, Candido Motta e o augmento do de Itapetininga, assim como o deposito de machinas de Mandury, o dormitorio do pessoal da carreira em Itararé, 4 casas de turma e um accrescimo na estação de Bartyra para restaurante.

Terminou-se a ligação do tronco com a linha de Itararé, e todos os edificios e installações necessarias ficaram concluidos, assim como o triangulo de Botucatú e o prolongamento do terceiro trilho ao embarcadouro de animaes de Osasco.

Construiram-se os embarcadouros de Osasco, Laranjal, Angatuba, Candido Motta e Sapesal, e em breve serão entregues ao publico os de Lenções, Pau d'Alho, Palmital, Sussuhy, Assis, Paraguassú, Quatá, Rancharia, Bartyra e Guarucaia.

Foram feitas installações hydraulicas em São Roque, Rodrigues Alves, Salto Grande; em andamento acham-se as de Piracicaba, Itararé, Alvares Machado e Santo Anastacio.

Foram substituidas por vigas de cimento armado as pontes dos kilometros 220 da linha tronco e 197 do ramal de Itararé; foi reforçada a superstructura da ponte do kilometro 288 desse ramal e construidos um boeiro no kilometro 42, uma passagem superior de cimento armado no Bairro de Bomfim, no ramal de Campinas, assim como as passagens inferiores nos kilometros 276 tronco e 159 do ramal de Campinas e 183 da Ituana.

Na linha de Tibagy foram substituidos por trilhos de 37 kilos, 83.892 metro de linha.

Foram lastrados com pedra britada 45,118 metros de linha, sendo o total lastrado de 328.229 metros assim distribuidos:

Tronco e ramaes	240.003
Ituana e ramaes	36.933
Linha de Tibagy	8.695
Linha de Itararé	45.598

A linha telegraphica foi augmentada de 15 aparelhos e . . . 256.763 metros de fios, sendo extendido mais um fio entre Boituba e Presidente Epitacio, trabalho encetado em 1920, e a telephonica de 7 aparelhos e 6.908 de linha, ligando Sorocaba a São Paulo.

Ainda que modestamente, proseguiu a plantação de eucalyptus, bem como a de outras essencias, de modo a tornar util a grande área que possui a estrada em Mayrink. Em 1921 foram

plantados 67.420 pés, devendo existir, portanto, 70.920. Foram também plantados 1.097 pés de essencias diversas, sendo 750 de cabreuva, 100 pinheiros, 68 de guarantan, 50 jatobá, 50 peroba, 47 guaraiuva, 29 de tambury e 3 de cedro vermelho.

A ponte sobre o rio Sorocaba, nas proximidades de Laranjal, não offerecendo resistencia para as actuaes locomotivas da Sorocabana, foi reforçada com cavalletes de madeira. Grande sendo a differença de nivel entre o leito da estrada e as aguas normaes do rio, e grande nesse ponto a sua profundidade, o escoamento só pode ser mantido com continua fiscalisação e frequentes reparações. Para substituil-a, foi adquirida outra ponte, tendo já sido entregue e em breve será concluida a sua montagem.

O grande desenvolvimento que tem tomado a zona servida pela linha impropriamente denominada Tibagy, principalmente entre Rubião Junior e Salto Grande, exige um movimento intenso de trens, porque, sendo fracos os trilhos, só pequenas locomotivas rebocando poucos vagões, podem nella ser utilizadas. Em 110 kilometros de linha, os trilhos foram substituidos por outros de 37 kilos por metro corrente, mas ainda em 70 kilometros os trilhos são de 20 kilos. Sendo boas as condições technicas desse trecho, e sendo de 12 toneladas por eixo as mais possantes locomotivas da Sorocabana, podem ellas correr com toda a segurança em trilhos de 27 kilos por metro corrente.

Inaugurada a estação de Presidente Epitacio, na margem do Paraná, grande será o augmento de transportes de animaes e madeiras, porque a ella concorrerá a producção do Sul de Matto Grosso, e serão exploradas as grandes mattas que margeiam a estrada.

Autorisada pelo Governo do Estado, a administração da Estrada vae adquirir, mediante concorrência publica, 140 kilometros de trilhos de 27 kilos, 300 vagões para animaes, 200 gondolas e mais locomotivas.

A partir de Mandury, o leito da Sorocabana procura seguir as divisas d'agua. Esse traçado trouxe grande economia á construcção, por quasi desaparecerem as obras de arte, mas em prejuizo da exploração permanente da Estrada, que teve que construir obras caras, de reparações frequentes, conservação continua e manutenção dispendiosa, para abastecimento de agua de alimentação de locomotivas e mesmo das habitações. No trecho além de Salto Grande, a grande secco dos ultimos meses do anno, veio mostrar a imprescindivel necessidade de obras que evitem a interrupção de trens pela falta de agua. Nesse trecho, as caixas são alimentadas

mediante carneiros situados a 7 e mais kilometros de distancia, a nivel de 80 e mesmo mais metros abaixo, em pequenos mananciaes. Diminuto sendo o rendimento dos carneiros, com a secca as caixas receberam agua em quantidade inferior ao consumo das locomotivas, tornando-se necessario deixar de correr alguns trens. Para cessar essa causa, que commumente apparece em alguns meses do anno, convem substituir os carneiros por bombas a vapor e em mananciaes mais abundantes.

No periodo relativamente pequeno — attendendo ás condições da estrada em agosto de 1919 — em que está a Sorocabana sendo administrada pelo Estado de São Paulo, nem todas as suas necessidades puderam ser attendidas, tendo sido, no emtanto, realizadas em grande parte. A estação de São Paulo já é acanhada ao movimento dos passageiros, sendo deficientes os seus armazens. As de Boituva e Itaicý, entroncamentos de outras linhas, occasionam frequentes enganos aos passageiros, e a deficiencia de desvios perturbam o serviço do Trafego. Grande numero de outras necessita de substituição, ou por se acharem quasi em ruinas, ou por falta de accomodações. Grande é o numero de armazens que precisam ser augmentados. Pequenas pontes requerem outras que offereçam mais segurança á circulação dos trens. O accrescimento de intensidade do Trafego obriga a criação de novos postos telegraphicos que facilitem o cruzamento de trens. As officinas convem que sejam augmentadas e providas de machinas operatrizes que accelerem e barateiem a reparação e construcção de material rodante. Todos os depositos de locomotivas não estão aparelhados para as rapidas e economicas reparações correntes, e os de Itapeitinga e Botucatú estão em más condições e mal localizados. Paraguassú e Santo Anastaciò, pernoites de trens, necessitam de depositos para a conservação e reparação ligeira de locomotivas.

Em 1921, desapareceram as difficuldades que encontrava a Sorocabana para a obtenção de lenha e dormentes, de modo que pode ella manter sempre um stock desses materiaes, para attender possiveis faltas que venham a surgir. Os dormentes ficaram em média por 3\$182 e a lenha por 5\$939, incluindo as despesas com transportes, carga e descarga e pessoal encarregado da aquisição e manutenção dos depositos. Apezar de ter baixado bastante o preço do carvão, não é conveniente ainda utilizal-o, principalmente devido á depreciación do valor de nossa moeda.

Mais intenso foi o Trafego do Tieté, e por alguns meses esteve paralyzado o do rio Piracicaba por falta de agua. Grande área do Estado, comprehendida pelos rios Tieté e Piracicaba, tem como uniço escoadouro a navegação do Piracicaba; as condições desse rio só permittindo ser essa navegação intermittente, soffre essa zona as consequencias, sendo pouco explorada. Região uberima, como consta ser, e pouco afastada dos centros consumidores, acha-se em condições inferiores a outras que distam 800 e mais kilometros. A construcção de um ramal da Sorocabana que, partindo da chave Chicó, entre Rio das Pedras e Piracicaba, vá ter á foz do rio desse nome com o Tieté, fará com que essa zona deixe de ser abandonada, como hoje se acha. Não ferirá a sua construcção direitos de outra estrada, por já ser essa região tributaria da Sorocabana, pela navegação do rio Piracicaba, e trará para o Estado a expansão de uma rica zona que hoje pouco concorre para o seu desenvolvimento. Para a Estrada de Ferro Sorocabana, além de mais uma fonte para o augmento de sua renda, e um centro de abastecimento de lenha e dormentes, que já escasseiam na secção Ituana, a exonerará de manter vapores em rio que não tem condições de navegabilidade. O maior empecilho que se encontra hoje para construcção de estradas de ferro, é o alto preço do material fixo e rodante; a extensão desse ramal sendo approximadamente de 120 kilometros, já possui a Sorocabana os trilhos necessarios, e sendo natural que o desenvolvimento dessa região siga uma progressão crescente, o seu material actual é bastante para os primeiros annos.

As Estradas de Ferro do Estado de São Paulo foram todas, primeiramente, construidas por companhias constituídas para servirem determinadas localidades, porque o limitado capital dos nossos maiores não permittia cogitar de grandes empresas. Os interesses de outras localidades fizeram que a ellas fossem extendidos os trilhos dess'arte formando a serie de zig-zags que constitue a rede ferroviaria do nosso Estado. Actualmente, que o desenvolvimento de São Paulo tornou deficientes muitas de suas linhas, é o momento opportuno para se construirem estradas complementares que diminuam os longos percursos actuaes, e sirvam regiões hoje afastadas, permittindo addiar a duplicação, em toda a extensão, das estradas sobrecarregadas.

Em relação á Sorocabana, julgamos uteis as seguintes medidas: Ligação de Sorocaba a Avaré, o que servirá ás populações de Sarapuhy, Rio Bonito e outras, desafogando grande parte do

tronco e o trecho Botucatú-Avaré, com um encurtamento não menor de 50 kilometros; ligação de Itapetininga a Sorocaba, o que diminuirá de uma hora ou mais o percurso dos grandes trens ao Sul do Brasil; ligação de Victoria a Paranhos, o que trará redução superior a 20 % á actual distancia, diminuindo o trafego sempre difficil na serra de Botucatú; prolongamento do ramal de Boreby até Quatá, que reduzirá o percurso ao Sul de Matto Grosso approximadamente em 40 kilometros e alliviará o já pesado trafego do ramal de Tibagy.

O prolongamento do ramal de Boreby a Quatá, além de descongestionar a linha de Tibagy, impulsionará o desenvolvimento de grande região existente entre a Sorocabana e a Noroeste, hoje segregada do commercio pela difficuldade de transportes. Nessa parte do Estado, em que se levanta a serra do Mirante, de terras só comparaveis ás de São Manoel e Ourinhos, e com altitude apropriada ao cultivo do café, foram abertas algumas lavouras contando com elementos que dessem escoamento aos seus productos. Ao ser creado o nucleo Monção, o Governo Federal promettera construir vias de communicacão facil e barata, mas essas promessas falharam, concorrendo essas lavouras para a riqueza de São Paulo, apezar de ser a melhor parte de seus lucros absorvidos em despesas de transportes. Julgamos, portanto, de toda urgencia que esse prolongamento seja executado, por trechos attingindo a nucleos já em exploração, de modo a não onerar bruscamente o Estado com uma grande despesa, e ser o capital nelle empregado immediatamente compensado com renda correspondente a juros e amortização, mas sempre tendo em vista a ligação com Quatá.

Em 1921, por conta de capital, por accrescer o valor da estrada, foi dispendida a importancia de rs. 7.348:015\$320, com abastecimentos de agua, substituição de superestructuras de pontes, embarcadouros de madeiras e de animaes, serviços sanitarios em estações, construcção de estações, armazens, casas de turmas e para pessoal de carreira, novos postos telegraphicos, depositos de locomotivas e triangulos, prolongamento do terceiro trilho, lastramento com pedra britada, substituição de trilhos por outros mais pesados, aquisição de locomotivas e outros. Para a substituição de trilhos foram outros adquiridos, mas por conta de capital só foi considerada a importancia correspondente á differença do peso entre esses e os antigos. Foram adquiridas dez locomotivas Mikádo, sendo duas menores para a permuta pelas duas Mallet que pertenciam á São Paulo-Rio Grande, e feita com ellas só a despesa com paga-

mentos de direitos e transportes, porque foram compradas a prazo, tendo em vista a melhoria das condições de nossa moeda.

Ao tráfego da Sorocabana foi accrescida a extensão de 29 kilometros 867,9 metros com a entrega ao serviço publico das estações de Piquerooby e Presidente Wenceslau, tendo sido por esse trecho paga a importancia de 931:324\$549.

Com a construcção do prolongamento de Salto Grande á margem do rio Paraná, até o ultimo dia do anno, foi dispendida a importancia de 22.720:710\$689, constituida pelas seguintes parcelas:

Estudos e administração	2.041:084\$668
Pago ao empreiteiro, pela linha até Presidente Wenceslau	16.568:244\$257
Pago á Sorocabana Railway Co., pela rescisão do contracto	201:644\$207
Obras extraordinarias	278:716\$602
Material rodante	1.497:888\$202
Diversos	2.133:132\$753

Sendo de 337 kilometros e 871 metros a distancia de Salto Grande a Presidente Wenceslau, o preço por kilometro foi inferior a rs. 67:246\$000, porque na verba total estão incluidas despesas com o trecho ainda não recebido pelo Estado.

Para a conclusão do prolongamento, faltam 33.506 metros, que já estão concluidos, mas ainda não recebidos, por não estarem terminadas pequenas obras accessorias.

Em 1921 foi paga a importancia de rs. 6.476:185\$300 ao Dresdner Bank, tendo sido amortizadas 75.600 libras. Á Sorocabana Railway foi paga a importancia de rs. 3.236:640\$000 e amortizada a de 315 contos. Pela usura natural do material da estrada deve ser do capital deduzida a importancia de rs. 1.757:032\$100 e pela venda do material inservivel, a de 136:190\$918.

No mesmo anno, por conta de capital, dispendeu-se a quantia de rs. 7.348:015\$320, com o prolongamento, incluindo o pagamento ao empreiteiro de 1.758:612\$169, e com a conclusão do ramal de Porto Feliz a de 8:524\$822. Pelo fornecimento de dez locomotivas terá o Estado que entrar para a casa Baldwin com \$ 334.300,00.

A 31 de dezembro de 1921, o capital da Sorocabana era de £ 3.054.600 0-0, \$ 334.300,000, 48.379:982\$283 compromisso com a Sorocabana Railway e 57.363:342\$463 importancia dispendida

pelo Estado com melhoramentos e construcções em augmento de sua extensão, desde a sua aquisição em 1905.

Ao cambio ao par, correspondem essas importancias a rs. 133.507:428\$682; ao cambio de 15 dinheiros, a rs. 155.718:711\$705; e, ao cambio médio do anno sobre Londres — 8 1/16 e o dollar a 7\$738, correspondem a rs. 199.257:746\$051.

Na conta de Capital não estão incluídas as importancias de rs. 1.432:946\$390 dispendida pela Sorocabana com a aquisição de locomotivas para a E. F. Araraquara, e 6.882:128\$960, valor dos materiaes em stock no Almojarifado.

Superior em mais de 50 % que no anno anterior, foi a importancia dispendida pelo Estado em pagamento de juros e amortização ao Dresdner Bank, em virtude da depreciação do valor da nossa moeda. Apesar disso, deduzida da renda líquida essa despesa e com o pagamento á Sorocabana Railway em juros e amortização, ainda resta a importancia de rs. 2.812:762\$027, ou 4,9% do Capital empregado pelo Estado.

Ao terminar, não posso me furtar ao dever de agradecer a todo o pessoal, sem distincção de cargo ou funcção, o zelo e dedicação, no cumprimento dos seus deveres, e pelos esforços empregados para vencer os grandes obstaculos encontrados este anno, de modo a poder a Sorocabana apresentar um resultado superior ao previsto, e como até então não fôra alcançado.

Estrada de Ferro Funilense

A via ferrea de 0^m,60 de bitola e de pouco mais de 40 kilometros de extensão que, com o nome de Carril Funilense, fôra construída pela Companhia Agricola Funilense, e cuja exploração era auxiliada pelo Ramal Ferreo Campineiro, por deficiencia de material rodante, — constitue hoje a Estrada de Ferro Funilense.

A 16 de maio de 1899, o Estado de S. Paulo adiantou á Companhia Agricola Funilense, com garantia hypothecaria, a importancia de rs. 641:500\$000. Vencido o prazo a 18 de setembro de 1904, não podendo a Companhia saldar em dinheiro o seu debito, entregou a via ferrea ao Estado, recebendo ainda a importancia de rs. 161:040\$530 do Thesouro, como consta da escriptura de 8 de outubro desse anno.

Além do privilegio, direitos e acções, o patrimonio da Carril Funilense, incorporado ao Estado, consistia em 40.685 metros do

leito da estrada de 0^m,60 de bitola e trilhos de 14,9 kilos por metro corrente, de uma locomotiva em más condições e 4 gondolas com rodeiros inutilisaveis; de um carro de 2.^a classe imprestavel, de 290 trilhos de 14,9 kilos e variando entre 7 e 8 metros de comprimento; da linha telegraphica; das estações José Paulino e Barão Geraldo de Rezende, hoje Cosmopolis; das chaves Santa Genebra, Deserto, Engenho, João Aranha e Funil; de 3 casas de pau a pique para as turmas; de 4 caixas d'agua feitas de madeira, em mau estado; da ponte de madeira sobre o rio Atibaia, com um vão de 30 metros e outro de 40 metros, necessitando substituição de vigas e dormentes; e da ponte de viga metallica, para pequena carga, sobre o Jaguary, de 45 metros.

Deliberou o Governo normalisar a bitola dessa Estrada á da maioria das estradas de ferro do Estado e prolongar os seus trilhos de modo a beneficiar maior zona. Entregue á proficiente direcção do Dr. Manoel da Rosa Martins, foi concluido o alargamento da bitola, sem interrupção do trafego, a 5 de outubro de 1906. Em janeiro de 1907 foi inaugurada a estação Arthur Nogueira, já no prolongamento; em setembro, a de Carlos Botelho, no centro da cidade de Campinas, e em 1913 chegava a ponta dos trilhos á estação de Padua Salles, margem de Mogy-Guassú. Em 1.^o de outubro de 1921, a administração da Funilense passou a ser feita pela Sorocabana, mantendo-se, no emtanto, independente dessa estrada a sua renda e despesa. Concluida e estação da Sorocabana no Bairro de Bomfim, em Campinas, e a ella fazendo chegar os trilhos da Funilense, será essa estrada definitivamente incorporada á Sorocabana.

A extensão actual da Estrada de Ferro Funilense é de 93.160 metros, tendo mais 9.372 metros em desvios, 50.264 metros de linha assentada, são os trilhos de 25^{kgs.}, 900 por metro corrente, e de 14,9 kgs. os 52.268 metros de linha restantes.

Possue a estrada 3 triangulos de reversão: em Carlos Botelho, Cosmopolis e Guaiquica, e um girador em Padua Salles; dez edificios para estações e abrigos de mercadorias; uma casa em Cosmopolis, para o mestre de Linha e 4 em diferentes pontos para as turmas de trabalhadores; 4 depositos para locomotivas e carros, sendo um em Carlos Botelho, outro em Padua Salles e dois em Cosmopolis. Uma officina regular em Cosmopolis para reparação de locomotivas, carros e vagões. Possui mais terrenos em Carlos Botelho, Cosmopolis e Eng.^o Coelho.

O seu material rodante é constituido por 6 locomotivas, um carro de primeira classe, 6 de segunda, 4 mixtos, 3 de bagagem e correio, 1 para animaes, 3 vagões cobertos de 24 toneladas, 3 de

20 toneladas e 39 de 10 T; 17 gondolas de 20 T, 50 de 10 T e 5 de 7 T, 5 para lastro, um vagão soccorro e um automovel para inspecções.

Como foi demonstrado no periodo de maior intensidade de exportação, em que as mercadorias despachadas seguiam immediatamente ao seu destino, esse material, mantendo-se em constante actividade, é sufficiente para actualmente satisfazer ás necessidades da zona. Quanto á Via Permanente, julgamos de imprescindivel necessidade a substituição dos trilhos de 14,9 kilos por metro corrente, reforçar as suas pontes de modo a permittir a utilização de locomotivas de maior esforço de tracção, e modificação do traçado em parte do primeiro trecho, cujo estudo já foi feito, em que desaparecem as curvas de 114 metros de raio e rampas de 2,5 %. Convem ser ampliada, por ser hoje deficiente, a estação Tujugua-ba, e extendido um fio telegraphico de Campinas a Padua Salles para, com presteza, ser attendido o serviço publico.

Do relatorio referente ao anno de 1918 apresentado pela Superintendencia das Vias Ferreas de Administração Estadual ao Exmo. Snr. Dr. Candido Motta, então Secretario da Agricultura, verifica-se que o capital da Funilense era, em 31 de dezembro de 1918, de rs. 3.630:953\$240. Os accrescimos resultantes de novas acquisições bem como reduções verificadas nos annos de 1919, 1920 e 1921 alteraram o capital ou patrimonio da E. F. Funilense para rs. . . 3.769:152\$710 em 31 de dezembro de 1921.

Pelo contracto de 16 de abril de 1910, e de accordo com o decreto n.º 7.959, de 14 do mesmo mês e anno, o Governo Federal concedeu subvenção de 15 contos por kilometro, ao trecho a construir e depois de aberto ao trafego, de Arthur Nogueira á margem do Mogy Guassú, até a extensão maxima de 44 kilometros.

Pela clausula IV desse contracto, o Estado restituiria essa importancia á União em prestações annuaes correspondentes á renda liquida da Estrada de Ferro Funilense, sendo essa importancia determinada pelo mesmo processo e de accordo com os regulamentos e instrucções federaes para tomadas de contas das companhias de Estradas de Ferro que gozam garantia de juros.

Em 20 de novembro de 1913, foi entregue ao trafego publico o ultimo trecho do prolongamento subvencionado, e pelo decreto n.º 12.145, de 26 de julho de 1916, o Ministerio da Agricultura abriu o credito de 630 contos para pagamento da subvenção, recebendo-a o Estado em 29 de maio de 1917. As tomadas de contas respectivas foram realizadas pela Inspectoria Federal das Estradas, com relação aos annos 1917 e 1918, tendo sido acceitos os algarismos apresentados pelo Estado, que apresentavam deficits, conforme as actas de 2 de abril e 6 de outubro de 1919.

Posteriormente, o Ministerio da Viação determinou aceitar como renda liquida a que fosse apresentada pelo Governo do Estado, como se conclue do aviso n.º 5/E/3 al. de 5 de janeiro de 1921, ao Snr. Inspector Federal das Estradas:

« A concessão feita ao Estado de São Paulo, em virtude do Decreto n.º 7.959, de 14 de abril de 1910, foi simplesmente a de uma subvenção para auxiliar a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Funilense, não se tratando, no caso, de uma outorga para construcção, uso e gozo da linha ferrea. Resulta da natureza do contracto decorrente do citado decreto, que ao Governo Federal não cabe nenhuma ingerencia na fixação das tarifas e do quadro do pessoal.

Por isso, resolve declarar mantido o aviso n.º 107 de 5 de dezembro de 1914 e, outrosim, que até ulterior deliberação cessem, conforme propuzestes em officio n.º 768/5, de 21 de novembro de 1919, as tomadas de contas relativas ao mesmo prolongamento, devendo essa Inspectoria limitar-se a obter do Governo daquelle Estado uma simples declaração sobre existencia ou não de renda liquida, em cada semestre. Saúde e Fraternidade. — (a). J. Pires do Rio.»

Sendo incorporada a Funilense á Sorocabana, convem que seja liquidado esse compromisso, para evitar dualidade de escripturação que, para apurar a renda liquida desse trecho, se tornaria necessaria.

Em 1921, teve a Estrada de Ferro Funilense o seguinte movimento:

Renda	793:231\$163
Despesa	586:971\$201
Saldo	206:259\$962

Essa renda liquida corresponde a 5,68 % do capital empregado nessa Estrada.

A renda foi constituída pelas seguintes parcellas:

Passageiros	151:558\$375
Bagagens e encomendas	32:592\$310
Animaes	1:841\$770
Mercadorias	572:087\$110
Telegrammas	2:249\$870
Diversos	32:901\$728

A despesa teve a seguinte distribuição :

Administração	44:091\$217
Trafego	87:990\$147
Locomoção	277:443\$427
Linha	122:281\$584
Linhas Telegraphicas	10:995\$521
Diversas	44:169\$305

De impostos arrecadou a Estrada de Ferro Funilense rs. 98:329\$600, sendo 41:287\$800 para o Governo Federal e 57:041\$800 para o Estadual.

Por contracto com a Estrada de Ferro Funilense, trens das Companhias Mogyana e Paulista correm em suas linhas, transportando lenha para o uso dessas estradas, com a reduçção de 50 % do frete, sujeitando-se, no emtanto, ao regimen adoptado na Funilense.

A partir de 1905, anno em que essa estrada passou a pertencer ao Governo do Estado, tem sido o seguinte o seu movimento :

ANNOS	N.º de passageiros	Bagagens e encomendas	N.º de animaes	Toneladas de mercadorias	Lenha Mogyana e Paulista	Nº de telegrammas
1905	7.971	47 T	29	3.460	—	354
1906	24.303	155 »	128	14.130	—	1.171
1907	23.306	163 »	175	17.011	—	1.092
1908	32.741	209 »	125	23.132	—	1.408
1909	40.733	246 »	208	24.150	—	1.737
1910	49.527	304 »	256	29.681	—	1.752
1911	61.398	368 »	325	31.778	—	2.099
1912	76.716	498 »	318	45.871	—	2.470
1913	88.423	556 »	414	47.035	—	2.748
1914	85.420	579 »	375	35.984	—	2.571
1915	76.861	564 »	369	38.387	—	1.978
1916	94.408	653 »	413	64.338	2.203	2.227
1917	109.274	810 »	519	55.919	30.146	2.483
1918	110.938	865 »	573	51.413	60.863	3.630
1919	112.696	946 »	447	56.457	64.919	3.220
1920	131.456	1.127 »	683	53.070	92.406	3.230
1921	146.145	1.282 »	706	62.818	121.016	3.137

Por essa relação se verifica que a região servida pela Funilense tem tido um progressivo e extraordinario desenvolvimento que só pode ser explicado pela facilidade de transporte.

Os deficits que annualmente apresentava essa estrada, julgamos que vantajosamente foram compensados pelo Estado com a expansão de uma zona que pouco produzia. O aspecto actual dessa

zona, a grande importação por ella feita de sementes de cultura chamada «pequena lavoura», e a divisão em lotes de grandes propriedades, permite termos a segurança de que continuará ella em progressivo desenvolvimento.

A renda e despesa, e consequente saldo ou deficit, que temido a Estrada de Ferro Funilense, a partir de 1905, encontra-se no seguinte quadro:

ANNOS	RENDA	DESPESA	SALDO	DEFICIT
1905	31:528\$160	31:889\$084	—	360\$924
1906	120:785\$810	102:041\$350	18:7444\$60	—
1907	108:194\$310	133:719\$095	—	25:524\$785
1908	139:717\$655	154:429\$375	—	14:711\$720
1909	161:122\$337	157:676\$679	3:766\$297	—
1910	191:104\$710	174:338\$413	16:766\$297	—
1911	216:150\$716	216:096\$364	54\$352	—
1912	299:132\$892	299:498\$434	—	365\$542
1913	299:053\$039	364:917\$612	—	65:864\$573
1914	247:594\$070	341:284\$295	—	93:690\$225
1915	272:358\$459	319:627\$751	—	47:269\$292
1916	367:734\$380	357:274\$539	10:459\$841	—
1917	396:616\$180	421:002\$678	—	24:386\$498
1918	437:848\$861	470:297\$347	—	32:448\$486
1919	542:086\$914	523:899\$106	18:187\$808	—
1920	619:517\$452	569:858\$074	49:659\$377	—
1921	793:231\$163	586:971\$201	206:259\$962	—

Confirma esta relação a anterior, porquanto de uma renda pouco superior a 31 contos em 1905, attingiu em 1921 a mais de 793 contos de réis.

Pelos resultados dos tres ultimos annos, concluímos que, de agora em diante, a Funilense apresentará saldos que permitirão, dentro de breve prazo, saldar o Governo do Estado o seu debito para com a União pelo adiantamento de 630 contos a essa Estrada, e que, posteriormente, o capital nella empregado, tenha um juro razoavel.

A somma da renda e despesa com a exploração dessa estrada, a partir de 1905, mostra ter sido aquella superior a esta em rs. 18:955\$110, de forma que todas as despesas feitas pelo Estado com essa estrada foram compensadas, deixando ainda uma pequena quota como saldo.

O regimen seguido pelas Estradas de Ferro do Estado para os despachos em Postos Telegraphicos e desvios, é o de calcular

o frete pela distancia da estação anterior. Pelo Regulamento Geral de Transportes, os despachos em desvios são para vagões completos, mesmo que a quantidade despachada não complete a lotação. Portanto nos desvios não devem ser aceitos passageiros, bagagens, encomendas e mesmo volumes esparsos. A Funilense é a unica estrada que se afasta desse regimen e que não obedece ao Regulamento Geral de Transportes. Nessa estrada a distancia para a cobrança de fretes é a real entre o desvio e o ponto de destino, e pela estrada são aceitos passageiros e pequenos volumes. Essa norma seguida pela Funilense obriga a administração a fazer calculos para despachos em cada desvio, e difficulta a fiscalisação, porque não mantendo agentes em desvios, a arrecadação de passagens e fretes é feita pelo pessoal dos trens, sem documento algum que a comprove. Acreditamos, no emtanto, que a estrada não tenha sido lesada, porque o caracteristico do pessoal da Funilense é o da honestidade; mas providenciamos para que não mais sejam concedidos desvios nessas condições, e os que forem abandonados sejam retirados. Os desvios Deserto e Funchal, parece-nos que devem deixar de existir, e os restantes transformados em estações, mesmo o de Usina Esther, apesar de sua proximidade a Cosmopolis — 3 kilometros, — porque junto a elle acha-se estabelecida uma grande industria.

O accordo de trafego reciproco entre a Mogyana e a Funilense — firmado a 21 de fevereiro de 1918 — em a clausula II, estabelece o prazo de 72 horas de estadia livre para o desembarço dos vagões da Funilense entregues á Mogyana e destinados a baldeação á outra estrada. Sendo bastante longo esse prazo, convem que seja elle reduzido, para que possa a Funilense manter em dia o trafego com o pequeno numero de vagões que pössue. E' de nosso dever, no emtanto, declarar que nenhum entrave encontramos até hoje da parte da Mogyana, sendo, em geral, os vagões restituídos antes de findo o prazo.

Ao pessoal da Funilense — cujo empenho para o bom cumprimento de seus deveres, pudemos avaliar nos poucos meses que com elle collaboramos — devemos agradecer o auxilio prestado a esta administração; e ao ajudante do trafego da Sorocabana, snr. Frederico Carlos de Magalhães, a quem cabe a interina e directa administração dessa estrada, devemos tambem apresentar os nossos melhores agradecimentos pelos esforços empregados em adaptar á exploração da Funilense as normas seguidas pela Sorocabana, e

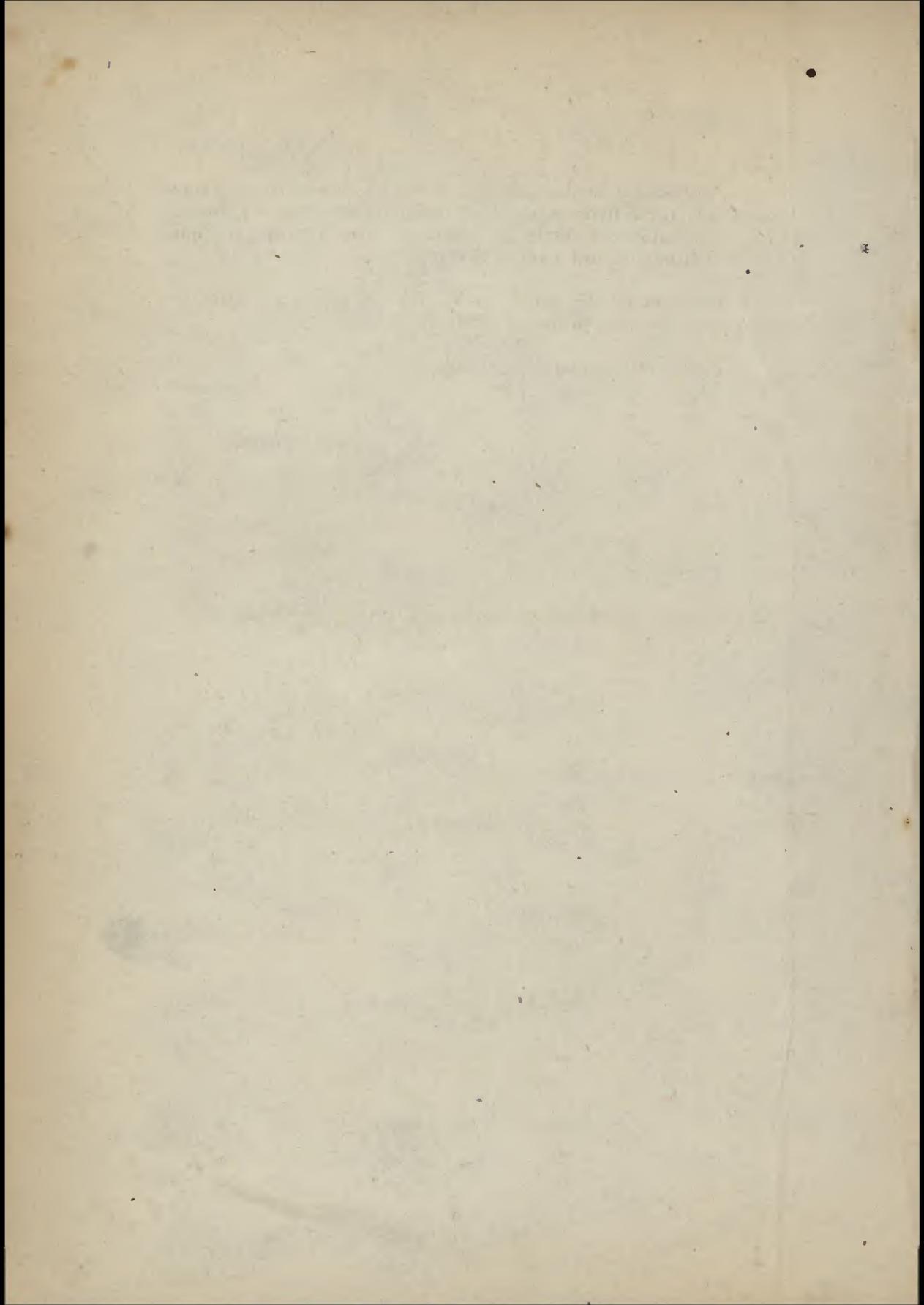
pelas providencias tomadas afim de que os volumes despachados cheguem aos respectivos destinos no menor tempo possivel, coope-
rando assim para a expansão da zona, de sorte a tornar a Funi-
lense um patrimonio util para o Estado.

Temos a honra de renovar a V. Exa. os nossos protestos de
elevado apreço e mui distincta consideração.

S. Paulo, 30 de março de 1922.

C. Paula Souza,

Inspector Geral em comissão.



ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Relatorio correspondente ao anno de 1921

Extensão das linhas em trafego publico:

Tinha a Estrada, em 31 de dezembro de 1921, de linhas trafegadas—exclusive desvios—a extensão total de	1.737.171,50 kms.
dos quaes se achavam providos de um terceiro trilho, para a bitola de 1,60 mts.	11.602,00 „
A navegação fluvial extendia-se sobre um percurso de	194 „

sendo 123 kms. no rio Piracicaba e 71 kms. no rio Tieté.

Resultado financeiro

O resultado financeiro do anno de 1921, comparado com o anno de 1920, consta do quadro abaixo:

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1921	ANNO DE 1920	em 1921	
			+	-
Receita	36.858:582\$625	34.201:875\$441	+	2.656.707\$184
Despesa	24.332:995\$298	21.853:113\$805	+	2.479:881\$493
Saldo	12:525:587\$327	12.348:761\$636	+	175:825\$691
Coefficiente de custeio	66,02 %	63,89 %	+	2,13 %

Resultados financeiros

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1918	ANNO DE 1919	Diferença % para o anno anterior	ANNO DE 1920	Diferença % para o anno anterior	ANNO DE 1921	Diferença % para o anno anterior	Diferença % para o anno de 1918
Receita	21.996:132\$693	24.845.003\$067	+ 12,95	34.201.875\$441	+ 37,66	36.858.582\$625	+ 7,77	+ 67,57
Despesa	15.540:170\$206	20.027:313\$638	+ 28,87	21.853:113\$805	+ 9,12	24.332:995\$298	+ 11,35	+ 56,58
Saldo	6.455:962\$487	4.817:689\$429	- 25,38	12.348:761\$636	+ 156,52	12.525:587\$327	+ 1,43	+ 94,02

Resultados geraes da receita

Designação	ANNO DE 1918	ANNO DE 1919	Diferença % para o anno anterior	ANNO DE 1920	Diferença % para o anno anterior	ANNO DE 1921	Diferença % para o anno anterior	Diferença % para o anno de 1918
Passageiros . . .	4.064:057\$970	5.137:868\$580	+ 26,42	6.643:839\$080	+ 29,31	6.872:499\$920	+ 3,44	+ 69,10
Encomendas e bagagens . . .	1.266:097\$820	1.625:986\$970	+ 28,43	1.995:282\$470	+ 22,72	1.917:681\$900	- 3,89	+ 51,46
Café . . .	3.368:795\$100	1.693:996\$140	- 49,72	3.606:140\$190	+ 112,88	5.032:843\$170	+ 39,56	+ 49,40
Outras mercado- rias . . .	10.238:617\$357	13.058:907\$773	+ 27,55	15.636:373\$680	+ 19,74	18.147:870\$925	+ 16,06	+ 77,25
Animaes em trens de passageiros	79:934\$900	83:102\$620	+ 3,98	120:634\$980	+ 45,16	112:956\$840	- 6,37	+ 41,31
Animaes em trens de cargas . . .	1.431:705\$330	1.675:989\$740	+ 17,06	1.623:665\$780	+ 3,12	1.552:373\$310	- 4,39	+ 8,43
Telegrammas . . .	185:030\$544	211:745\$860	+ 14,44	225:028\$665	+ 6,27	261:061\$985	+ 16,01	+ 41,09
Armazenagens	98:173\$220	130:414\$880	+ 32,94	130:031\$730	- 0,29	130:007\$240	- 0,02	+ 32,53
Rendas diversas	1.263:720\$452	1.226:991\$504	- 2,92	4.220:878\$916	+ 244,00	2.831:287\$335	- 30,55	+ 124,04
Total . . .	21.996:132\$693	24.845:003\$067	+ 12,95	34.201:875\$441	+ 37,66	36.858:582\$625	+ 7,77	+ 67,57

O quadro abaixo demonstra a Receita, Despesa e Saldo, desde 1903 até 1921.

Annos	RECEITA	DESPESA	SALDO	Coefficientes
1903	10.215:470\$508	6.563:943\$699	3.651:526\$809	64,25 %
1904	9.955:683\$773	6.509:166\$449	3.446:517\$324	65,48 »
1905	10.144:079\$003	6.595:371\$145	3.548:707\$858	65,02 »
1906	12.736:715\$070	7.019:207\$386	5.717:507\$684	55,11 »
1907	12.696:598\$863	7.629:310\$431	5.067:288\$432	60,09 »
1908	12.319:958\$277	6.930:095\$019	5.389:863\$258	56,25 »
1909	14.506:105\$609	6.769:454\$294	7.736:651\$315	46,67 »
1910	13.784:961\$934	6.773:694\$850	7.011:267\$084	49,14 »
1911	14.938:526\$789	6.850:628\$593	8.087:898\$196	45,86 »
1912	15.936:964\$880	8.582:914\$722	7.354:050\$158	53,85 »
1913	18.639:883\$432	10.689:279\$719	7.950:603\$713	57,35 »
1914	15.748:726\$990	9'228:886\$876	6.519:840\$114	58,60 »
1915	18.019:888\$824	8.228:140\$797	9.791:748\$027	45,66 »
1916	19.480:846\$597	10.247:253\$142	9.233:593\$455	52,60 »
1917	21.263:337\$373	12.770:338\$325	8.492:999\$048	60,06 »
1918	21.996:132\$693	15.540:170\$206	6.455:962\$487	70,65 »
1919	24.845:003\$067	20.027:313\$638	4.817:689\$429	80,61 »
1920	34.201:875\$441	21.853:113\$805	12.348:761\$636	63,89 »
1921	36.858:582\$625	24.332:995\$298	12.525:587\$327	66,02 »
Total	338.289:341\$748	203.141:278\$394	135.148:063\$354	60,05 %

Receita média nos 19 annos 17.804:702\$197
 Despesa » » 19 » 10.691:646\$231
 Saldo médio » 19 » 7.113:055\$966

Balancete da Receita e

Receita

DESIGNAÇÃO	Importancias	TOTAL	% sobre a receita
Passageiros	6.872:499\$920		18,65
Encommendas e bagagens	1.917:681\$900		5,20
Café	5.032:843\$170		13,65
Outras mercadorias	18.147:870\$925		49,24
Animaes em trens de passageiros	112:956\$840		0,31
Animaes em trens de cargas	1.552:373\$310		4,21
Telegrammas	261:061\$985		0,71
Armazenagens	130:007\$240		0,35
RENDAS DIVERSAS			
A saber:			
Comissão de arrecadação do imposto Estadual e Federal	132:078\$550		0,36
Aluguel de casas, botequins e de material rodante, annuncios, recibos, tarifas, ingresos, vendas de objectos abandonados e material velho, taxas de cargas, descargas e de domicilio, etc.	1.861:950\$026	36.021:323\$866	5,05
OUTRAS RENDAS			
Garantia de juros	701:067\$840		1,60
Venda de trilhos e accessorios	136:190\$919	837:258\$759	0,37
Somma Rs.		36.858:582\$625	100,00

Despesa, no exercicio de 1921

Despesa

DESIGNAÇÃO	Importancias	% sobre a despesa
Administração	908:849\$357	3,74
Trafego	4.910:425\$042	20,18
Locomoção e Tracção	12.282:137\$448	50,48
Linha	5.153:525\$085	21,18
Linhas Telegraphicas	78:825\$910	0,32
Navegação Fluvial	144:251\$106	0,59
Despesas diversas	854:981\$350	3,51
	Rs.	24.332:995\$298
Saldo a favor da Receita		12.525:587\$327
	Somma Rs.	36.858:582\$625
		100,00

Dados estatísticos

Os annexos 10 quadros sobre estatística geral dispensam esclarecimentos adicionais. Estes quadros têm os seguintes títulos:

N. 1 — Demonstração do movimento da Estrada, durante os annos de 1920 e 1921.

N. 2 — Demonstração do movimento e renda das estações, durante o anno de 1921.

N. 3 — Quadro demonstrativo do café despachado pelas estações da Sorocabana, durante o anno de 1921.

N. 4 — Demonstração do movimento e renda da Secção Fluvial, no anno de 1921.

N. 5 — Demonstração do movimento do Ramal de Itararé, durante o anno de 1921.

N. 6 — Demonstração do movimento do Ramal de Tibagy, durante o anno de 1921.

N. 7 — Quadro comparativo da Receita e Despesa da Estrada, nos annos de 1917 a 1921.

N. 8 — Quadro do movimento de passageiros e mercadorias, nos annos de 1903 a 1921.

N. 9 — Comparação dos despachos de café, nos annos de 1917 a 1921.

N. 10 — Quadro comparativo do trafego mutuo com as outras Estradas, nos annos de 1917 a 1921.

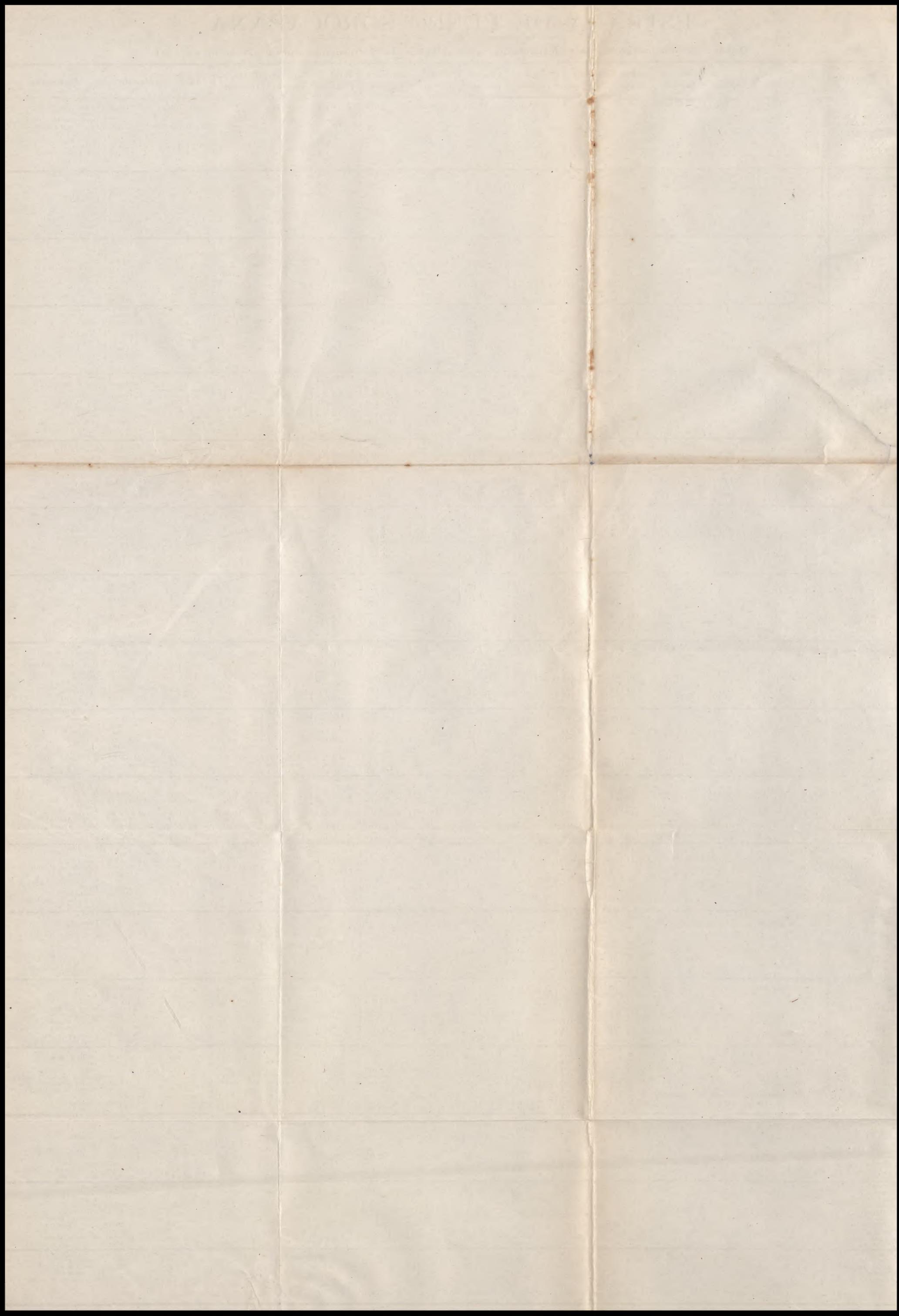
17100
1901 x 1902

17

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Demonstração do movimento e renda das Estações, durante o anno de 1921

Estações	PASSAGEIROS						Bagagens e Encomendas		Animaes Em trens de passageiros		Mercadorias		Animaes Em trens de cargas		Tele-grammas	Arma-zenagens	Rendas Diversas e Eventuales	Renda da Estrada	Estações	
	1.ª classe		2.ª classe		TOTAL		Kilogramas	Renda	N.º	Renda	Kilogramas	Renda	N.º	Renda	grammas	zenagens	Eventuales	Estrada		
	N.º	Renda	N.º	Renda	N.º	Renda														
São Paulo	104.536	923.588820	197.504	572.517100	302.100	1.496.1158920	5.490.862	857.4638010	1.908	17.9028510	108.728.227	6.188.9258722	6.447	3.9888900	82.1268302	39.7018900	1.662.3865568	10.343.6118822	São Paulo	
Barra Fanda																			Barra Fanda	
Domingos de Moraes																			Domingos de Moraes	
Presidente Altino	8.295	7.8045500	21.409	11.0638000	29.704	18.3674500	38.896	781.090	4	98700	49.707.854	85.6108520	6.589	1.4248900	178800	1288100	2.1548400	18.0998000	Presidente Altino	
Osasco	9.278	14.6088700	39.592	32.8318500	48.870	47.4378200	451.873	5.9618350	56	2628710	62.758.847	19.0178700	72.919	3.74604400	3.898500	3.898500	2.1828700	130.4884900	Osasco	
Barrury	3.196	9.8728100	22.036	90.9108400	55.282	100.7838000	126.256	3.5768260	167	3328830	12.354.052	13.0648010			880350	978100	1.0848500	120.483500	Barrury	
Cotia	951	3.233150	19.279	24.1718300	20.280	37.4044500	195.601	3.1258310	71	6688580	2.419.631	52.1648500			573810	1.3578700	6.934800	85.9638250	Cotia	
São João	1.557	5.5478900	17.387	24.9538250	18.944	30.5008550	143.200	2.7788900	64	2285800	4.618.707	16.0438640	2	70100	771890	3.465800	2.485100	53.2468000	São João	
Maylasky	576	1.041850	8.828	8.7984000	9.104	9.8398500	212.928	3.4268050	33	1068800	1.028.127	4.0688700			258750	3148300	5358400	18.5398650	Maylasky	
Gabriel Piza																			Gabriel Piza	
São Roque	10.800	33.8804700	42.153	66.9818500	52.953	100.6628350	898.597	21.9568810	112	3734990	7.114.349	83.3898200			1.7718403	1.0478000	2.3038600	211.50384673	São Roque	
Rangel Pestana																			Rangel Pestana	
Mayrink	8.786	12.944100	22.700	25.5168890	31.486	38.4618990	277.055	6.4888250	58	2518500	7.901.215	26.3728760	231	2398900	1.3338150	10.88300	1.6278300	75.0878090	Mayrink	
Paititio	2.679	5438450	3.779	5.8828000	4.948	4.4308250	30.736	9338460	8	478250	5.045.598	37.3188120			2118300	80.8400	20.81600	43.2188900	Paititio	
Rodovialho	573	1.5938500	5.122	5.514100	5.095	7.0838450	63.590	1.7318290	52	334800	7.558.847	19.0178700			49600	3.58600	3058200	28.5378130	Rodovialho	
Pirajibú	88	2198550	1.418	1.418100	1.516	1.6388650	5.260	11.448400	5	38300	8.513.627	8.9298700	2	49600	1068510	88900	1.0848500	10.848500	Pirajibú	
Inhaíba	80	2088750	2.984	2.6588600	3.016	2.8678350	9.020	1688100	10	18300	9.026.719	5.1018000			288150	78600	16.84800	8.4358500	Inhaíba	
Brigadeiro Tobias	517	1.2258250	11.155	11.1878500	11.672	12.4128750	67.365	1.4928030	18	388440	8.908.183	38.4408400			4858560	127.830	4.458400	53.4128000	Brigadeiro Tobias	
Sorocaba	21.551	152.4588600	62.423	183.9858880	83.974	326.4448240	873.365	59.6908350	206	1.7898540	54.2928242	545.2928390	144	5078000	4.3688900	4.3688900	21.398100	975.2188698	Sorocaba	
Lopes de Oliveira	391	684150	7.604	1.0878100	815	1.1588550	7.875	2.698100	4	198900	1.028.127	4.0688700			404540	1.5700	11.8200	1.4958900	Lopes de Oliveira	
G. Otteger	81	1.1718100	2.953	3.1447700	2.994	4.8588550	66.855	2.937100	27	1099000	4.592.135	9.4928600			1664900	21.8700	2.76200	18.0988910	G. Otteger	
Ipanema	784	2.7978400	3.018	4.6488250	3.802	7.4468100	31.969	1.1928610	93	3988210	1.689.639	6.4358900			250800	1.613070	2978400	16.013070	Ipanema	
Coronel Mursa																			Coronel Mursa	
Bacetaiva	496	1.1028350	4.276	6.8968450	4.702	7.9988900	53.199	1.7298200	25	418800	4.855.640	10.3518600			148800	928700	2.728200	20.7228400	Bacetaiva	
Santo Antonio	923	4.0788400	4.374	4.0478250	4.374	4.4148900	40.129	3.6298000	25	384800	7.868.326	3.9638000			278500	1.13800	2.968200	12.928500	Santo Antonio	
Boitva	6.309	29.3068750	21.052	41.0798500	27.361	70.3968250	190.834	8.9568490	68	518900	2.987.905	40.228700	76	1368800	1.3428800	15.228500	13.4288200	31.4288200	Boitva	
Anísio de Moraes	452	2.0808950	3.717	5.0188250	4.199	7.0948200	23.011	1.5538760	16	2448100	1.157.614	29.0068900	11	668200	1.848250	5.99900	1.49800	38.3598100	Anísio de Moraes	
Cerquillo	3.427	10.7888100	13.532	22.1278500	16.959	32.9158150	205.542	10.3538350	93	9908100	2.972.001	59.1948800	86	49100	838700	21.85800	3.84800	105.3948500	Cerquillo	
Jurú-Mirim	455	1.046800	5.118	7.8408400	5.673	8.8868400	71.040	4.0088730	211	2.1448260	1.168.337	2.8668600	36	2928200	3.66500	20.78500	20.78500	42.5648400	Jurú-Mirim	
Laranjal	4.882	22.9788900	15.741	32.6158250	20.523	55.5048150	229.029	13.6287700	350	4.7928540	4.325.869	103.0788020	83	2938200	1.433000	6.932800	2.0738500	18.41508440	Laranjal	
Maristella	340	1.3568600	3.384	7.0408300	3.784	8.3968400	35.447	2.5498300	23	170500	451.809	15.4708200			1788100	35800	98500	26.898800	Maristella	
Pereiras	1.236	5.6518650	3.864	11.7428100	5.100	17.3938750	162.191	9.4268610	90	1.1328740	1.560.335	26.8838000	181	4458400	4018970	2218700	5.668400	56.4718570	Pereiras	
Conchas	3.677	16.9078300	10.105	30.1338500	13.782	47.0408650	180.802	11.8888200	171	2.8308800	8.829.343	87.7798220	3.561	29.9418100	1.7058800	4168500	2.5448000	18.41448770	Conchas	
Luiz Gama																			Luiz Gama	
Salgado	468	1.7888100	3.322	7.9148500	3.790	9.6498500	52.234	2.9998210	37	2118900	1.442.304	20.1118900			2688050	60800	958250	33.7308800	Salgado	
Pyrambois	2.033	10.4078350	6.900	19.9738750	8.333	30.4718100	101.019	7.6468940	148	2.2308900	2.483.149	52.0988800	4.849	40.538800	1.945800	1.447800	1.364800	1.447800	13.9588740	Pyrambois
Remeios	937	1.9658100	3.118	9.6708800	3.455	11.6358750	36.046	6.2448800	57	810460	589.974	19.4328900			3388250	3748700	3.34900	36.5148440	Remeios	
Alambary	875	7.578550	2.821	6.9768400	3.122	7.7388950	32.925	1.9218620	57	874500	413.292	4.6668500	28	1108500	1.950840	648200	20.96800	15.7768010	Alambary	
Alamy	101	4898500	7.21	1.2988250	8.96	1.7878800	4.562	2387600	3	378600	142.648	1.7018100	7.766	74.9318300	1035750	338500	2.262800	79.0508100	Alamy	
Victoria	1.005	4.5118450	8.986	15.1878700	9.991	19.6998150	43.308	3.2018480	76	5428490	6.996.623	21.5748700			2988600	6738400	2.6648900	48.7298500	Victoria	
Botucatu	20.257	177.1008290	44.127	194.9008110	64.414	312.0088340	609.001	61.3568680	238	2.1708160	11.643.912	50.5008010	535	2.6508000	11.8728222	2.918800	30.4638100	963.9348222	Botucatu	
Rubião Junior	1.238	3.8508850	8.978	12.4338300	10.216	16.2848150	18.202	1.8388270	31	4268500	692.278	8.1298900			478200	42500	1.3608200	28.0668720	Rubião Junior	
Toledo	852	2.0988500	5.102	7.1938400	5.954	10.0158250	31.414	1.8668100	46	4228600	1.548.110	88.2588640			208800	2.07800	3.96800	101.3688400	Toledo	
Egualdade	431	2.1368600	4.841	5.3548250	5.272	7.4778850	15.569	1.2158780	33	1328300	473.092	30.6398200			148800	398200	5.405800	40.3108650	Egualdade	
São Manoel	9.006	57.3228290	33.275	71.2338400	42.881	126.8588200	420.504	25.5898410	291	2.0838000	6.818.389	40.7637840	118	1068900	1.7348200	1.7008800	12.5998200	64.0108150	São Manoel	
Rodrigues Alves	120	47.788850	12.283	17.0228850	13.249	21.8018300	58.553	9.8658730	137	1.1138200	5.334.240	39.8788300	225	158800	1.63800	3.86000	1.03800	41.0438350	Rodrigues Alves	
Ignacio Pupo	151	578800	3.019	3.6328750	3.200	4.2108300	4.611	442800	25	253200	482.083	25.4638700			1108600	108500	1.018400	30.3728250	Ignacio Pupo	
Paranhos	286	1.515800	7.392	11.4748850	7.678	12.9898350	34.505	2.0098180	48	6858900	2.778.416	145.7288620	125	5858400	1628600	234700	3.39800	162.7488190	Paranhos	
Alfredo Guedes	882	2.8498700	8.778	12.8548050	9.660	15.7038750	54.933	2.0078270	59	1988700	1.944.370	57.5988190	251	348900	2218300	103200	4.50700	76.6278900	Alfredo Guedes	
Lonçes	4.837	21.5728280	11.436	23.0098550																

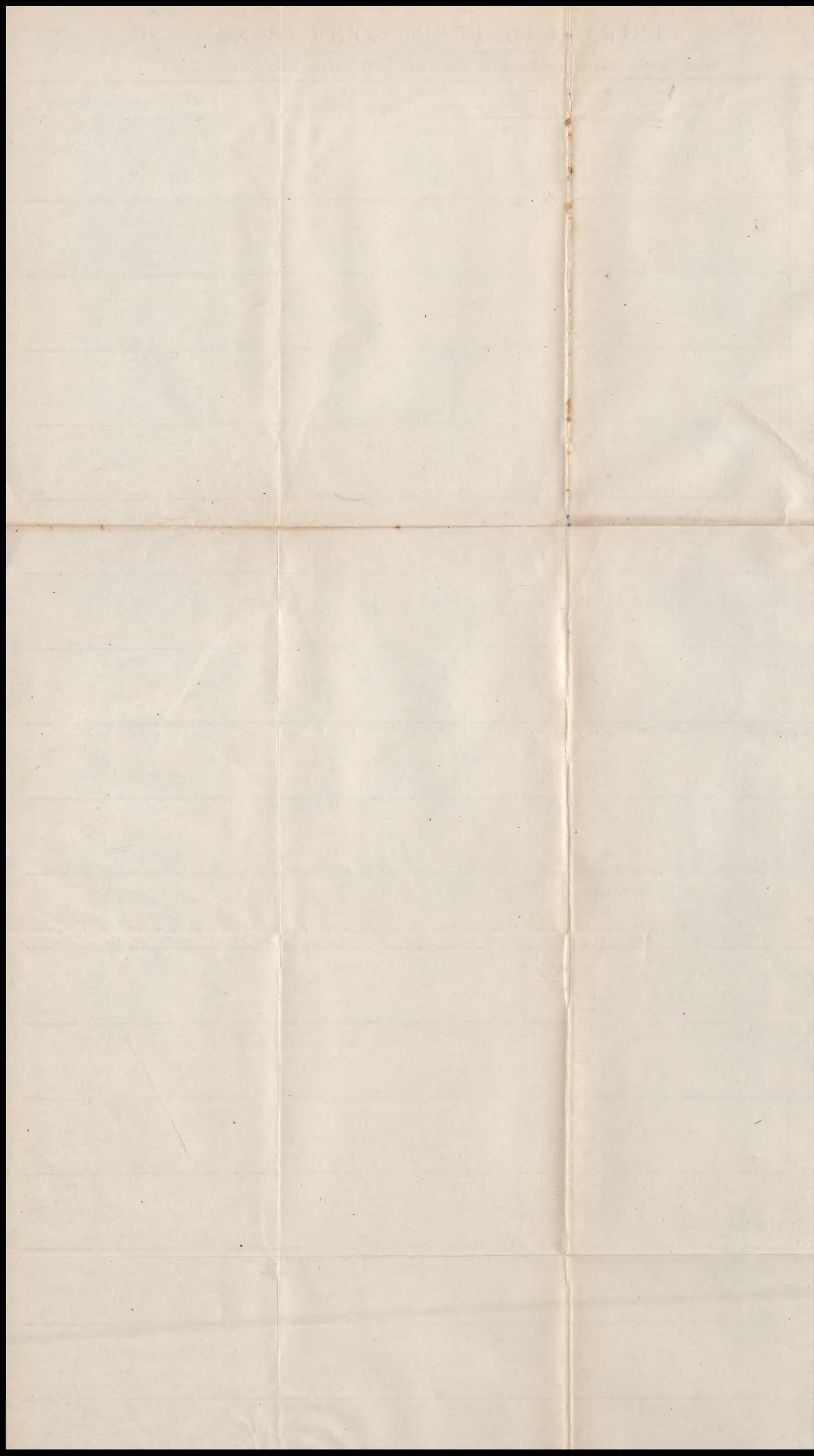


ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Quadro n. 3

Quadro demonstrativo do café despachado pelas estações da Sorocabana, durante o anno de 1921

Estações	Janeiro Kilogramas	Fevereiro Kilogramas	Março Kilogramas	Abril Kilogramas	Maio Kilogramas	Junho Kilogramas	Julho Kilogramas	Agosto Kilogramas	Setembro Kilogramas	Outubro Kilogramas	Novembro Kilogramas	Dezembro Kilogramas	Total	Renda	Estações
São Paulo	12.727	7.814	17.246	8.291	15.604	36.016	27.584	22.265	6.976	15.734	20.211	9.636	200.104	7.697\$400	São Paulo
Barra Funda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Barra Funda
Domingos de Moraes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingos de Moraes
Presidente Altino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30.160	—	—	30.160	1.037\$400	Presidente Altino
Osasco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Osasco
Barueri	—	35	—	600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Barueri
Cotia	—	—	—	180	—	—	25	—	—	—	—	—	—	—	Cotia
São João	—	—	—	—	—	—	200	360	—	—	—	—	—	—	São João
Maylasky	—	—	—	—	—	—	—	—	3.840	—	—	—	—	—	Maylasky
Gabriel Piza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	420	—	—	—	Gabriel Piza
São Roque	3.301	2.098	1.890	5.457	286	852	399	2.733	10.250	1.375	—	329	28.970	375\$000	São Roque
Rangel Pestana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Rangel Pestana
Mayrink	—	122	242	—	—	170	699	—	780	—	—	—	—	—	Mayrink
Pantojo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Pantojo
Rodovalho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Rodovalho
Piragibú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Piragibú
Inhaíba	—	—	—	541	—	—	—	—	—	—	57	—	—	—	Inhaíba
Brigadeiro Tobias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Brigadeiro Tobias
Sorocaba	480	435	180	1.440	2.457	493	3.000	12.210	2.096	2.360	—	—	3.710	14\$000	Sorocaba
Lopes de Oliveira	—	—	—	—	—	—	1.650	9.720	—	—	—	—	23.811	74\$800	Lopes de Oliveira
G. Otterer	—	610	1.220	—	—	1.800	59	—	—	—	—	—	5.516	132\$200	G. Otterer
Ipanema	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Ipanema
Coronel Mursa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Coronel Mursa
Bacatava	—	—	—	—	—	—	—	—	—	120	311	—	44	431	Bacatava
Santo Antonio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Santo Antonio
Boituna	175	780	402	6.296	1.135	15	3.391	490	1.599	60	7.422	590	44.272	86\$900	Boituna
Anísio de Moraes	16.851	—	21.350	128.518	9.415	5.227	32.771	45.952	42.480	34.584	30.445	180	366.773	14.369\$200	Anísio de Moraes
Cerquilho	126.695	3.281	48.258	102.196	5.833	14.541	86.630	169.626	144.805	187.369	68.838	32.353	990.425	41.905\$900	Cerquilho
Jurú-Mirim	32.631	54.914	8.293	46.590	5.105	8.163	51.472	84.111	46.568	38.540	15.879	843	393.049	17.786\$800	Jurú-Mirim
Laranjal	148.916	72.845	86.705	106.688	54.730	64.939	162.242	274.064	244.892	114.685	64.992	58.388	1.453.976	65.897\$400	Laranjal
Maristella	104.865	1.064	5.374	18.772	4.743	—	23.460	17.494	33.932	6.325	7.359	—	222.388	11.626\$100	Maristella
Pereiras	3.090	—	234	10.868	—	—	6.060	1.928	1.928	1.869	—	—	30.483	925\$800	Pereiras
Conchas	26.501	44.984	41.533	75.508	33.323	13.807	7.141	28.001	25.115	25.350	13.518	1.139	335.920	14.940\$200	Conchas
Luiz Guanã	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Luiz Guanã
Salgado	6.457	—	—	7.442	—	—	—	8.484	3.746	—	—	—	—	—	Salgado
Pyramboia	23.861	37.268	36.901	126.705	8.019	6.800	1.494	16.841	34.526	54.856	42.307	29.510	419.091	23.497\$500	Pyramboia
Remedios	50.880	34.560	15.360	2.518	7.920	—	17.720	16.966	22.555	13.856	6.000	—	188.335	11.818\$500	Remedios
Alambary	—	—	—	3.800	—	—	—	624	2.156	—	—	—	—	—	Alambary
Oity	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Oity
Victoria	54.000	250	6.527	—	—	4.933	45.335	25.717	15.060	63.022	38.296	3.016	256.156	17.261\$900	Victoria
Botucatu	448.293	508.578	398.164	768.054	356.194	206.194	339.022	415.529	442.873	443.202	304.761	90.865	4.721.729	352.836\$600	Botucatu
Rubião Junior	39	19.969	33.858	16.032	37	—	—	1.270	19.425	123	226	—	90.979	1.804\$500	Rubião Junior
Toledo	27.944	176.129	158.878	163.658	43.964	83.015	46.392	140.467	100.342	83.724	114.808	55.653	1.195.014	83.580\$600	Toledo
Egaldade	50.475	48.279	—	1.269	—	2.510	29.856	37.373	66.787	50.527	36.086	27.711	37.873	29.448\$200	Egaldade
São Manoel	297.175	602.278	359.276	613.329	313.232	125.483	688.508	781.439	791.050	609.891	376.610	83.800	5.442.071	44.046\$800	São Manoel
Rodrigues Alves	281.251	414.581	444.389	286.440	265.505	—	517.806	725.283	468.863	319.606	287.060	14.136	4.384.556	363.068\$240	Rodrigues Alves
Ignacio Pupo	—	—	—	—	—	—	300	82.447	97.138	16.010	—	—	—	—	Ignacio Pupo
Paranhos	70.200	109.440	128.767	321.497	193.865	163.588	58.684	123.854	169.935	92.013	34.476	32.499	128.446\$200	Paranhos	
Alfredo Guedes	4.559	8.500	1.998	62.970	13.116	22.567	66.469	133.856	145.891	152.367	128.658	812.189	47.529\$700	Alfredo Guedes	
Lençóes	13.885	300	35.176	114.485	23.850	49.260	219.097	228.899	62.430	59.558	17.108	—	867.321	19.655\$400	Lençóes
Virgílio Rocha	—	—	54	—	—	—	3.600	986	10.577	3.797	6.782	—	25.796	98\$640	Virgílio Rocha
Bom Jardim	—	—	16.974	6.270	815	1.579	6.897	29.892	47.549	200.642	65.237	41.356	417.900	34.735\$520	Bom Jardim
Agudo	120	569	—	—	—	—	3.622	—	40	6.435	—	—	10.097	36\$000	Agudo
Conceição	—	—	656	225	7.880	3.973	4.945	82.749	46.585	97.896	174.639	45.184	464.808	36.734\$880	Conceição
Barú	76	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	—	—	Barú
Morreias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Morreias
Dona Catharina	67.677	18.330	7.658	65.636	37.001	18.386	62.231	78.569	62.831	32.965	21.449	—	474.213	11.234\$600	Dona Catharina
Pirapitinguy	—	2.940	—	—	—	—	7.635	26.995	24.447	18.967	—	—	85.617	2.266\$100	Pirapitinguy
Itú	77.109	88.722	241.171	142.294	59.404	134.226	267.178	174.006	329.125	193.097	98.940	78.496	1.863.768	45.358\$900	Itú
Salto	12.141	13.440	962	26.701	6.377	17.144	60.280	95.560	39.956	19.466	25.879	—	321.954	6.151\$600	Salto
Pimenta	144.602	48.942	16.487	1.140	5.580	18.048	133.370	136.907	107.673	94.664	37.440	15.619	760.472	15.470\$400	Pimenta
Itaipé	528	1.622	72.844	43.627	11.754	3.907	9.928	29.314	17.873	30.083	86.974	6.614	313.068	4.102\$100	Itaipé
Francisco Quirino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Francisco Quirino
Helvetia	4.375	20.391	51.758	62.068	8.749	180	65.151	125.058	67.857	105.908	60.743	32.459	604.692	12.497\$500	Helvetia
Descampado	23.718	22.410	49.206	132.719	48.105	90.417	187.589	127.982	125.091	68.399	50.117	—	914.753	22.014\$600	Descampado
Sete Quedas	34.507	—	—	—	—	18.240	37.292	113.203	50.736	2.960	—	—	256.938	6.119\$600	Sete Quedas
Quilombo	14.760	—	50.926	13.824	55.200	152.270	25.840	51.593	46.754	45.106	51.285	32.221	540.209	7.507\$300	Quilombo
Monte Serrat	101.565	72.705	17.876	39.220	42.400	83.619	171.268	111.089	46.577	84.510	49.086	18.180	737.675	8.038\$300	Monte Serrat
Itupeva	209.641	100.415	117.009	86.704	26.125	18.420	65.935	292.219	182.873	149.332	49.311	—	1.284.296	12.803\$100	Itupeva
Totó Fonseca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Totó Fonseca
Cesário Motta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Cesário Motta
Jundiaby	2.076	321	715	630	5.838	7.741	9.540	21.936	5.022	1.291	—	800	72.224	2.945\$900	Jundiaby
Indaiatuba	21.600	21.377	—	42.632	35.516	63.756	95.857	43.336	20.878	7.925	16.314	16.256	378.146	4.428\$700	Indaiatuba
Cardeal	—	184	—	—	—	—	3.119	180	14.080	—	—	—	20.833	284\$	



ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Quadro n. 4

Demonstração do movimento da Secção Fluvial no anno de 1921

Meses	Importação			Exportação						TRAFEGO PROPRIO		Renda da Fluvial	Renda da Sorocabana	Renda Total
	GENEROS DIVERSOS			CAFE			GENEROS DIVERSOS			Generos diversos				
	Kilogrammas	Renda	Quota da Fluvial	Kilogrammas	Renda	Quota da Fluvial	Kilogrammas	Renda	Quota da Fluvial	Kilogrammas	Renda			
Janeiro	39.024	1:965\$400	285\$800	115.796	9:165\$300	698\$800	172.718	2:999\$900	482\$500	396.613	422\$700	1:889\$800	14:130\$600	16:020\$400
Fevereiro	31.339	1:160\$700	229\$900	126.377	11:838\$400	833\$800	317.565	5:412\$100	1:027\$200	227.629	262\$400	2:353\$300	18:411\$200	20:764\$500
Março	56.436	2:819\$800	573\$600	117.253	9:867\$100	787\$000	263.098	4:992\$400	697\$700	147.875	208\$900	2:267\$200	17:679\$300	19:946\$500
Abril	31.278	1:498\$800	221\$100	100.656	8:496\$700	720\$400	216.502	2:787\$700	347\$800	566.480	995\$800	2:285\$100	12:783\$200	15:068\$300
Maió	37.212	1:569\$200	221\$000	110.775	9:267\$800	742\$100	220.436	3:393\$400	588\$200	261.195	289\$200	1:840\$500	14:230\$400	16:070\$900
Junho	27.264	1:217\$300	159\$400	240.594	20:304\$200	1:559\$400	370.949	5:791\$900	909\$600	362.301	418\$900	3:047\$300	27:313\$400	30:360\$700
Julho	35.574	1:620\$600	206\$800	523.971	44:145\$800	3:600\$200	294.323	5:234\$200	808\$300	226.723	477\$600	5:092\$900	51:000\$600	56:093\$500
Agosto	40.012	2:279\$200	229\$300	1.132.904	95:545\$400	7:113\$800	170.394	3:104\$100	450\$000	39.860	71\$300	7:864\$400	100:928\$700	108:793\$100
Setembro	46.708	1:973\$900	203\$600	928.824	78:771\$500	6:023\$200	105.456	1:670\$800	240\$900	57.602	119\$000	6:586\$700	82:416\$200	89:002\$900
Outubro	46.452	1:092\$600	192\$000	445.345	37:704\$200	4:163\$200	346.719	5:177\$600	633\$700	67.632	91\$700	5:080\$600	43:974\$400	49:055\$000
Novembro	33.771	1:082\$600	198\$100	500.741	42:226\$600	3:268\$100	135.152	2:263\$600	339\$200	180.327	254\$700	4:060\$100	45:572\$800	49:632\$900
Dezembro	54.437	1:239\$000	242\$600	127.220	10:657\$300	753\$600	238.398	3:195\$500	449\$600	66.566	107\$200	1:553\$000	15:091\$800	16:644\$800
Total	479.507	19:519\$100	2:963\$200	4.470.456	377:990\$300	30:263\$600	2.851.710	46:023\$200	6:974\$700	2.600.803	3.719\$400	43:920\$900	443:532\$600	487:453\$500

Comparação do movimento e renda da Secção Fluvial dos annos de 1903 a 1921

Annos	Importação	Exportação		Trafego proprio da Fluvial	Renda da Fluvial	Renda da Sorocabana	Renda Total
	Diversos	Café	Diversos				
1903	195.394	2.013.890	25.274	—	37:203\$272	93:453\$828	130:657\$100
1904	1.566.545	4.721.707	272.879	673.566	100:887\$925	318:807\$500	419:695\$425
1905	1.980.555	5.365.589	604.408	792.446	141:658\$890	379:163\$120	520:822\$010
1906	2.435.165	11.644.098	271.274	756.604	242:020\$800	725:128\$010	967:148\$810
1907	3.693.421	10.816.174	1.374.952	1.893.279	229:479\$300	608:888\$990	838:368\$290
1908	3.065.439	6.352.173	1.062.403	1.629.288	150:561\$500	390:076\$830	540:638\$330
1909	1.456.548	6.331.452	1.483.593	1.386.990	117:519\$300	333:153\$150	450:672\$450
1910	1.886.634	3.318.216	1.470.308	1.412.062	84:815\$270	291:984\$290	376:799\$560
1911	1.107.144	3.346.434	1.816.908	1.806.624	102:098\$140	239:186\$360	341:284\$500
1912	1.485.074	2.657.939	2.270.189	1.295.579	95:957\$650	195:563\$710	291:521\$360
1913	1.290.420	2.920.265	3.577.209	1.413.456	140:132\$350	222:085\$430	362:217\$780
1914	1.854.587	1.940.547	3.296.300	1.292.715	54:555\$467	173:562\$820	228:118\$287
1915	1.290.578	2.691.825	2.363.843	700.902	145:922\$100	178:784\$450	324:706\$550
1916	2.231.024	4.390.574	893.189	1.009.679	90:991\$610	288:406\$950	379:398\$560
1917	1.834.757	4.151.127	1.651.777	1.427.744	58:215\$820	304:899\$680	363:115\$500
1918	1.131.640	3.014.643	1.960.087	1.624.071	63:132\$140	182:785\$600	245:917\$740
1919	1.221.650	791.040	2.710.852	1.080.839	57:208\$170	75:358\$630	132:566\$800
1920	436.654	1.731.363	3.322.599	2.291.439	38:458\$820	204:201\$540	242:660\$360
1921	479.507	4.470.456	2.851.710	2.600.803	43:920\$900	443:532\$600	487:453\$500

Comparação da renda da Secção Fluvial dos annos de 1917 a 1921

Meses	1917	1918	1919	1920	1921
Janeiro	2:062\$200	3:860\$820	4:525\$050	4:341\$330	1:889\$800
Fevereiro	2:161\$770	3:340\$010	8:501\$370	2:980\$000	2:353\$300
Março	2:333\$930	3:200\$720	3:061\$200	4:273\$500	2:267\$200
Abril	322\$300	2:701\$060	2:502\$950	2:967\$230	2:285\$100
Maió	1:022\$080	1:493\$710	3:413\$710	3:446\$120	1:840\$500
Junho	530\$810	1:268\$460	2:432\$170	5:072\$740	3:047\$300
Julho	3:688\$980	4:795\$330	7:004\$400	1:274\$200	5:092\$900
Agosto	10:931\$180	12:859\$470	7:424\$690	2:628\$900	7:864\$400
Setembro	11:140\$070	10:810\$570	6:033\$360	2:325\$500	6:586\$700
Outubro	8:041\$290	5:248\$280	4:811\$280	3:475\$000	5:080\$600
Novembro	11:186\$400	8:408\$400	4:458\$530	3:258\$200	4:060\$100
Dezembro	4:794\$810	5:145\$310	3:039\$460	2:416\$100	1:553\$000
Total.	59:215\$820	63:132\$140	57:208\$170	38:458\$820	43:920\$900

Blank header area at the top of the page.

Large central rectangular area, possibly a faded stamp or a large heading.

Large rectangular area at the bottom of the page, containing faint text or a large stamp.

Faint text at the very bottom of the page, possibly a footer or a small stamp.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Quadro n. 5

Demonstração do movimento do Ramal de Itararé, durante o anno de 1921

Especificação	QUANTI- DADE	PERCURSO		Toneladas- kilometros	RECEITA PRODÚZIDA			
		Total kilometros	Médio kilo- metros		TOTAL	Por unidade	Por unidade kilometro	Por tonelada- kilometro
Passageiros em 1.ª classe:								
Serviço publico	48.876	6.090.267	124,6	426.318	366:162\$590	7.492	60,1	858,9
Por conta do Governo Federal	1.387	290.375	209,4	20.327	12:155\$370	8.764	41,9	598,0
" " " " Estadual	1.192	113.996	95,6	7.980	6:151\$990	5.161	54,0	771,0
Passageiros em 2.ª classe:								
Serviço publico	102.846	7.244.973	70,4	507.148	278:129\$150	2.704	38,4	548,4
Por conta do Governo Federal	1.300	277.941	213,8	19.456	5:638\$430	4.337	20,3	289,8
" " " " Estadual	2.861	320.227	111,9	22.415	7:493\$900	2.619	23,4	334,3
Total de passageiros	158.462	14.337.779	90,5	1.003.644	675:731\$430	4.264	47,1	673,3
Bagagens e encomendas:								
Serviço publico Kilogs.	2.460.720	—	157,7	388.130	329:331\$270	133.835	—	848,5
Por conta do Governo Federal	77.380	—	240,0	18.573	9:035\$260	116.765	—	486,5
" " " " Estadual	15.359	—	168,2	2.584	1:528\$340	99.508	—	591,5
Total de bagagens e encomendas	2.553.459	—	160,3	409.287	339:894\$870	133.112	—	830,5
Animaes em trens de passageiros:								
Serviço publico	1.337	148.145	110,8	33.533	9:285\$610	6.945	62,7	276,9
Por conta do Governo Federal	36	5.522	153,4	1.096	383\$210	10.645	69,4	349,6
" " " " Estadual	23	3.850	167,4	695	156\$390	6.800	40,6	225,0
Total de animaes em trens de passageiros	1.396	157.517	112,8	35.324	9:825\$210	7.038	62,4	278,1
Animaes em trens de cargas								
Serviço publico:								
Vaccum	4.135	895.336	216,5	358.134	19:395\$960	4.691	21,7	54,2
Cavallares	518	120.284	232,2	36.085	3:405\$180	6.574	28,3	94,4
Carneiros, porcos, etc.	91.627	20.258.235	221,1	2.025.823	364:531\$050	3.978	18,0	179,9
Por conta do Governo Federal:								
Vaccum	—	—	—	—	—	—	—	—
Cavallares	1.223	184.673	151,0	55.402	11:511\$670	9.413	62,3	207,8
Carneiros, porcos, etc.	—	—	—	—	—	—	—	—
Por conta do Governo Estadual:								
Vaccum	—	—	—	—	—	—	—	—
Cavallares	188	47.188	251,0	14.156	1:212\$760	6.451	25,7	85,7
Carneiros, porcos, etc.	—	—	—	—	—	—	—	—
Total de animaes em trens de cargas	97.691	21.505.716	220,1	2.489.600	400:056\$620	4.095	18,6	160,7
Total geral de animaes	99.087	21.663.233	218,6	2.524.924	409:881\$830	4.137	18,9	162,3
Mercadorias:								
Algodão Kilogs.	7.096.958	—	100,2	710.767	145:798\$420	20.544	—	205,1
Assucar	5.118.212	—	111,5	570.604	180:139\$370	35.196	—	315,7
Arroz	1.815.621	—	151,2	274.551	19:507\$280	10.744	—	71,1
Aguardente	517.974	—	85,3	44.161	14:451\$250	27.900	—	327,2
Batatas	1.782.922	—	241,5	430.541	26:429\$720	14.824	—	61,4
Café	1.926.611	—	168,3	324.256	61:801\$730	32.078	—	190,6
Couros	541.233	—	226,5	122.607	11:756\$050	21.721	—	95,9
Feijão	1.135.108	—	167,3	189.895	12:354\$070	10.884	—	65,1
Fumo	289.956	—	189,3	54.890	19:806\$950	68.310	—	360,8
Milho	1.816.766	—	194,0	352.416	21:420\$400	11.790	—	60,8
Sal	2.260.523	—	145,5	329.005	44:986\$520	19.901	—	136,7
Tecidos nacionaes	1.258.890	—	218,3	274.849	87:216\$460	69.280	—	317,3
Xarque	82.272	—	219,6	18.068	1:145\$660	13.925	—	63,4
Diversas	154.286.037	—	222,5	34.330.341	2:184:955\$230	14.162	—	63,6
Transportes por conta do Governo Federal	446.291	—	239,5	106.886	7:910\$780	17.726	—	74,0
Transportes por conta do Governo Estadual	75.690	—	158,7	12.015	1:623\$910	21.455	—	135,2
Total de mercadorias	180.451.064	—	211,4	38.145.852	2:841:303\$800	15.746	—	74,5
Telegrammas:								
Em serviço publico — "Palavras" 316.718	21.159	—	—	—	15:717\$155	743	—	—
Rendas diversas:								
Armazenagens	—	—	—	—	5:543\$100	—	—	—
Diversas e Eventuaes	—	—	—	—	184:757\$601	—	—	—
Total de rendas diversas	—	—	—	—	190:300\$701	—	—	—
Recapitulação:								
Passageiros Quantidade	158.462	14.337.779	90,5	1.003.644	675:731\$430	4.264	47,1	673,3
Bagagens e encomendas Kilogrammas	2.553.459	—	160,3	409.287	339:894\$870	133.112	—	830,5
Animaes em trens de passageiros Quantidade	1.396	157.517	112,8	35.324	9:825\$210	7.038	62,4	278,1
" " " " cargas " " " "	97.691	21.505.716	220,1	2.489.600	400:056\$620	4.095	18,6	160,7
Mercadorias Kilogrammas	180.451.064	—	211,4	38.145.852	2:841:303\$800	15.746	—	74,5
Telegrammas Quantidade	21.159	—	—	—	15:717\$155	743	—	—
Rendas diversas	—	—	—	—	190:300\$701	—	—	—
Total geral	—	—	—	42.083.707	4:472:829\$786	—	—	—
Material transportado por conta da Estrada . Kilogrammas	23.486.204	—	85,4	2.432.739	—	—	—	—
Receita total do Ramal de Itararé	—	—	—	—	4:472:829\$786	—	—	—

NOTA. — Para se obter a tonelada-kilometro, foram convertidos em peso, os passageiros a razão de 70 kilogrammas e os animaes transportados em trens de cargas, sendo: vaccum, 400 kilogrammas, cavallares, 300 kilogrammas e carneiros, porcos, etc., 100 kilogrammas.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Quadro n. 6

Demonstração do movimento do Ramal de Tibagy, durante o anno de 1921

Especificação	QUANTI- DADES	PERCURSO		Toneladas kilometros	RECEITA PRODUZIDA			
		Total kilometros	Médio kilo- metros		TOTAL	Por unidade	Por unidade- kilometro	Por tonelada- kilometro
Passageiros em 1.ª classe:								
Serviço publico	90.031	9.096.553	100,7	636.759	522:193\$960	5.800	57,4	820,1
Por conta do Governo Federal	470	73.415	156,2	5.139	3:381\$790	7.195	46,1	658,1
" " " " Estadual	1.880	217.225	115,5	15.206	10:416\$810	5.541	48,0	685,0
Passageiros em 2.ª classe:								
Serviço publico	337.461	28.036.065	83,1	1.962.524	1.002:769\$650	2.972	35,8	511,0
Por conta do Governo Federal	706	101.612	143,9	7.113	2:451\$410	3.472	24,1	344,6
" " " " Estadual	6.867	972.286	141,6	68.060	23:013\$040	3.351	23,6	338,1
Total de passageiros	437.415	38.497.156	88,6	2.694.801	1.564:226\$660	3.576	40,6	580,5
Bagagens e encomendas:								
Serviço publico Kilogs.	3.690.475	—	113,7	419.666	293:931\$330	79.646	—	700,4
Por conta do Governo Federal	11.540	—	240,9	2.780	1:451\$970	125.821	—	522,3
" " " " Estadual	37.622	—	187,0	7.034	3:445\$010	91.569	—	489,8
Total de bagagens e encomendas	3.739.637	—	114,8	429.480	298:828\$310	79.908	—	695,8
Animaes em trens de passageiros:								
Serviço publico	3.959	723.906	182,9	179.041	39:890\$420	10.076	55,1	222,8
Por conta do Governo Federal	—	—	—	—	—	—	—	—
" " " " Estadual	21	2.183	104,0	317	98\$330	4.682	45,0	310,2
Total de animaes em trens de passageiros	3.980	726.089	182,4	179.358	39:988\$750	10.047	55,1	223,0
Animaes em trens de cargas:								
Serviço publico:								
Vaccum	2.520	873.377	346,6	349.351	18:386\$770	7.296	21,1	52,6
Cavallares	381	86.330	226,6	25.899	2:887\$330	7.578	33,4	111,5
Carneiros, porcos, etc.	68.429	13.842.008	202,3	1.384.201	231:231\$110	3.379	16,7	167,1
Por conta do Governo Federal:								
Vaccum	—	—	—	—	—	—	—	—
Cavallares	—	—	—	—	—	—	—	—
Carneiros, porcos, etc.	—	—	—	—	—	—	—	—
Por conta do Governo Estadual:								
Vaccum	—	—	—	—	—	—	—	—
Cavallares	—	—	—	—	—	—	—	—
Carneiros, porcos, etc.	—	—	—	—	—	—	—	—
Total de animaes em trens de cargas	71.330	14.801.715	207,5	1.759.451	252:505\$210	3.540	17,1	143,5
Total geral de animaes	75.310	15.527.804	206,2	1.938.809	292:493\$960	3.874	18,8	150,9
Mercadorias:								
Algodão Kilogs.	7.039.426	—	127,2	895.151	152:470\$070	21.659	—	170,3
Assucar	6.295.644	—	163,7	1.030.629	292:921\$420	46.512	—	284,2
Arroz	6.365.350	—	172,1	1.095.187	69:781\$140	10.963	—	63,7
Aguardente	780.803	—	147,7	115.300	36:391\$140	46.607	—	315,6
Batatas	830.817	—	252,8	210.035	12:702\$030	15.289	—	60,5
Café	21.434.127	—	132,2	2.832.812	589:825\$670	27.518	—	208,2
Couros	219.381	—	130,3	28.580	8:240\$930	37.564	—	288,4
Feijão	2.638.234	—	163,4	430.964	29:714\$060	11.623	—	68,9
Fumo	168.736	—	166,4	28.076	9:178\$260	54.394	—	326,9
Milho	31.936.026	—	222,7	7.111.780	385:874\$960	12.083	—	54,3
Sal	3.431.948	—	181,3	622.308	78:276\$370	22.808	—	125,8
Tecidos nacionaes	768.753	—	183,7	141.256	43:535\$410	56.631	—	308,2
Xarque	130.565	—	261,0	34.080	1:975\$220	15.128	—	58,0
Diversas	141.538.964	—	231,3	32.731.427	1.987:186\$830	14.040	—	60,7
Transportes por conta do Governo Federal	198.031	—	148,8	29.465	1:600\$720	8.083	—	54,4
Transportes por conta do Governo Estadual	51.613	—	213,8	11.035	3:585\$290	69.465	—	324,9
Total de mercadorias	223.828.418	—	211,5	47.348.085	3.703:259\$520	16.545	—	78,2
Telegrammas:								
Em serviço publico — «Palavras» 1.407.456	103.464	—	—	—	72:900\$223	705	—	—
Rendas diversas:								
Armazenagens	—	—	—	—	20:805\$645	—	—	—
Diversas e Eventuaes	—	—	—	—	290:811\$956	—	—	—
Total de rendas diversas	—	—	—	—	311:617\$601	—	—	—
Recapitulação:								
Passageiros Quantidade	437.415	38.497.156	88,6	2.694.801	1.564:226\$660	3.576	40,6	580,5
Bagagens e encomendas Kilogrammas.	3.739.637	—	114,8	429.480	298:828\$310	79.908	—	695,8
Animaes em trens de passageiros Quantidade	3.980	726.089	182,4	179.358	39:988\$750	10.047	55,1	223,0
" " " " cargas	71.330	14.801.715	207,5	1.759.451	252:505\$210	3.540	17,1	143,5
Mercadorias Kilogrammas.	223.828.418	—	211,5	47.348.085	3.703:259\$520	16.545	—	78,2
Telegrammas Quantidade	103.464	—	—	—	72:900\$223	705	—	—
Rendas diversas	—	—	—	—	311:617\$601	—	—	—
Total geral	—	—	—	52.411.175	6.243:326\$274	—	—	—
Material transportado por conta da Estrada Kilogrammas	86.551.423	—	88,1	7.622.373	—	—	—	—
Recelta total do Ramal de Tibagy	—	—	—	—	6.243:326\$274	—	—	—

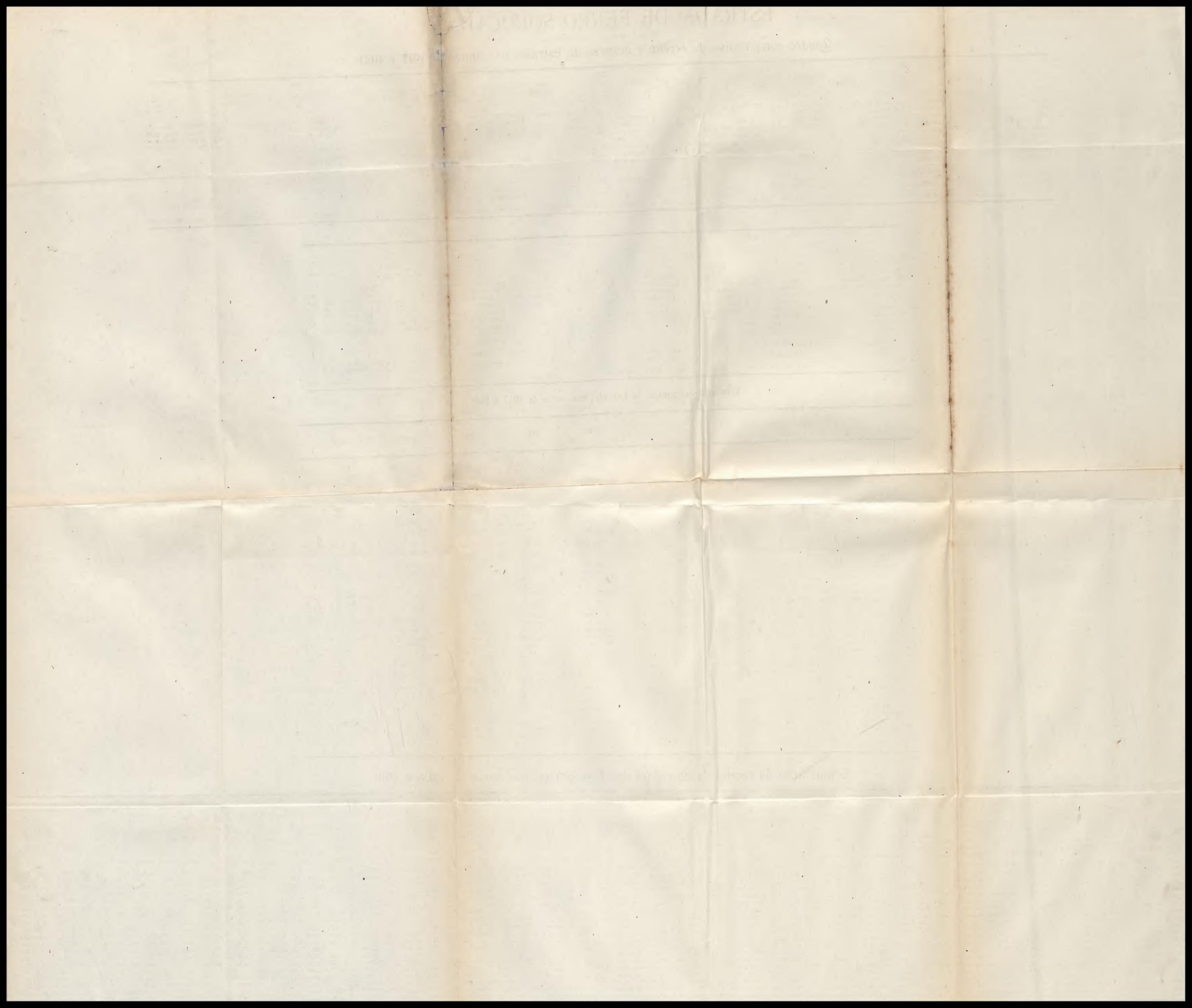
NOTA. — Para se obter a tonelada-kilometro, foram convertidos em peso, os passageiros á razão de 70 kilogrammas, e os animaes transportados em trens de cargas: vaccum 400 kilogrammas, cavallares 300 kilogrammas; carneiros, porcos, etc., 100 kilogrammas.

RESEARCH REPORT

Number 1000

[Faint, illegible text in the upper section of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]

[Faint, illegible text in the lower section of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]



ESTADÍSTICA DE PRODUCTOS AGRÍCOLAS

Departamento de Fomento de Industrias e Incentivos Agrícolas

PARTE DE PRODUCTOS

Producción y Consumo

PARTE DE MERCADERIAS

Producción y Consumo

1931	77.157
1930	67.084
1929	30.1
1918	
1917	

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Quadro n. 9

Comparação dos despachos de café, nos annos de 1917 a 1921

Estações	1917 Kilogrammas	1918 Kilogrammas	1919 Kilogrammas	1920 Kilogrammas	1921 Kilogrammas	Estações
São Paulo	86.915	797.376	253.878	190.138	200.104	São Paulo
Barra Funda	—	—	—	—	—	Barra Funda
Domingos de Moraes	—	—	—	—	—	Domingos de Moraes
Presidente Altino	—	—	—	—	30.160	Presidente Altino
Osasco	599	2.700	1.020	—	—	Osasco
Baruery	—	—	62	—	—	Baruery
Cotia	61	476	82	560	1.081	Cotia
São João	2.966	8.217	2.355	4.801	4.705	São João
Maylasky	—	—	8	8	—	Maylasky
Gabriel Piza	—	—	—	—	—	Gabriel Piza
São Roque	12.148	15.831	16.444	19.363	28.970	São Roque
Rangel Pestana	—	—	—	—	—	Rangel Pestana
Mayrink	—	2.397	1.200	60	2.311	Mayrink
Pantojo	—	60	22	—	54	Pantojo
Rodovalho	9.450	—	24	—	—	Rodovalho
Piragibú	300	—	—	—	—	Piragibú
Inhaíba	—	—	—	—	598	Inhaíba
Brigadeiro Tobias	6.256	60	1.053	420	3.710	Brigadeiro Tobias
Sorocaba	10.804	41.330	45.552	23.550	23.811	Sorocaba
Lopes de Oliveira	—	—	—	—	—	Lopes de Oliveira
G. Oetterer	10.654	1.308	3.692	3.545	9.205	G. Oetterer
Ipanema	—	389	—	—	—	Ipanema
Coronel Mursa	—	—	—	—	—	Coronel Mursa
Bacaetava	15.865	3.120	2.700	—	431	Bacaetava
Santo Antonio	—	—	52	—	44.272	Santo Antonio
Boitva	76.902	33.860	17.615	29.180	22.285	Boitva
Anisio de Moraes	248.823	60.719	205.922	218.117	366.773	Anisio de Moraes
Cerquillo	1.320.050	769.674	541.546	1.035.975	990.425	Cerquillo
Jurú-Mirim	284.674	80.869	120.945	324.373	393.049	Jurú-Mirim
Laranjal	1.324.497	710.714	552.437	1.220.034	1.453.976	Laranjal
Maristella	40.551	58.401	31.539	274.847	222.388	Maristella
Pereiras	471.068	425.635	92.524	130.412	30.483	Pereiras
Conchas	584.181	220.653	165.412	251.418	335.920	Conchas
Luiz Gama	—	—	—	—	—	Luiz Gama
Salgado	79.027	342	33.941	61	26.129	Salgado
Pyramboia	313.254	245.931	158.888	311.340	419.091	Pyramboia
Remedios	190.866	101.119	70.485	134.810	188.335	Remedios
Alambary	18.699	2.239	3.939	—	6.817	Alambary
Oity	8.320	—	127	—	—	Oity
Victoria	571.768	655.722	202.814	480.338	256.156	Victoria
Botucatu	6.235.526	4.120.698	2.323.349	4.196.552	4.721.729	Botucatu
Rubião Junior	137.677	18.704	372	13.693	90.979	Rubião Junior
Toledo	1.118.963	872.267	397.212	654.481	1.195.014	Toledo
Egualdade	596.607	435.437	204.021	315.595	377.873	Egualdade
São Manoel	5.463.299	5.431.424	3.093.627	3.965.645	5.442.071	São Manoel
Rodrigues Alves	4.161.445	6.072.624	2.300.976	3.172.649	4.384.556	Rodrigues Alves
Ignacio Pupo	—	—	—	—	251.017	Ignacio Pupo
Paranhos	1.779.419	2.013.567	1.001.893	1.089.794	1.548.220	Paranhos
Alfredo Guedes	807.061	591.491	207.323	244.403	812.189	Alfredo Guedes
Lençóes	416.587	498.373	343.007	192.028	867.321	Lençóes
Virgilio Rocha	—	—	20.760	—	—	Virgilio Rocha
Bom Jardim	1.255.598	33.043	1.100	—	25.796	Bom Jardim
Agudos	91.067	31.286	66.944	23.566	417.900	Agudos
Conceição	36.609	46.296	2.357	2.040	10.097	Conceição
Bauri	153.086	470.526	172.633	63.155	464.808	Bauri
Moreiras	—	24.069	—	154	15	Moreiras
Dona Catharina	542.380	171.442	208.622	532.018	474.213	Dona Catharina
Pirapitinguy	118.224	18.301	91.400	133.525	85.617	Pirapitinguy
Itú	1.526.290	1.175.176	1.279.901	2.119.651	1.883.768	Itú
Salto	462.450	359.431	195.074	416.162	321.954	Salto
Pimenta	1.543.121	1.009.616	365.933	1.632.100	760.472	Pimenta
Itaicy	350.733	203.331	161.696	139.233	313.068	Itaicy
Francisco Quirino	—	—	—	—	—	Francisco Quirino
Helvetia	484.039	499.448	443.397	782.789	604.692	Helvetia
Descampado	1.155.777	1.186.160	529.663	1.548.481	914.753	Descampado
Sete Quedas	799.432	466.044	259.641	1.028.858	256.938	Sete Quedas
Quilombo	1.073.774	668.919	736.155	654.266	540.209	Quilombo
Monte Serrat	1.257.786	662.392	502.499	961.129	737.675	Monte Serrat
Itupeva	2.466.378	1.362.213	1.219.547	2.078.616	1.284.296	Itupeva
Totó Fonseca	—	—	—	—	—	Totó Fonseca
Cesario Motta	—	—	—	—	—	Cesario Motta
Jundiaby	60.597	100.912	41.389	57.397	72.224	Jundiaby
Indaiatuba	326.186	341.840	323.649	296.589	378.146	Indaiatuba
Cardeal	—	—	14.102	46.291	20.833	Cardeal
Elias Fausto	223.505	335.332	127.176	263.568	265.354	Elias Fausto
Tiburcio	—	—	—	—	—	Tiburcio
Capivary	720.950	589.225	453.844	1.101.022	807.019	Capivary
Villa Raffard	758.689	382.995	127.221	402.343	256.482	Villa Raffard
Mumbuca	642.751	504.511	211.111	359.446	326.589	Mumbuca
Rio das Pedras	3.084.689	2.960.690	1.771.242	2.474.050	2.771.355	Rio das Pedras
Piracicaba	1.761.556	1.507.757	864.883	1.753.539	2.041.697	Piracicaba
Barão de Rezende	224.910	99.703	105.055	189.975	123.988	Barão de Rezende
Chave	—	—	—	—	—	Chave
Porto João Alfredo	685.604	424.785	305.240	203.976	387.168	Porto João Alfredo
Costa Pinto	260.665	207.656	98.637	128.732	135.769	Costa Pinto
Recreio	236.634	196.265	28.730	95.572	165.246	Recreio
Paraizo	608.202	370.397	285.164	452.882	509.265	Paraizo
Xarqueada	676.286	435.725	337.645	385.723	501.089	Xarqueada
São Pedro	1.057.144	692.327	834.871	1.380.130	822.753	São Pedro
Jupyra	—	—	—	—	49.580	Jupyra
Porto Feliz	—	—	—	180	61.130	Porto Feliz
Tieté	1.376.841	1.110.704	1.079.675	1.664.189	1.255.678	Tieté
Treze de Maio	407.380	677.947	344.910	298.716	287.196	Treze de Maio
Araquá	2.217.604	2.104.453	737.004	1.518.546	1.317.676	Araquá
Porto Martins	72.663	44.431	6.874	34.120	28.603	Porto Martins
„ M. Machado	12.900	59.460	—	27.600	30.726	„ M. Machado
„ Itaúna	24.120	—	65.480	—	—	„ Itaúna
„ Barra Bonita	2.135.561	2.027.426	506.396	1.146.927	3.111.580	„ Barra Bonita
„ Elyzen	855.929	610.088	184.021	325.430	789.276	„ Elyzen
„ Ribeiro	670.019	156.213	79.888	258.949	591.840	„ Ribeiro
Porto V. Maria	22.995	—	5.200	57	—	Porto V. Maria
„ Rozario	41.980	35.231	180	—	—	„ Rozario
Boreby	118.610	194.115	141.406	317.636	488.852	Boreby
Coronel Leite	394.970	1.868.851	352.654	960.518	1.070.642	Coronel Leite
Americana	420	2.250	540	—	—	Americana
Tatuy	535.165	351.007	259.172	336.233	572.539	Tatuy
Santa Adelaide	—	—	—	5.840	8.360	Santa Adelaide
Morro Alto	117.401	33.737	71.082	12.396	100.053	Morro Alto
Peixoto Gomide	—	—	—	—	—	Peixoto Gomide
Itapetininga	159.976	144.149	99.940	90.647	111.484	Itapetininga
Cesario	94	—	649	—	—	Cesario
Rechan	95.762	8.222	17.647	5.350	2.328	Rechan
Angatuba	421.504	63.094	77.734	158.687	199.200	Angatuba
Engenheiro Hermillo	31.122	22.487	453	30	39.128	Engenheiro Hermillo
Aracassú	6.407	120	327	23.481	1.348	Aracassú
Victorino Carmillo	—	—	—	—	—	Victorino Carmillo
Bury	959	8.568	19.257	2.702	13.072	Bury
Rondinha	—	—	—	—	1.560	Rondinha
Engenheiro Bacellar</						

ESTABLISHED BY THE FERRIS MOUNTAIN

CHARTERED BY THE BOARD OF SUPERVISORS OF THE COUNTY OF ALTA, CALIF. IN 1872

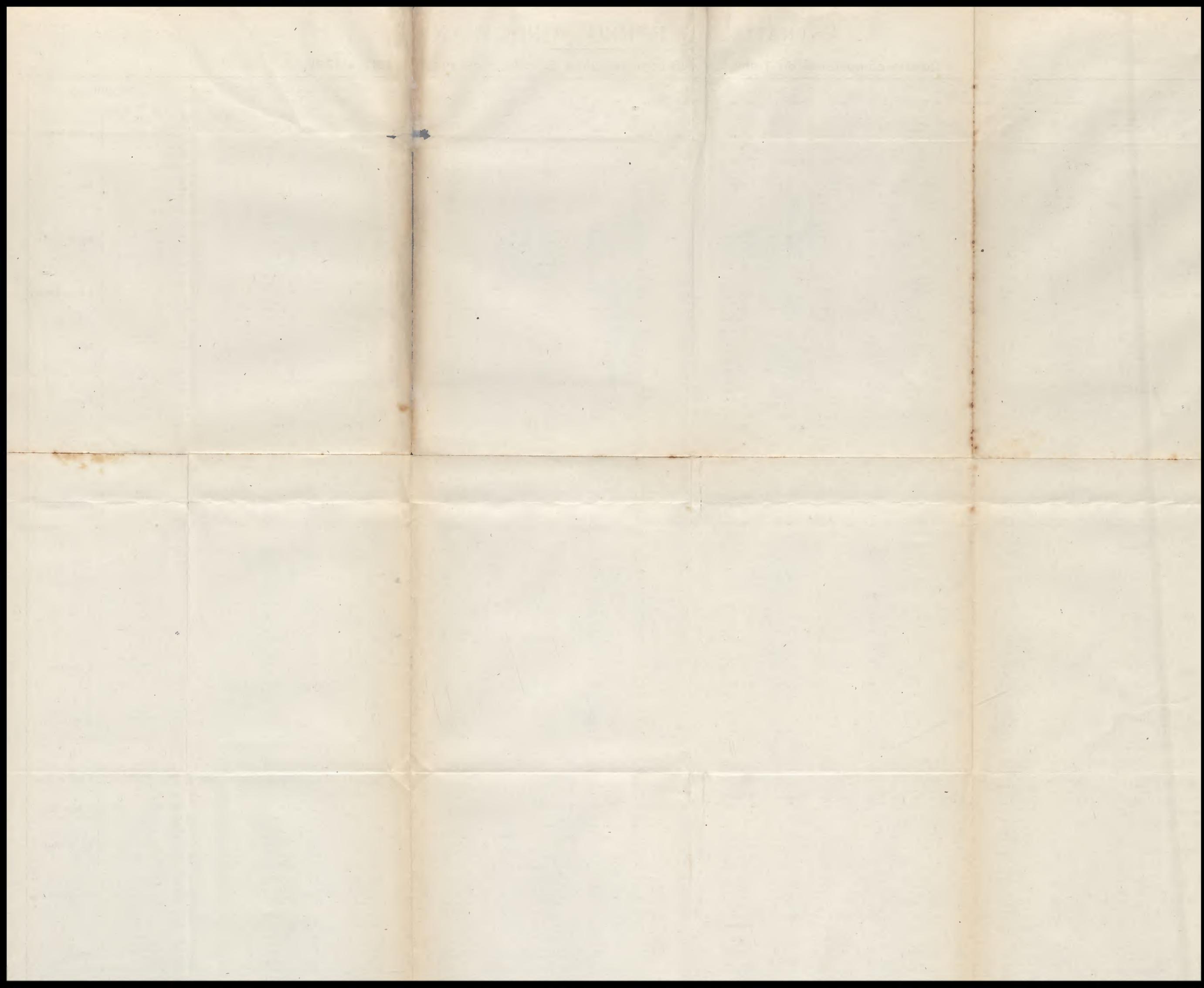
NO. 1000

[The remainder of the page contains faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the document.]

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Quadro comparativo do Trafego Mutuo com as outras Estradas, nos annos de 1917 a 1921

Table with columns for DISCRIMINAÇÃO, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, and DISCRIMINAÇÃO. Rows list various railway lines such as S. Paulo Railway, Paulista, Mogiana, E. de Ferro Araraquara, Dourado, Bragançã, Itatibense, Ramal F. Campineiro, Funilense, S. Paulo - Goyaz, S. Paulo - Minas, M. M. Alto, S. Paulo - Rio Grande, Rede de Viação Paraná - Santa Catharina, E. F. do Paraná, V. F. Rio Grande do Sul, and Noroeste.



ALMOXARIFADO

Quadro demonstrativo do movimento do stock geral do almoxarifado, durante o anno de 1921 :

Especificação	Stock em 1.º de janeiro de 1921	Stock em 31 de dezembro-1921	Accrescimento durante o anno	Decrescimento durante o anno
Carvão	143:148\$099	869:915\$266	726:767\$167	
Dormentes	97:704\$734	452:723\$906	355:019\$172	
Lenha	705:854\$453	2.002:202\$102	1.296:347\$649	
Lubrificantes	7:647\$510	6:887\$806		759\$704
Papelaria	196:215\$854	109:543\$012		86:672\$842
Materiaes diversos	4.466:743\$928	3.440:856\$868		1.025:887\$060
Total	5.617:314\$578	6.882:128\$960	2.378:133\$988	1.113:319\$606
Accrescimento durante o anno	1.264:814\$382			1.264:814\$382
	6.882:128\$960	6.882:128\$960	2.378:133\$988	2.378:133\$988

Movimento de entrada e sahida de carvão de pedra, durante o anno de 1921 :

Designação	ENTRADA		SAHIDA	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Saldo em 1-1-1921	T 1.179,216	138:804\$041	T	
1.º semestre de 1921	6.042,240	1.504:166\$740	4.875,014	1.061:737\$512
2.º semestre de 1921	2.968,290	364:237\$720	570,931	131:635\$969
Saldo para 1922.			4.743,801	813:835\$020
Total	10.189,746	2.007:208\$501	10.189,746	2.007:208\$501

Movimento de entrada e sahida de carvão coke e para forja, durante o anno de 1921 :

Designação	ENTRADA		SAHIDA	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Saldo em 1-1-1921	T 44,850	4:344\$058	T	
1.º semestre de 1921	225,550	44:210\$680	176,920	35:841\$759
2.º semestre de 1921	380,310	106:997\$410	296,350	63:630\$143
Saldo para 1922.			177,440	56:080\$246
Total	650,710	155:552\$148	650,710	155:552\$148

Movimento de entrada e sahida de dormentes, durante o anno de 1921.

Designação	ENTRADA		SAHIDA	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Saldo em 1-1-1921 . . .	21.499	97:704\$734		
1.º semestre de 1921 . . .	204.504	707:416\$098	170.842	610:128\$972
2.º semestre de 1921 . . .	328.785	1.043:640\$820	252.240	785:908\$774
Saldo para 1922 . . .			131.706	452:723\$906
Total . . .	554.788	1.848:761\$652	554.788	1.848:761\$652

Movimento de entrada e sahida de lenha, durante o anno de 1921.

Designação	ENTRADA		SAHIDA	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Saldo em 1-1-1921 . . .	120.294	705:854\$453		
1.º semestre de 1921 . . .	615.552	3.667:905\$893	471.257	2.746:679\$715
2.º semestre de 1921 . . .	603.443	3.695:854\$888	548.569	3.320:733\$4
Saldo para 1922 . . .			319.463	2.002:202\$102
Total . . .	1.339.289	8.069:615\$234	1.339.289	8.069:615\$234

Movimento de entrada e sahida de lubrificantes, durante o anno de 1921.

Designação	ENTRADA		SAHIDA	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
	Lts.		Lts.	
Saldo em 1-1-1921 . . .	13.551,68	7:647\$510		
1.º semestre de 1921 . . .	87.274,00	152:423\$253	140.784,73	217.050\$772
2.º semestre de 1921 . . .	207.059,00	252:676\$055	160.400,07	188:808\$240
Saldo para 1922 . . .			6.699,88	6:887\$806
Total . . .	307.884,68	412:746\$818	307.884,68	412:746\$818

Movimento de entrada e sahida de papelaria, durante o anno de 1921.

Designação	ENTRADA	SAHIDA
	Importancia	Importancia
Saldo em 1.º de janeiro de 1921	196:215\$854	
1.º semestre de 1921	211:977\$421	216:535\$573
2.º semestre de 1921	140:688\$657	222:803\$347
Saldo para 1922		109:543\$012
Total	548:881\$932	548:881\$932

Movimento de entrada e sahida de materiaes diversos, durante o anno de 1921.

Designação	ENTRADA	SAHIDA
	Importancia	Importancia
Saldo em 1.º de janeiro de 1921	4.466:743\$928	
1.º semestre de 1921	4.371:544\$085	3.054:265\$033
2.º semestre de 1921	6.282:641\$169	8.625:807\$281
Saldo para 1922		3.440:856\$868
Total	15.120:929\$182	15.120:929\$182

Compras effectuadas no Brasil, durante o anno de 1921, conforme discriminação abaixo:

Lenha	7.363:760\$781
Dormentes	1.751:056\$918
Carvão	29:635\$100
Papelaria	352:666\$078
Materiaes diversos	3.967:957\$614
Total Rs.	13.465:076\$491

Compras effectuadas no Extrangeiro, durante o anno de 1921 :

Carvão	1.989:977\$450
Lubrificantes	405:099\$308
Materiaes diversos	6.686:227\$640
Total Rs.	<u>9.081:304\$398</u>

Resumo:

Compras no Brasil	13.465:076\$491
Compras no Extrangeiro	9.081:304\$398
Total geral Rs.	<u><u>22.546:380\$889</u></u>

Fornecimentos feitos a diversas repartições, durante o anno de 1921 :

Administração Geral	77:619\$132
Trafego	544:324\$377
Locomoção e Tracção	9.034:906\$625
Linha	2.150:150\$441
Linhas Telegraphicas	25:787\$263
Navegação Fluvial	29:497\$497
Despesas Diversas	64:140\$078
Conta Capital	6.129:589\$383
Diversos	3.225:551\$711
Total Rs.	<u><u>21.281:566\$507</u></u>

TRAFEGO

Movimento de passageiros

Pelo quadro abaixo, verifica-se o augmento crescente do trafego de passageiros. Em 1920, foram conduzidos aos seus destinos 2.003.170 passageiros, quando em 1921 esse numero attingiu a 2.185.383.

Em relação ao anno anterior, houve um augmento de 9,09 % e, em relação ao anno de 1903, de 326.19 %.

ANNOS	NUMERO DE PASSAGEIROS			Augmento relativo ao anno anterior	Diminuição relativa ao anno anterior	Augmento relativo ao anno de 1903
	1.ª CLASSE	2.ª CLASSE	TOTAL			
1903	91.358	421.406	512.764	—	—	—
1904	98.060	480.548	578.608	12,84 %	—	12,84 %
1905	97.319	522.395	619.714	7,10	—	20,86
1906	100.093	580.085	680.178	9,76	—	32,65
1907	110.912	669.885	780.797	14,79	—	52,27
1908	119.248	719.828	839.076	7,33	—	63,63
1909	121.905	723.474	845.379	0,75	—	64,87
1910	147.599	846.492	994.091	17,59	—	93,86
1911	182.681	996.317	1.178.998	18,60	—	129,92
1912	247.681	1.178.717	1.426.398	20,98	—	178,17
1913	272.841	1.217.759	1.490.600	4,50	—	190,69
1914	247.408	1.140.461	1.387.869	—	6,89	170,66
1915	234.367	1.007.618	1.241.985	—	10,50	142,21
1916	247.084	1.064.775	1.311.859	5,63	—	155,84
1917	247.429	1.099.603	1.347.032	2,68	—	162,70
1918	284.964	1.201.015	1.485.979	10,32	—	189,79
1919	360.756	1.471.955	1.832.711	23,33	—	257,41
1920	441.442	1.561.728	2.003.170	9,30	—	290,66
1921	475.592	1.709.791	2.185.383	9,09	—	326,19

Movimento da receita

Pelo quadro seguinte, verifica-se que, á excepção dos annos de 1914 e 1915, a receita do trafego de passageiros tem sido sempre crescente, sendo que, no anno de 1921, a importancia da venda de passagens attingiu a 6.872:499\$920, ou sejam 34,41 % de

augmento sobre o anno anterior e 454,23 % sobre o anno de 1903.

Annos	IMPORTANCIAS			Augmento relativo ao anno anterior	Diminuição relativo ao anno anterior	Augmento relativo a 1903
	1.ª classe	2.ª classe	TOTAL			
1903	488:504\$350	751:518\$260	1.240:022\$610	—	—	—
1904	516:729\$410	796:330\$630	1.313:060\$040	5,89	—	5,89
1905	523:612\$730	861:792\$270	1.385:405\$000	5,51	—	11,72
1906	525:569\$165	971:770\$999	1.497:340\$164	8,07	—	20,75
1907	572:337\$259	1.075:233\$999	1.647:571\$258	10,03	—	32,87
1908	601:975\$972	1.156:316\$353	1.758:292\$325	6,72	—	41,80
1909	652:738\$291	1.217:002\$239	1.869:740\$530	6,34	—	50,78
1910	869:542\$125	1.422:465\$239	2.292:007\$364	22,58	—	84,85
1911	1.135:958\$250	1.706:486\$860	2.842:445\$110	24,01	—	129,23
1912	1.438:171\$720	2.132:517\$780	3.570:689\$500	25,62	—	187,95
1913	1.598:797\$970	2.362:564\$360	3.961:362\$330	10,94	—	219,46
1914	1.356:187\$135	2.036:874\$297	3.393:061\$432	—	14,34	173,63
1915	1.293:993\$932	1.855:931\$976	3.149:925\$908	—	7,17	154,02
1916	1.413:282\$536	2.006:229\$139	3.419:511\$675	8,56	—	175,76
1917	1.522:659\$080	2.171:611\$570	3.694:270\$650	8,04	—	197,92
1918	1.707:197\$940	2.356:860\$030	4.064:057\$970	10,00	—	227,74
1919	2.273:800\$530	2.864:068\$050	5.137:868\$580	26,42	—	314,34
1920	2.977:387\$660	3.666:451\$370	6.643:839\$030	29,31	—	435,78
1921	3.051:349\$080	3.821:150\$840	6.872:499\$920	34,41	—	454,23

O quadro que em seguida apresentamos discrimina o movimento de passageiros nos diversos meses do anno de 1921:

MESES	1.ª classe	2.ª classe	TOTAL
Janeiro	39.318	135.368	174.686
Fevereiro	37.547	118.702	156.249
Março	39.105	140.109	179.214
Abril	38.922	126.288	165.210
Maió	39.366	138.322	177.688
Junho	40.249	130.549	170.798
Julho	37.757	125.682	163.439
Agosto	42.607	153.855	196.462
Setembro	40.874	145.005	185.879
Outubro	38.626	161.247	199.873
Novembro	38.909	166.450	205.359
Dezembro	42.312	168.214	210.526
Total	475.592	1.709.791	2.185.383

Resultados do trafego de passageiros

Adeante apresentamos um quadro demonstrativo do resultado do trafego de passageiros no ultimo quadriennio, afim de que possa ser comparado com o anno de 1918 o triennio da Administração Estadual, que se encerra em 1921.

Por esse quadro verifica-se que a receita de passageiros, no fim do 1.º triennio em questão, elevava-se a 6.872.499\$920, com um augmento de 69,10% sobre o anno de 1918. O numero de passageiros apresentava um augmento de 47,16%, o mesmo acontecendo com o percurso médio por passageiro, que teve um augmento de 3,92%.

Para maior facilidade na apreciação desse movimento, estão indicados os augmentos relativos aos annos anteriores, a partir de 1908.

ESPECIFICAÇÃO	ANNO DE 1918		ANNO DE 1919		ANNO DE 1920		ANNO DE 1921		Augmento relativo ao anno de 1918
	QUANTIDADES	Augmento sobre o anno anterior	QUANTIDADES	Augmento sobre o anno anterior	QUANTIDADES	Augmento sobre o anno anterior	QUANTIDADES	Augmento sobre o anno anterior	
Receita de passageiros	4.064.057\$970	5.137.869\$550	26,42 %	6.643.839\$080	29,31 %	6.872.499\$920	3,44 %	69,10 %	
Numero de passageiros	1.485.429	1.832.711	23,33	2.003.170	9,30	2.185.383	9,10	47,16	
Numero de passageiros-kilometro	102.222.027	126.251.432	23,51	149.900.045	18,73	156.506.482	4,41	53,10	
Receita por passageiros	2\$375	2\$803	2,49	3\$317	18,34	3\$145	(-) 5,19	14,99	
Percurso médio	68,9	68,9	—	74,8	8,56	71,6	(-) 4,28	3,92	
Receita por passageiros-kilometro	0\$039,7	\$040,7	2,26	\$044,3	11,30	\$043,9	(-) 0,90	10,58	

Transportes pagos — Trens de mercadorias

Apresentamos adiante um quadro demonstrativo do transporte de animaes, café e outras mercadorias, durante o anno de 1921:

MESES	NUMERO DE ANIMAES	SACCAS DE CAFÉ	TOTAL DE MERCADORIAS
Janeiro	40.835	95.691	72.565.959
Fevereiro	35.229	94.143	67.846.050
Março	43.441	97.959	87.982.644
Abril	7.127	132.221	95.530.713
Maió	11.251	75.801	79.201.987
Junho	8.749	68.581	73.454.959
Julho	12.162	123.289	83.864.479
Agosto	29.600	178.996	76.939.112
Setembro	36.938	165.262	87.339.830
Outubro	33.117	123.769	89.341.364
Novembro	39.319	104.105	86.663.497
Dezembro	46.955	99.333	92.369.723
Somma	344.723	1.359.150	993.100.317
A deduzir: café transferido para 1922		73.705	—
Total	344.723	1.285.445	993.100.317

Entrada de vagões e materiaes em Barra Funda e S. Paulo

Apresentamos adiante um quadro demonstrativo da entrada de vagões e materiaes em Barra Funda e S. Paulo, onde o movimento de taes transportes é mais intensificado, não só pelo facto de se tratar de ponto inicial desta Estrada, como por ser o de baldeação para a São Paulo Railway Company, por onde se escôa grande parte dos transportes effectuados pela Sorocabana.

Para facilitar a comparação do respectivo movimento, estão indicadas mensalmente as toneladas de varios, isto é, de outras mercadorias, não só recebidas como despachadas em S. Paulo e Barra Funda.

Entrada de vagões e materiais em São Paulo e Barra Funda

Meses	Entrada de vagões			Mercadorias recebidas						Mercadorias despachadas					
	B. Funda S. Paulo		TOTAL	Barra Funda		São Paulo		TOTAL		Barra Funda		São Paulo		TOTAL	
				Mater.	Varios	Mater.	Varios	Mater.	Varios	Mater.	Varios	Mater.	Varios	Mater.	Varios
Janeiro.	3.137	1.225	4.362	21.976	1.015	1.825	14.074	23.801	15.089	3.986	272	24	8.471	4.010	8.743
Fevereiro	2.417	935	3.352	18.742	460	1.105	10.218	19.847	10.678	3.787	74	20	7.885	3.807	7.959
Março	3.383	1.223	4.606	23.947	616	1.643	15.196	25.590	15.812	2.223	125	66	9.833	2.289	9.958
Abril	3.256	1.288	4.544	24.829	569	3.885	13.711	28.714	14.280	5.649	277	134	8.776	5.783	9.053
Maior	2.759	1.176	3.935	19.224	624	3.392	13.976	22.616	14.600	5.239	522	326	8.519	5.565	9.041
Junho	2.446	1.105	3.551	17.624	650	1.484	12.240	19.108	12.890	1.741	308	364	8.163	2.095	8.471
Julho	3.043	1.265	4.308	20.451	808	1.713	16.375	22.164	17.183	1.481	326	195	8.133	1.676	8.459
Agosto	3.646	1.365	5.011	19.993	3.157	1.548	22.333	21.541	25.490	1.746	511	192	8.496	1.938	9.007
Setembro	3.529	1.265	4.794	21.359	4.729	2.710	21.183	24.069	25.912	2.249	751	221	8.974	2.470	9.725
Outubro	3.727	1.336	5.063	24.226	5.109	2.397	23.788	26.623	28.897	4.632	1.137	371	10.306	5.003	11.443
Novembro	3.417	1.113	4.530	22.979	5.824	2.193	23.695	24.172	29.519	4.823	1.615	183	9.176	5.006	10.791
Dezembro	3.461	1.151	4.612	25.518	4.655	2.142	23.597	27.660	28.252	5.221	2.427	188	10.296	5.409	12.723
Total	38.221	14.447	52.668	260.868	28.216	26.037	210.386	285.905	238.602	42.777	8.345	2.274	107.028	45.051	115.373

Resultado do trafego de animaes em trens de passageiros

Á semelhança do que se verifica no trafego de animaes em trens de cargas, este transporte apresenta diferença sensível em relação ao anno de 1918, pelos motivos já explicados. O transporte de animaes, em trens de passageiros, apresenta em 1921 uma diminuição de 39,94 % sobre a quantidade transportada em 1918; a receita, porém, elevou-se a 112:956\$840, ou sejam 41,31 % de aumento sobre aquelle anno.

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1918	ANNO DE 1919	Porcentagem sobre o anno anterior	ANNO DE 1920	Porcentagem sobre o anno anterior	ANNO DE 1921	Porcentagem sobre o anno anterior	Porcentagem sobre o anno de 1918
Receita de animaes.	79:934\$900	83:102\$620	3,96	120:634\$980	45,16	112:956\$840	(—) 1,36	41,31
Numero de animaes	20.521	14.757	28,29	15.959	8,13	12.325	22,77	(—) 39,94
Numero de animaes-kilometro	2.016.064	2.143.172	6,30	2.347.404	9,53	1.908.549	(—) 18,70	(—) 5,33
Toneladas de animaes	5.130.250	3.689.250	(—) 28,09	3.377.500	(—) 8,45	2.534.100	(—) 24,97	(—) 50,50
Toneladas-kilometro de animaes	504.016	535.790	6,30	601.658	12,29	481.171	(—) 20,03	(—) 4,53
Receita por animal.	3\$895	5\$631	47,57	7\$559	34,24	9\$165	21,25	135,30
Receita por animal-kilometro	\$039,6	\$038,9	(—) 1,77	\$051,4	32,13	\$059,2	15,18	49,49
Receita por tonelada de animal.	15\$581	22\$526	44,57	35\$717	58,31	44\$575	24,80	186,09
Receita por tonelada-kilometro	\$158,6	\$155,1	(—) 2,21	\$200,5	29,27	\$234,8	17,11	48,05
Percurso médio.	98,2	\$145,2	47,86	147,1	1,31	154,9	5,30	57,74

Resultados do trafego de animaes em trens de cargas

O quadro seguinte apresenta o resultado do trafego de animaes em trens de cargas. Verifica-se que neste ultimo biennio o transporte de animaes decaeu bastante, em relação aos annos de 1918 e 1919. A quantidade transportada foi em 25 % inferior á transportada em 1918; entretanto, a renda foi superior em 8 %.

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1918	ANNO DE 1919	Porcentagem sobre o anno anterior	ANNO DE 1920	Porcentagem sobre o anno anterior	ANNO DE 1921	Porcentagem sobre o anno anterior	Porcentagem sobre o anno de 1918
Receita de animaes	1.431.705\$330	1.675.989\$740	17,06	1.623.665\$780	(-) 3,12.	1.552.373\$310	(-) 4,39	8,43
Numero de animaes	461.463	536.350	16,22	601.658	12,18	344.723	(-) 42,70	(-) 25,30
Numero de animaes-kilometro	89.004.851	103.671.288	16,48	83.829.251	(-) 19,14	77.860.039	(-) 7,12	(-) 12,52
Toneladas de animaes	93.971.000	101.046.400	7,53	83.644.800	(-) 11,22	60.982.300	(-) 27,09	(-) 25,11
Toneladas de animaes-kilometro	13.238.644	14.703.912	11,07	11.673.636	(-) 20,61	10.359.509	(-) 11,43	(-) 21,90
Receita por animal	3\$103	3\$125	0,71	3\$732	19,42	4\$503	20,95	45,12
Receita por animal-kilometro	\$016,1	\$016,2	0,62	\$019,4	19,75	\$019,9	2,58	26,60
Receita por tonelada de animaes	15\$236	16\$586	8,86	19\$411	17,03	25\$451	31,14	67,08
Receita por tonelada-kilometro de animal	\$108,1	\$114,0	5,46	\$139,1	22,02	\$150,1	7,91	38,85
Percorso médio	192,9	193,3	0,21	192,7	0,31	225,9	17,23	17,11

Resultado do trafego de encomendas e bagagens

A receita de encomendas e bagagens, comparativamente ao anno anterior, foi inferior a 3,89 %; em relação, porém, ao anno de 1918, foi superior em 51,46 %.

A tonelagem transportada foi superior á do anno anterior em 2,16 % e, em relação ao anno de 1918, de 20,45 %.

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1918	ANNO DE 1919	Porcentagem sobre o anno anterior	ANNO DE 1920	Porcentagem sobre o anno anterior	ANNO DE 1921	Porcentagem sobre o anno anterior	Porcentagem sobre o anno de 1918
Receita de encomen- das e bagagens . . .	1.266.097\$820	1.625.986\$970	28,43	1.995.282\$470	22,71	1.917.681\$900	(-) 3,89	51,46
Toneladas de encomen- das e bagagens . . .	18.222.027	21.972.989	20,58	21.482.111	2,23	21.947.787	2,16	20,45
Ton-kil. de encomen- das e bagagens . . .	2.514.347	3.096.664	23,16	3.208.155	3,60	3.100.880	(-) 3,34	23,33
Receita por tonelada . . .	69\$482	74\$000	6,51	92\$881	25,51	87\$375	(-) 5,93	25,75
Receita por tonelada-kil- ometro	\$508,5	\$525,1	4,29	\$633,2	20,59	\$618,4	(-) 2,34	22,82
Percorso médio.	138,0	145,2	5,22	149,3	2,82	141,3	(-) 5,36	2,39

Movimento de encomendas, animais, café e diversas mercadorias, durante o anno de 1921

No anno de 1921, o total transportado foi um pouco inferior ao de 1920, tendo a diminuição origem no transporte de animais e de outras mercadorias, isto é, excluído o café. Si não fora a peste bovina, que dizimou o gado, aniquilando completamente a criação de animais, em geral, teriamos, com este transporte, superado a diferença na tonelage geral transportada, porquanto o transporte de animais, nesta Estrada, vinha se intensificando desde o anno de 1907, tendo chegado, de 21.000 toneladas, naquelle anno, a 104.000 toneladas em 1919.

Annos	Encomendas	Animaes	Café	Outras mercadorias	TOTAL	Augmento relativo ao anno anterior	Diminuição relativa ao anno anterior	Augmento relativo ao anno de 1907
1907	T 7.032	T 21.242	T 107.635	T 304.523	T 440.432	—	—	—
1908	7.135	25.839	82.547	317.379	432.900	—	1,71 %	—
1909	7.307	25.884	112.132	328.154	473.477	9,37 %	—	7,50 %
1910	8.355	30.916	80.547	370.863	490.681	3,63 "	—	11,41 "
1911	10.423	47.094	70.911	429.776	558.204	13,76 "	—	26,74 "
1912	13.144	51.514	67.708	513.567	645.933	15,72 "	—	46,66 "
1913	14.116	16.557	92.710	563.605	686.981	6,35 "	—	55,98 "
1914	13.423	25.977	77.171	504.740	621.311	—	9,56 %	41,07 "
1915	13.693	44.068	109.141	514.217	681.119	9,63 "	—	54,65 "
1916	14.247	62.672	103.339	601.202	781.460	14,73 "	—	77,43 "
1917	15.975	84.427	89.998	714.686	905.086	15,82 "	—	105,50 "
1918	18.222	99.101	73.228	727.637	918.188	1,45 "	—	108,47 "
1919	21.973	104.735	39.193	842.960	1.008.861	9,88 "	—	129,06 "
1920	21.482	87.022	67.034	932.056	1.107.594	9,78 "	—	151,47 "
1921	21.947	63.516	77.126	915.973	1.078.562	—	2,62 %	144,88 "

Resultados do trafego de mercadorias

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1918	ANNO DE 1919	Diferença sobre o anno anterior	ANNO DE 1920	Diferença sobre o anno anterior	ANNO DE 1921	Diferença sobre o anno anterior	Diferença sobre o anno de 1918
Café								
Renda	3.368.795\$100	1.693.995\$140	(-) 49,72	3.606.140\$190	112,88	5.032.843\$170	39,56	49,40
Toneladas	73.227.374	39.193.257	(-) 46,48	67.033.625	71,03	77.126.694	15,06	5,32
Toneladas-kilom.	22.918.952	11.211.199	(-) 51,08	19.245.496	71,66	23.461.068	21,90	2,37
Numero de saccas.	1.220.467	653.221	(-) 46,48	1.117.228	71,03	1.285.445	15,06	5,32
Renda por tonelada	46\$004	43\$222	(-) 6,05	53\$796	24,46	65\$319	21,42	41,99
Renda por ton.-kilom.	\$147,0	\$151,1	2,79	\$187,4	24,02	\$214,5	14,46	45,92
Renda por sacca	2\$760	2\$593	(-) 6,05	3\$228	24,49	3\$915	21,28	41,85
Percurso médio	313,0	286,0	(-) 8,63	287,1	0,38	304,2	5,96	(-) 2,81
Outras mercadorias								
Rendas.	10.238:617\$357	13.058:907\$773	27,55	15.636:373\$680	19,74	18.147:870\$925	16,06	77,25
Toneladas	727.636.695	842.959.340	15,85	932.056.832	10,57	915.973.623	(-) 1,73	25,88
Toneladas-kilometro	148.918.992	188.116.986	26,32	200.749.264	6,72	214.746.336	7,97	45,55
Renda por tonelada	14\$071	15\$492	10,10	16\$776	8,29	19\$813	18,10	40,81
Renda por ton.-kilom.	\$068,8	\$069,4	0,87	\$077,9	12,25	\$083,7	7,45	21,66
Percurso médio	204,7	223,2	9,04	215,4	(-) 3,49	236,7	9,89	5,63
Mercadorias em geral (incluido o café)								
Renda	13.607.412\$457	14.752.902\$913	8,42	19.242:513\$870	30,43	23.180:714\$095	20,47	70,35
Toneladas	800.864.669	882.152.597	10,15	999.090.457	13,26	993.100.370	(-) 0,60	24,00
Toneladas-kilometro	171.837.946	199.328.185	16,00	219.994.760	10,37	240.207.404	9,19	39,78
Renda por tonelada	16\$991	16\$724	(-) 1,57	19\$260	15,16	23\$341	21,19	37,37
Renda por ton.-kilom.	\$079,2	\$074,0	(-) 6,57	\$087,5	18,24	\$096,5	10,29	21,84
Percurso médio	214,6	226,0	5,31	220,2	(-) 2,57	241,9	9,85	12,72

Renda das principaes mercadorias

O quadro seguinte contém a comparação da renda das principaes mercadorias transportadas por esta Estrada, nos annos de 1920 e 1921, discriminando as que accusaram augmento e as que accusaram diminuição :

DESIGNAÇÃO	Especies que causaram augmento		AUGMENTO
	ANNO DE 1920	ANNO DE 1921	
Café	3.606:140\$190	5.032:843\$170	1.426:702\$980
Madeiras	3.734:632\$800	4.890:386\$280	1.155:753\$480
Assucar.	1.617:759\$410	2.317:793\$700	700:034\$290
Milho	866:889\$040	1.133:647\$470	266:758\$430
Kerozene e gazolina	278:881\$940	474:482\$820	195:600\$880
Tecidos do paiz	505:506\$520	671:300\$610	165:494\$090
Sal	385:110\$470	467:225\$620	82:115\$150
Outros cereaes.	82:801\$540	152:099\$570	69:298\$030
Bebidas	766:738\$130	814:142\$050	47:403\$920
Cal e cimento.	203:329\$830	241:602\$930	38:273\$100
Fumo	50:671\$630	81:468\$300	30:796\$670
Algodão em rama.	868:310\$840	892:477\$020	24:166\$180
Lenha	116:472\$830	138:814\$460	22:341\$630
Algodão em caroço	246:607\$090	261:045\$140	14:438\$050
Fructas.	15:263\$620	25:760\$800	10:497\$180
Farinhas	338:142\$310	347:077\$470	8:933\$160
Arroz	280:283\$120	282:119\$660	1:836\$540

DESIGNAÇÃO	Especies que causaram decrescimo		DECRESCIMO
Feijão	352:889\$630	136:848\$940	216:040\$690
Caroços de algodão	455:669\$080	389:119\$570	66:549\$510
Couros	66:171\$140	57:252\$440	8:918\$700

Receita de mercadorias e animaes

ANNOS	Toneladas de Mercadorias	Toneladas de Café	Quantidade de Animaes	Receita destas tres parcellas
1914 . . .	504.740	77.171	234.446	10.659:314\$765
1915 . . .	514.217	109.141	283.075	13.030:462\$673
1916 . . .	601.202	103.339	274.950	13.485:707\$930
1917 . . .	714.686	89.998	339.144	14.649:563\$280
1918 . . .	727.636	73.227	461.463	15.039:117\$787
1919 . . .	842.960	39.193	536/330	16.428:892\$653
1920 . . .	932.056	67.034	435.028	20.866:179\$650
1921 . . .	915.973	77.126	344.723	24.733:087\$405

Apezar da diminuição que se nota no transporte de mercadorias e animaes, verifica-se que o movimento da receita foi maior, porquanto a quantidade de café transportada superou á do anno de 1920, sendo que tambem os fretes de mercadorias e animaes foram mais compensadores.

Movimento do café

Apresentamos adeante uma variedade de quadros dando minuciosas informações sobre o transporte de café, durante o anno de 1921, cuja renda foi superior á do anterior, representando uma parcella saliente em nossa receita bruta.

Durante o anno de 1921, foram transportadas por esta Estrada 1.285.445 saccas de café, contra 1.117.228 do anno anterior.

A quantidade entregue a seus destinos foi a seguinte :

Café baldeado para a São Paulo Railway, em São Paulo	891.100 saccas
Café baldeado para a São Paulo Railway, em Jundiáhy	25.435 „
Café entregue em São Paulo	163.030 „
Café a outros destinos, de diversos pontos, e redespachado	205.880 „
Total	1.285.445 „

Esse café procedia dos seguintes pontos :

Da Secção Sorocabana	957.859	saccas
Da Secção Ituana	35.183	"
Da Secção Fluvial	86.523	"
Somma	1.079.565	"
Café redespachado	205.880	"
Total	1.285.445	"

Movimento geral de café

Discriminação	Saccas
Baldeado para a S. P. R. em São Paulo	891.100
» » » » » » » Jundiahy	25.435
Entregue em São Paulo.	163.030
Café a outros destinos, de diversos pontos, e redespachado	205.880
Total	1.285.445

Procedencia do café destinado a São Paulo e Santos e baldeado em São Paulo e Jundiahy

Z O N A S	Saccas
Da Secção Sorocabana	957.859
Da Secção Ituana	35.183
Da Secção Fluvial	86.523
Total	1.079.565

Em relação ao total de mercadorias transportadas pela Sorocabana, durante o anno de 1921, o café concorreu com uma percentagem de 7,76 % quanto á tonelage e de 21,71 % quanto á renda, conforme demonstra o quadro adeante.

A renda proveniente do transporte de café attingiu a 5.032:843\$170, contra 3.606:140\$190 no anno anterior.

Transporte de café, em relação ao transporte geral de mercadorias

Annos	Total transportado	Café	%	Renda total	Renda proveniente do café	%
1903	243.076	81.718	33,62	8.288.903\$938	4.822.401\$230	58,18
1904	270.596	73.740	27,25	7.794.952\$254	4.150.531\$880	53,25
1905	302.408	69.307	22,59	7.844.640\$280	3.805.974\$430	48,51
1906	355.635	112.553	31,65	10.334.774\$010	5.974.975\$800	57,81
1907	412.158	107.635	26,11	10.075.782\$800	5.236.170\$530	51,97
1908	399.926	82.547	20,64	8.889.915\$110	3.971.917\$640	44,68
1909	440.286	112.132	25,47	10.813.367\$880	5.342.231\$450	49,40
1910	451.410	80.547	17,40	9.327.691\$590	3.383.166\$750	36,27
1911	500.687	70.911	14,16	9.582.828\$640	3.143.927\$480	32,81
1912	581.275	67.708	11,65	10.691.867\$080	3.009.117\$220	28,14
1913	656.315	92.710	29,36	12.347.898\$495	4.031.515\$546	32,65
1914	581.911	77.191	13,27	9.973.139\$565	3.436.705\$650	34,46
1915	623.358	109.141	17,51	12.097.430\$253	4.780.989\$930	39,52
1916	704.542	103.340	14,67	12.762.400\$420	4.645.008\$810	36,40
1917	804.684	88.998	11,06	13.751.518\$150	4.169.713\$190	30,32
1918	800.865	73.228	9,14	13.607.412\$457	3.368.795\$100	24,76
1919	882.153	39.193	4,44	14.752.902\$903	1.693.995\$140	11,48
1920	999.090	67.034	6,60	19.242.513\$870	3.606.140\$190	18,74
1921	993.100	77.126	7,76	23.180.714\$095	5.032.843\$170	21,71

O quadro que adiante apresentamos, demonstra a relação existente entre a safra de café da Sorocabana e as entradas desse producto no porto de Santos, sendo que, em 1921, 14,80 % de sua safra procuraram aquella localidade.

Em média, 1903 a 1921, foi de 15,08 % a parte com que a Sorocabana concorreu para a entrada de café em Santos, pois durante esse periodo de tempo a entrada de café em Santos, procedente de todas as Estradas de Ferro deste Estado foi de 175.572.143 saccas, tendo a Sorocabana recebido a despacho, no mesmo periodo 26.462.311 saccas, encaminhando para Santos 21.004.547 saccas.

Annos	Despachadas pela Sorocabana		Total das entradas em Santos	Relação entre a safra da Sorocabana e as entradas em Santos
	Total	Com destino a Santos		
1903	1.361.967	1.343.286	7.875.177	17,29 %
1904	1.229.004	1.142.038	7.150.832	17,19
1905	1.155.117	1.106.556	7.028.054	16,44
1906	1.875.875	1.743.115	10.960.901	17,11
1907	1.793.914	1.277.383	11.316.931	18,85
1908	1.375.775	1.025.338	9.249.859	14,87
1909	1.868.873	1.395.815	12.444.699	15,02
1910	1.342.446	881.329	8.301.340	16,17
1911	1.181.855	876.418	9.052.322	13,06
1912	1.128.470	846.847	8.960.410	12,59
1913	1.545.159	1.303.879	10.109.457	15,28
1914	1.286.185	1.077.697	8.246.804	15,60
1915	1.819.017	1.400.952	12.140.739	14,99
1916	1.722.326	1.295.236	10.815.855	15,92
1917	1.499.967	1.086.842	10.562.723	14,20
1918	1.220.467	1.007.063	9.587.109	12,73
1919	653.221	465.030	5.528.208	11,82
1920	1.117.228	813.188	7.553.181	14,79
1921	1.285.445	916.535	8.687.542	14,80
Total	26.462.311	21.004.547	175.572.143	15,08 %

Quadro comparativo do movimento de café com destino a Santos e São Paulo, de 1903 a 1921

Meses	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909
Janeiro	89.735	61.313	122.295	98.194	191.911	119.301	137.405
Fevereiro	102.574	54.725	65.262	64.365	119.609	95.662	99.474
Março	142.349	50.431	79.045	70.295	131.512	94.140	56.907
Abril	148.128	36.066	38.242	67.150	170.631	60.816	19.542
Mai	135.879	35.764	36.401	55.473	170.472	55.686	21.150
Junho	74.444	28.297	24.401	25.615	95.347	35.949	27.449
Julho	56.817	45.721	26.985	35.652	59.599	33.470	96.844
Agosto	95.268	138.936	73.135	157.502	90.362	86.494	240.115
Setembro	117.908	179.930	133.060	208.667	148.244	94.699	285.900
Outubro	133.962	196.293	183.005	324.522	206.350	226.900	319.837
Novembro	141.000	173.753	185.782	345.724	163.045	174.311	276.388
Dezembro	105.222	140.809	138.943	289.956	142.743	180.265	135.160
Total	1.343.286	1.142.038	1.106.556	1.743.115	1.689.825	1.257.693	1.716.171

Meses	1910	1911	1912	1913	1914	1915
Janeiro	73.464	78.584	117.433	59.817	118.492	160.993
Fevereiro	48.629	29.836	81.817	47.218	85.063	127.895
Março	57.259	32.416	79.554	33.424	80.517	94.208
Abril	42.721	25.089	91.469	23.988	78.665	67.733
Maió	31.353	21.751	70.188	16.737	44.671	35.665
Junho	14.721	21.607	39.962	13.090	38.666	12.795
Julho	36.948	16.994	41.760	48.761	37.515	44.724
Agosto	91.668	54.500	40.395	173.458	22.413	157.712
Setembro	217.620	172.692	92.221	247.049	34.788	199.206
Outubro	191.465	233.253	142.338	268.152	228.546	222.559
Novembro	180.869	220.157	85.003	248.072	206.829	230.939
Dezembro	142.570	163.360	120.330	225.912	219.807	258.864
Total	1.129.287	1.070.239	1.002.470	1.405.678	1.195.972	1.613.293

Meses	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Janeiro	205.492	141.250	190.570	60.525	38.134	120.121
Fevereiro	123.542	108.241	181.285	47.046	27.697	67.235
Março	90.054	71.367	149.591	81.741	28.322	101.354
Abril	78.691	52.767	117.030	55.782	12.841	113.392
Maió	41.469	41.918	87.277	52.646	8.080	77.636
Junho	20.398	16.933	53.995	30.833	9.816	61.138
Julho	48.640	27.405	55.472	14.607	28.831	76.717
Agosto	166.271	111.304	34.096	37.783	116.997	98.486
Setembro	194.343	161.834	41.837	45.537	158.092	102.703
Outubro	189.953	191.920	86.171	53.159	165.912	93.168
Novembro	193.271	174.917	70.148	50.036	193.109	79.900
Dezembro	196.991	184.090	99.650	38.439	178.726	87.715
Total	1.549.115	1.283.946	1.167.122	568.134	966.557	1.079.565

Quadro comparativo do café com destino a Santos e São Paulo, por semestre, nos annos de 1903 a 1921

Annos	1.º Semestre	2.º Semestre	Total de saccas
1903	693.109	650.177	1.343.286
1904	266.596	875.442	1.142.038
1905	365.646	740.910	1.106.556
1906	381.092	1.362.023	1.743.115
1907	879.482	810.343	1.689.825
1908	461.554	796.139	1.257.693
1909	371.927	1.354.244	1.716.171
1910	268.147	861.140	1.129.287
1911	209.283	860.956	1.070.239
1912	840.423	522.047	1.002.470
1913	194.274	1.211.404	1.405.678
1914	446.074	749.898	1.195.972
1915	499.289	1.114.004	1.613.293
1916	559.646	989.469	1.549.115
1917	432.476	851.470	1.283.946
1918	779.748	387.374	1.167.122
1919	328.573	239.561	568.134
1920	124.890	841.667	966.557
1921	540.876	538.689	1.079.565

Baldeação da Sorocabana para a São Paulo Railway

Especie	São Paulo		Barra Funda		Jundiahy	
	Volumes	Peso	Volumes	Peso	Volumes	Peso
Café	891.700	53.500.160	—	—	25.435	1.530.270
Varios	133.412	9.606.115	9.688	269.489	569.783	40.068.970
Materiaes	—	—	4.085	77.380.113	3.236	57.952.300
Animaes	—	—	46.855	—	—	—
Assucar	—	—	—	—	104.334	6.226.560
Encommendas	—	—	—	—	80.100	5.230.812
Total	1.025.112	63.106.275	60.628	77.649.602	782.888	111.008.912

Baldeação da São Paulo Railway para a Sorocabana

Especie	São Paulo		Barra Funda		Jundiahy	
	Volumes	Peso	Volumes	Peso	Volumes	Peso
Varios	485.636	15.702.001	18.519	701.359	1.904.780	61.826.653
Materiaes	—	—	1.992	24.714.843	253	2.460.000
Animaes	—	—	11.906	—	—	—
Assucar	—	—	—	—	33.301	3.042.000
Encommendas	—	—	—	—	94.924	6.461.550
Total	485.636	15.702.001	32.417	25.416.202	2.033.258	73.790.203

Baldeação da Sorocabana para a Paulista

Especie	Jundiahy		Agudos	
	Volumes	Peso	Volumes	Peso
Varios	46.930	2.716.520	628	19.085
Materiaes	209	3.226.500	—	—
Encommendas	5.752	70.343	920	14.557
Total	52.891	6.013.363	1.548	33.642

Baldeação da Paulista para a Sorocabana

Especie	Jundiahy		Agudos	
	Volumes	Peso	Volumes	Peso
Varios	97.397	4.782.085	2.615	68.636
Materiaes	44	509.140	—	—
Encommendas	5.300	80.590	791	16.959
Total	102.741	5.371.815	3.406	85.655

Custo da baldeação

Pontos	Despesa total	Custo por tonelada	Custo por volume
São Paulo	38:512\$260	\$488	\$025
Barra Funda	23:625\$133	\$229	\$253
Jundiahy	27:028\$300	\$137	\$009
Agudos	960\$000	8\$075	\$193

Numero e percurso de trens em 1921

Damos abaixo um quadro demonstrativo do numero e percurso de trens, durante o anno de 1921.

Circularam durante aquelle anno 71.096 trens, fazendo um percurso total de 5.811.429 kilometros, ou seja uma média diaria de 81,7 trens, com um percurso de 15.921,7 kilometros.

Designação	Quantidade	Percurso total	Percurso médio	
			Por trem	Por dia
Trens de passageiros	15.518	2.349.684	151,5	6.437,4
Especiaes de passageiros	149	10.420	69,9	28,5
Trens mixtos	15.037	396.326	26,3	1.085,8
Trens de mercadorias	30.314	2.405.078	79,3	6.589,2
Trens de animaes	676	39.753	58,8	108,9
Total retribuido	61.694	5.201.261	71,2	1.425,4
Trens em serviço da Estrada	6.317	419.068	66,3	148,1
Trens em serviço da Linha	3.085	191.100	61,9	523,5
Total não remunerado	9.402	610.168	64,8	1.671,7
Total geral	71.096	5.811.429	81,7	15.921,7

O quadro seguinte apresenta o movimento de trens desta Estrada, em comparação com os ultimos 5 annos:

DESIGNAÇÃO	1917		1918		1919	
	Trens	Percurso	Trens	Percurso	Trens	Percurso
Trens de passageiros	12.079	1.687.274	12.851	1.671.400	13.258	1.785.643
Especiaes de passageiros	101	8.858	122	11.120	69	5.315
Trens mixtos	11.098	462.149	12.145	467.206	12.263	435.685
Trens de mercadorias	25.437	1.837.187	25.529	1.949.278	29.129	2.267.267
Trens de animaes	1.065	72.079	1.031	71.347	865	57.865
Em serviço da Estrada	3.996	153.876	6.343	227.611	6.685	315.134
Lastro e Serviço	2.486	95.714	3.170	121.204	2.453	113.587
Total	56.262	4.317.137	61.191	4.519.166	64.722	4.980.496

DESIGNAÇÃO	1920		1921	
	Trens	Percurso	Trens	Percurso
Trens de passageiros	15.040	2.271.109	15.518	2.349.684
Especiaes de passageiros	166	15.306	149	10.420
Trens mixtos	13.540	375.981	15.037	396.326
Trens de mercadorias	27.195	2.250.621	30.314	2.405.078
Trens de animaes	814	50.253	676	39.753
Em serviço da Estrada	6.924	356.206	6.317	419.068
Lastro e Serviço	2.390	136.310	3.085	191.100
Total	66.069	5.455.786	71.096	5.811.429

Percurso de carros e vagões. — Com a intensificação dos transportes no annò de 1921, foi movimentado maior numero de vagões e de carros de passageiros, cujo percurso total attingiu a 47.802.673 kilometros, contra 46.231.857 no anno anterior.

O percurso desses vehiculos consta do resumo seguinte:

Carros de passageiros	}	Carregados	20.194.771
Brakes de bagagens			
Vagões de mercadorias	}	Vazios	8.751.749
Vagões de animaes			
Vagões de mercadorias	}	Vazios	5.311.793
Vagões de animaes			
Vagões e carros de serviço			649.140
Vagões em serviço da Linha (conservação)			
Total			47.802.673

Os quadros abaixo representam o percurso total dos vehiculos nos ultimos 5 annos, para comparação do seu movimento:

Designação	1917 Percurso	1918 Percurso	1919 Percurso	1920 Percurso	1921 Percurso
Carros de passageiros	9.497.057	9.843.736	10.876.911	12.405.907	12.895.220
Brakes de bagagens					
Vagões de animaes					
Vagões de mercadorias (carregados)	16.265.644	16.143.169	18.785.527	20.190.180	20.194.771
Vagões de animaes	6.748.925	7.437.131	8.638.699	8.481.407	8.751.749
Vagões de mercadorias (vazios)					
Vagões e carros de ser- viço	3.111.596	3.723.928	10.833.212	5.154.363	5.960.933
Total	33.623.222	37.147.964	43.134.349	46.231.857	47.802.673

Trens de passageiros. — Durante o anno de 1921 circularam com regularidade os trens de passageiros diurnos e nocturnos.

Nos trens diurnos, embarcaram em São Paulo, durante o anno, 35.010 passageiros de primeira classe e 65.262 de segunda classe, perfazendo um total de 100.272 passageiros. Desembarcaram em São Paulo 35.789 passageiros de 1.^a classe e 66.745 de segunda classe, em um total de 102.534 passageiros.

O movimento dos trens nocturnos foi o seguinte: embarcaram em São Paulo 25.069 passageiros de primeira classe, 33.169 passageiros de segunda classe, sendo occupados 6.727 leitos. Proce- dentes do interior, desembarcaram em São Paulo 27.978 passa- geiros de primeira classe, 35.835 passageiros de segunda classe, sendo occupados 6.254 leitos.

O movimento geral desses trens consta do quadro que adeante apresentamos.

Movimento de passageiros — São Paulo

Meses	Embarcados diurnos		Embarcados nocturnos		Desembarcados diurnos		Desembarcados nocturnos		TOTAL				
	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	Leitos		
Janeiro	3.231	6.208	2.259	2.617	547	3.410	6.694	2.700	2.989	555	11.600	18.508	1.102
Fevereiro	3.386	6.257	1.548	1.654	364	3.330	6.061	1.646	2.260	264	9.910	16.232	628
Março	2.279	5.688	2.261	3.078	510	2.744	5.802	2.798	3.150	537	10.082	17.718	1.047
Abril	2.865	5.330	1.951	2.296	532	3.073	5.334	2.080	2.432	450	9.969	15.332	982
Maió	2.510	5.234	2.206	2.648	568	2.737	5.143	2.320	3.010	994	9.773	16.035	1.562
Junho	2.808	4.776	2.229	2.419	533	2.754	4.921	2.231	2.565	398	10.022	14.681	981
Julho	2.713	4.758	1.936	2.614	645	2.246	4.987	2.014	2.924	446	8.909	15.233	1.091
Agosto	3.036	7.575	2.070	2.968	643	3.326	7.806	2.227	3.245	479	10.659	21.594	1.122
Setembro	2.934	5.221	2.012	3.105	544	2.198	4.695	2.521	3.225	501	9.665	16.246	1.045
Outubro	3.152	4.872	2.192	2.923	660	3.432	5.058	2.240	3.133	570	11.016	15.986	1.230
Novembro	3.165	5.029	2.354	2.716	588	3.347	5.234	2.563	2.881	530	11.429	15.860	1.118
Dezembro	2.931	4.314	2.051	4.131	593	3.192	5.010	2.638	4.021	530	10.812	17.476	1.123
Total	35.010	65.262	25.069	33.169	6.727	35.789	66.745	27.978	35.835	6.254	123.846	201.011	12.981

Venda de leitos

O quadro seguinte apresenta o movimento de vendas de leitos na estação de São Paulo, incluindo os procedentes do interior, desembarcados em São Paulo, durante os annos de 1914 a 1921.

ANNOS	Quantidades
1914	6.532
1915	8.264
1916	9.642
1917	11.251
1918	10.331
1919	12.531
1920	14.152
1921	12.981

Intercambio do material rodante. — Damos em seguida o resumo das taxas de aluguel pagas pela Estrada de Ferro Sorocabana ás Companhias Rêde de Viação, Paraná-Santa Catharina, São Paulo Railway, Noroeste, Estrada de Ferro Araraquara, Mogyana, etc., e recebidas das mesmas, relativas ao intercambio do material rodante.

COMPANHIAS	Recebidas pela Sorocabana	Pagas pela Sorocabana
Rêde de Viação, Paraná-Santa Catharina	19:025\$000	334:670\$000
São Paulo Railway	—	3:184\$720
Estrada de Ferro Araraquara	140:488\$380	—
Companhia Mogyana	1:913\$560	4:890\$590
Diversas	14:604\$250	—
Saldo a favor de diversas	166:714\$120	—
Total	342:745\$310	342:745\$310

Resultado do trafego de telegrammas

Intenso é o movimento telegraphico desta Estrada, e sempre crescente, como demonstra o quadro que abaixo apresentamos. Em 1921 a renda de telegrammas elevou-se a 261.061\$985, sendo transmittidos 360.766 telegrammas, com 4.950.143 palavras, sendo que, em relação ao anno de 1918 a renda de telegrammas apresenta um augmento de 41,09%, a quantidade de 20,37% e o numero de palavras de 52,49%.

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1918	ANNO DE 1919	Diferença sobre o anno anterior	ANNO DE 1920	Diferença sobre o anno anterior	ANNO DE 1921	Diferença sobre o anno anterior	Diferença sobre o anno de 1918
Receita de telegrammas	185.030\$544	211.745\$860	14,44 %	225.028\$665	6,27 %	261.061\$985	16,01 %	41,09 %
Numero de telegrammas	299.703	294.944	1,59 "	305.649	3,84 "	360.766	18,03 "	20,37 "
Numero de palavras . .	3.246.139	4.026.352	24,04 "	4.158.398	3,28 "	4.950.143	19,04 "	52,49 "
Receita por telegramma	\$741	\$718	3,10 "	\$736	2,51 "	\$724	1,63 "	2,29 "
Receita por palavra . .	\$057	\$053	7,02 "	\$054	1,89 "	\$053	1,85 "	7,02 "

Secção Fluvial. — Devido á baixa estiagem no rio Piracicaba, tivemos a navegação deste rio interrompida em 15 de maio de 1921, sendo que a 15 de dezembro ainda continuava essa interrupção.

Possúe a Estrada 3 vapores para o serviço fluvial: — “Visconde de Itú”, “Souza Queiroz” e “Piracicaba”, bem assim 11 lanchas, das quaes apenas 7 estão em serviço activo.

Dos quadros que adeante apresentamos constam os vapores, com as precisas indicações.

Esses vapores effectuaram uma kilometragem total de 14.228 kilometros, contra 12.141 no anno anterior, rebocando 873 lanchas carregadas e 408 vazias, sendo tambem superior a lotação á do anno de 1920.

Existencia do material fluctuante

Designação	Força em cavallos	Comprimento	Largura	Calado em ordem de marcha
Visconde de Itú	45	m 29,5	m 4,60	m 0,70
Souza Queiroz	45	33,7	4,60	0,70
Piracicaba	35	26,7	3,70	0,55

Percurso dos vapores

ANNOS	KILOMETROS
1914.	21.284
1915.	19.426
1916.	21.721
1917.	18.718
1918.	16.062
1919.	11.331
1920.	12.141
1921.	14.228

Movimento dos vapores e lanchas

MESES	SOUZA QUEIROZ			PIRACICABA			VISCONDE DE ITÓ			TOTAL		
	Klm.	Lanchas		Klm.	Lanchas		Klm.	Lanchas		Klm.	Lanchas	
		C.	V.		C.	V.		C.	V.		C.	V.
Janeiro	826	42	20	—	—	—	542	47	28	1.368	89	48
Fevereiro	736	28	9	—	—	—	118	2	1	854	30	10
Março	54	2	3	—	—	—	894	35	13	948	37	16
Abril	658	29	6	—	—	—	384	16	7	1.042	45	13
Maio	696	36	9	48	1	2	57	9	3	801	46	14
Junho	946	46	18	272	1	1	78	15	1	1.296	62	20
Julho	853	49	21	—	—	—	342	49	14	1.195	98	35
Agosto	893	40	21	—	—	—	444	57	28	1.337	97	49
Setembro	1.108	43	29	—	—	—	331	54	39	1.439	97	68
Outubro	846	37	19	—	—	—	286	46	21	1.132	83	40
Novembro	1.081	52	25	—	—	—	313	60	26	1.394	112	51
Dezembro	769	32	17	—	—	—	653	45	27	1.422	77	44
Total	9.466	436	197	320	2	3	4.442	435	208	14.228	873	408

Dispendeu a Estrada com o custeio da Secção Fluvial, durante o anno de 1921, a importancia de 144:251\$106, havendo, em relação ao anno anterior, uma differença de 6.561\$742.

A differença desproporcional que se nota nos algarismos das despesas dos annos de 1920 e 1921, em comparação com os relativos aos annos anteriores, é proveniente, como já tivemos occasião de explicar em nosso relatório anterior, da reorganisação da nossa escripta no anno de 1920, em que, para o titulo especial "Navegação Fluvial" foram transferidas todas as despesas com essa secção, que anteriormente eram debitadas ás diversas contas de outros Departamentos.

A despesa da Secção Fluvial, durante o anno de 1921, é assim especificada :

Vencimentos do Inspector e do pessoal dos portos	38:034\$500
Vencimento da tripulação dos vapores e lanchas	40:377\$900
Reparações do material (Vencimentos)	35:633\$809
Reparações do material (Materiaes empregados)	13:325\$611
Lubrificantes e estopa	1:240\$925
Combustivel	14:229\$611
Papelaria e objectos de escriptorio	383\$193
Outras despesas	1:025\$557

Total 144:251\$106

O quadro abaixo demonstra detalhadamente as despesas da Secção Fluvial, desde o anno de 1907:

ANNOS	Tripulação	Combustível	Lubrificantes, materiaes, etc.	Pessoal dos portos	Diversos	TOTAL
1907	44:068\$500	7:125\$000	7:198\$568	—	—	58:392\$068
1908	37:275\$000	4:704\$000	2:250\$271	—	—	44:229\$271
1909	36:826\$500	4:510\$000	3:479\$385	—	—	44:815\$885
10	33:626\$800	—	331\$100	—	—	33:957\$900
11	34:236\$800	—	788\$900	—	—	35:025\$700
12	42:904\$000	—	14:241\$100	—	—	57:145\$100
13	46:305\$500	12:248\$755	2:171\$690	—	—	60:725\$945
14	36:110\$000	10:475\$990	11:710\$701	23:161\$900	—	81:458\$591
15	31:548\$400	9:269\$644	3:358\$037	17:535\$350	—	61:711\$431
16	32:372\$900	10:129\$996	6:451\$654	17:666\$800	—	66:621\$350
17	33:532\$900	11:492\$268	2:583\$115	16:695\$600	—	64:303\$883
18	35:020\$300	9:507\$234	4:349\$827	19:137\$400	—	68:014\$761
19	32:002\$600	11:861\$145	3:598\$854	20:601\$700	—	68:064\$299
20	36:222\$900	10:662\$865	495\$302	33:568\$800	56:739\$497	137:689\$364
21	40:377\$900	14:229\$611	1:240\$925	38:034\$500	50:368\$170	144:251\$106

Especificação da despesa da Fluvial

Especificação	Pessoal	Material	Diversos	TOTAL
Encargos do Inspector e pessoal dos portos	38:005\$500	—	29\$000	38:034\$500
Encargos da tripulação	40:440\$900	—	63\$000	40:377\$900
Reparações do material	35:424\$400	—	209\$409	35:633\$809
Materiaes para reparações	—	13:138\$111	187\$500	13:325\$611
Lubrificantes e estopa	—	1:240\$925	—	1:240\$925
Combustiveis	—	14:229\$611	—	14:229\$611
Alugueria	—	383\$193	—	383\$193
Diversos	—	505\$657	519\$900	1:025\$557
Total	113:870\$800	29:497\$497	882\$809	144:251\$106

Novas estações — No dia 1.º de julho de 1921, foi transformada em estação, sob denominação de «Ignacio Pupo», a chave «Cintra», situada no kilometro 357,925 do tronco. No dia 14 do mesmo mes, foi inaugurada a estação de «Piquerooby», situada no kilometro 854,527 do ramal de Tibagy e, no dia 28 de dezem-

bro, a de «Presidente Wenceslau», no kilometro 870,242 do mesmo ramal.

A partir do dia 20 de junho de 1921, receberam denominações os postos telegraphicos constantes do seguinte quadro:

Situação		Denominação recebida
Kilometro	10 — Tronco	Domingos de Moraes
»	62 — »	Gabriel Piza
»	71 — »	Rangel Pestana
»	118 — »	Lopes de Oliveira
»	138 — »	Coronel Mursa
»	225 — »	Luiz Gama
»	152 — Ram. Campinas — Chave Ligação	Francisco Quirino
»	179 — Ram. Jundiahy	Cezario Motta
»	181 — »	Totó Fonseca
»	216 — » Itararé	Peixoto Gomide
»	307 — »	Victorino Carmillo
»	387 — »	Muniz de Souza
»	324 — » Tibagy	Americo de Campos
»	344 — »	Miranda Azevedo
»	374 — »	Ezequiel Ramos

Estações inauguradas

NOMES	Data	Kilometro	Situação	Altitude
		k		m
Ignacio Pupo	1-7-1921	357,925	Linha tronco	554
Piquerooby	14-7-1921	854,527	Ramal de Tibagy	421
Pres. Wenceslau	28-12-1921	870,242	Ramal de Tibagy	405

Pessoal do Trafego — Em 31 de dezembro de 1921, possuía o Trafego 2.277 empregados, sendo:

Administração	52
Estações	1.607
Movimento	588
Fluvial	30

2.277

Em relação ao anno anterior, nota-se augmento apenas quanto ao pessoal do movimento, em virtude do desenvolvimento sempre crescente do trafego, obrigando a circulação de maior numero de trens e, consequentemente, occupando maior numero de empregados. O algarismo tomado para o calculo do numero de empregados corresponde ao quociente do numero de dias apontados, tomados como divisor os 31 dias do mes.

Dispendeu o Trafego com esse pessoal a importancia de . . . 4.291:573\$586, estando incluída neste algarismo a importancia de 113:870\$800 correspondente á despesa com o pessoal da Secção Fluvial, que não pertence ao Trafego, pertencendo, entretanto, a esta repartição a administração do seu serviço. A inclusão das despesas com pessoal da Fluvial nas despesas do Trafego obedece tambem á necessidade de comparação com os dados referentes aos annos anteriores, onde o pessoal da Fluvial está englobado com o Trafego em geral.

Discriminação do pessoal do Trafego

Especificação	Administração	Estações	Movimento	Fluvial	TOTAL
Em dezembro . 1916	27	907	239	—	1.173
„ „ . 1917	33	1.060	291	—	1.384
„ „ . 1918	61	1.150	328	—	1.539
„ „ . 1919	66	1.328	357	—	1.751
„ „ . 1920	52	1.639	408	33	2.132
„ „ . 1921	52	1.607	588	30	2.277

Despesas geraes do trafego. — A despesa geral do Trafego, durante o anno de 1921, importou em Rs. 4.910:425\$042, como adiante se acha especificado:

Salarios	4.177:702\$786
Materiaes	539:457\$212
Diversos	193:265\$044
Total	4.910:425\$042

Essa despesa é assim discriminada:

Administração	{	Administração	217:508\$543
		Publicações	3:253\$000
		Papelaria-Administração	24:607\$122
Estações .	{	Agentes de Estações	526:172\$700
		Telegraphistas	352:855\$000
		Empregados de Escriptorio	847:402\$500
		Manobradores e guarda-chaves	256:955\$600
		Trabalhadores	858:663\$879
		Baldeação em trafego mutuo	126:958\$244
		Papelaria-Estações	251:454\$306
		Materiaes-Estações	274:043\$530
Movimento	{	Impressão de bilhetes	28:451\$910
		Chefes de trens	395:872\$100
		Bagageiros e camareiros	128:914\$900
		Guardas Freios	514:858\$092
		Limpadores de carros	29:016\$300
		Materiaes para os trens	40:441\$950
Diversos .	{	Papelaria para os trens	19:058\$976
		Despesas extraordinarias	13:936\$390
Total			4.910:425\$042

O quadro seguinte apresenta as despesas do Trafego em comparação com as dos annos de 1914 a 1921:

ANNOS	Salarios	Materiaes	Diversos	TOTAL
1914	1.638:319\$194	208:237\$298	699:646\$005	2.546:202\$947
1915	1.515:156\$450	177:317\$691	428:245\$463	2.120:719\$604
1916	1.682:919\$026	268:482\$130	634:963\$606	2.586:364\$762
1917	2.031:076\$375	328:372\$359	794:877\$187	3.154:325\$621
1918	2.393:370\$837	422:114\$639	632:105\$212	3.447:590\$688
1919	3.279:392\$144	606:904\$467	722:749\$662	4.612:046\$273
1920	3.870:959\$427	652:132\$810	173:771\$209	4.696:863\$446
1921	4.177:702\$786	539:457\$212	193:265\$044	4.910:425\$042

Linhas telegraphicas. — Em 31 de dezembro de 1921, o desenvolvimento das linhas telegraphicas e telephonicas era o seguinte:

Extensão das linhas telegra-	
phicas da Estrada	1.766,178 kilometros
Desenvolvimento dos fios	4.884,268 »

Extensão e desenvolvimento das linhas telegraphicas do Governo Federal	108,635	kilometros
Desenvolvimento das linhas telephonicas da Estrada	237,218	»

Comparativamente ao anno anterior, nota-se um accrescimo total de 263.671 kilometros de fios, repartidos da seguinte fórma:

Conchas a Botucatu - Linha telegraphica	87,630	kilometros
Bartyra a S.º Anastacio - Linha telegraphica	109,401	»
S.º Anastacio a Presidente Wenceslau (2 fios)	59,732	»
São Roque a Mayrink - Linha telephonica	6,908	»
Total	263,671	

O quadro abaixo discrimina as linhas telegraphicas e telephonicas, bem como seus desenvolvimentos em 31 de dezembro de 1921.

Quanto aos aparelhos respectivos, estavam installados naquella data 295 telegraphicos e 109 telephonicos, tendo havido um accrescimo, em confronto com anno anterior, de 15 aparelhos telegraphicos e 7 telephonicos.

Numero de linhas telegraphicas

TRECHOS	Extensão kilometrica	Linhas telegraphicas da Estrada		Linhas do Governo		Linhas telephonicas da Estrada		Total de fios
		N.º de fios	Desenvol- vimento	N.º de fios	Desenvol- vimento	N.º de fios	Desenvol- vimento	
São Paulo a Barra-Funda	2.760	9	24.840	1	—	6	16.560	16
Barra-Funda a Osasco	13.160	8	105.280	1	—	2	26.320	11
Osasco a São Roque	49.078	7	343.546	1	—	2	98.156	10
São Roque a Mayrink	6.908	7	48.856	1	—	3	20.724	11
Mayrink a Sorocaba	36.729	5	183.645	1	108.685	2	73.458	8
Sorocaba a Boituva	51.125	5	255.625	—	—	—	—	5
Boituva a Botucatu	147.513	4	590.052	—	—	—	—	4
Botucatu a Cidade	1.000	1	1.000	—	—	—	—	1
Botucatu a Rubião Junior	7.492	5	37.460	—	—	—	—	5
Rubião Junior a Baurú	122.087	2	244.074	—	—	—	—	2
Rubião Junior a S. Grande	217.828	3	653.484	—	—	—	—	3
M. Azevedo a Itatinga	13.253	1	13.253	—	—	—	—	1
Mandury a Pirajú	25.380	1	25.380	—	—	—	—	1
B. Campos a Santa Cruz	23.890	1	23.890	—	—	—	—	1
S. Grande a P. Wenceslau	337.877	2	675.754	—	—	—	—	2
Victoria a P. Martins	30.082	1	30.082	—	—	—	—	1
T. Maio a Araquá	6.878	1	6.878	—	—	—	—	1
Cerquilho a Tieté	8.069	1	8.069	—	—	—	—	1
Mayrink a Itú	52.949	3	158.847	—	—	—	—	3
Itú a Itaicu	24.671	4	98.524	—	—	—	—	4
Itaicu a Jundiáhy	43.100	2	86.200	—	—	—	—	2
Itaicu a Guanabara	36.625	1	36.625	—	—	—	—	1
Itaicu a Piracicaba	90.952	3	272.856	—	—	—	—	3
Piracicaba a Ponte	2.000	1	2.000	—	—	1	2.000	2
Ponte a São Pedro	56.474	1	56.474	—	—	—	—	1
Chave a João Alfredo	17.428	1	17.428	—	—	—	—	1
Boituva a Itararé	271.843	3	815.529	—	—	—	—	3
Boituva a Porto Feliz	23.873	1	23.873	—	—	—	—	1
Faxina a Cidade	3.000	1	3.000	—	—	—	—	1
V. Rocha a C. Leite	19.244	1	19.244	—	—	—	—	1
R. Alves a Barra Bonita	21.000	1	21.000	—	—	—	—	1
Tatuy a Cidade	2.000	1	2.000	—	—	—	—	1
Total	1.766.178	—	4.884.268	—	108.685	—	237.218	—

Augmento de linhas telegraphicas

TRECHOS	N.º de fios	KILOMETROS	OBSERVAÇÕES
Conchas a Botucatu	1	87,630	Telegraphica
Bartyra a Santo Anastacio	1	109,401	”
Santo Anastacio a P. Wenceslau	2	59,732	”
São Roque a Mayrink	1	6,908	Telephonica
Total	—	263,671	—

Augmento de aparelhos telegraphicos e telephonicos

DISCRIMINAÇÃO	EXISTENCIA EM		Augmento em 1921
	1920	1921	
Apparelhos telegraphicos	280	295	15
„ telephonicos	102	109	7

VIA PERMANENTE

A extensão total das linhas a conservar, durante o anno de 1921, foi a seguinte:

Designação	1.º de janeiro Km.	31 de dezembro Km.	Accrescimo no correr do anno
Linha principal, em kilometros	1.707.304,00	1.737.171,50	29.867,50
Linha accessoria - Ligação Ramal Itararé	—	544,00	544,00
Desvios, em kilometros	182.398,39	201.953,29	19.554,90
Total.	1.889.702,39	1.939.668,79	49.966,40

O accrescimo de 29.867,50 proveio da inauguração dos seguintes trechos:

Em 14 de julho — De S. Anastacio a Piqueroby	14.152,00
Em 28 de dezembro — De Piqueroby a P. Wenceslau	15.715,50
Total.	29.867,50

O accrescimo de 544,00 proveio da abertura ao trafego publico da Ligação da linha tronco com o Ramal de Itararé, em 1.º de abril de 1921.

O augmento dos desvios foi o seguinte :

Construcção de novos desvios e augmento de desvios já existentes no serviço proprio da Estrada	6.661,10	
Desvios arrancados, durante o anno.	293,00	
Accrescimo	6.368,10	6.368,10
Desvios particulares construidos	13.551,80	
» » arrancados	365,00	
Accrescimo	13.186,80	13.186,80
Accrescimo.		19.554,90

Extensão dos desvios da Estrada e particulares em 31 de dezembro de 1921

Em 31 de dezembro de 1921 somavam 201.953,29 mts. de desvio da Estrada e particulares, conforme a relação abaixo:

Desvios da Estrada:

Extensão em 31 dezembro de 1920	166.452,49	mts.
Construidos, durante o anno de 1921.	6.527,10	»
A acrescentar extensão desvio k. 357, Chave Cintra que passou a ser da Estrada	134,00	»
Total.	<u>173.113,59</u>	»
Desvio arrancado km. 162, Ituana	160,00	mts.
» » » 157, »	80,00	»
Com modif. desvio pateo Helvetia houve uma redução	53,00	»
Extensão em 31/12/921.	<u>293,00</u>	mts.
	<u>172.820,59</u>	»

Desvios particulares:

Extensão em 31 de dezembro de 1920	15.945,90	mts.
Construidos durante o anno de 1921.	13.551,80	»
Total.	<u>29.497,70</u>	»
Desvio arrancado km. 259 R. J. A.	60,00	mts.
» » » 255, Ituana	114,00	»
O desvio Chicó, onde foram substituidos os trilhos soffreu uma redução de	12,00	»
Desvio arrancado km. 270, Ituana	45,00	»
A deduzir extensão do desvio km. 357, Chave Cintra que passou a ser da Estrada	134,00	»
Extensão em 31/12/921.	<u>365,00</u>	»
	<u>29.132,70</u>	»

Resumo:

Extensão dos desvios da Estrada	172.820,59	mts.
Extensão dos desvios Particulares	29.132,70	»
Total	<u>201.953,29</u>	»

Extensão das linhas em trafego em 31 de dezembro de 1921

O quadro seguinte demonstra discriminadamente a extensão das linhas em trafego e desvios existentes em 31 de dezembro de 1921:

Designação das linhas	EXTENSÃO				Total
	Linha principal kms.	Linha accessoria km.	Desvios		
			Estrada kms.	Particulares kms.	
TRONCO — São Paulo-Baurú	436.802,00	—	86.292,90	21.488,90	544.583,80
— Ligação linha tronco com R. Itararé-Linha accessoria	—	544,00	—	—	544,00
RAMAL ITARARÉ — Boituva a Itararé	271.843,00	—	32.891,00	1.393,00	306.127,00
RAMAL PORTO FELIZ — Boituva-Porto Feliz	23.873,00	—	555,00	—	24.428,00
RAMAL VIETÊ — Cerquillo-Tietê	8.069,00	—	428,00	—	8.497,00
RAMAL PORTO MARTINS E ARAQUÁ { Victoria-Porto Martins	30.082,00	—	905,00	70,00	31.057,00
{ 13 de Maio-Araquá	6.878,00	—	183,00	—	7.061,00
RAMAL BOREBY — Virgílio Rocha-Coronel Leite	19.244,00	—	1.273,24	—	20.517,24
RAMAL TIBAGY — Rubião Junior-Presidente Wenceslau	555.477,50	—	24.733,95	1.435,50	581.646,95
RAMAL PIRAJÚ — Mandury-Pirajú	25.380,00	—	1.222,00	—	26.602,00
RAMAL SANTA-CRUZ — B. de Campos-S. Cruz Rio Pardo	23.890,00	—	1.778,00	—	25.668,00
RAMAL DE ITATINGA — M. Azevedo-Itatinga	13.253,00	—	465,00	—	13.718,00
{ Mayrink-S. Pedro	227.006,00	—	14.605,50	2.695,30	244.306,80
{ Itacy-Jundiahy	48.100,00	—	3.072,00	1.369,00	47.541,00
{ Chave-João Alfredo	17.428,00	—	489,00	681,00	18.598,00
{ Chave Ligação-Campinas	34.846,00	—	3.927,00	—	38.773,00
SECÇÃO ITUANA	1.737.171,50	544,00	172.820,59	29.132,70	1.939.668,79
Total					

Relação dos desvios da estrada construidos e inaugurados, durante o anno de 1921

LOCAL	Quant.	Comp.	Observações
TRONCO :			
Barra Funda	1	253,00	Construido
" "	1	370,00	"
" "	1	591,00	"
" "	1	50,00	" travessão
" "	1	160,00	"
" "	1	20,00	Augmento
Osasco	1	880,00	Construido
Klm. 23.	1	143,00	"
" "	1	60,00	Assentamento chave
" "	1	85,00	Augmento
" "	1	486,00	"
" 64.	1	90,00	Construido
" 133.	1	150,00	Augmento
" 285.	1	291,00	Construido
Botucatu	1	40,00	Augmento
" "	1	75,00	Construido
Klm. 357 — Chave Cintra	1	134,00	Passou a ser da Estr.
ITUANA :			
Klm. 274,970	1	100,00	Construido
Pimenta	1	41,00	Augmento
" "	1	288,00	Construido
Klm. 174, R. Campinas.	1	170,00	"
RAMAL DE ITARARÉ :			
Klm. 228.	1	260,00	Construido
RAMAL DE TIBAGY :			
Barra Grande	1	250,00	Construido
Pau d'Alho	1	80,50	Augmento
Palmital	1	370,60	"
Sussuhy	1	79,00	"
Candido Motta	1	50,00	Prolongado
" "	1	228,00	Ligação
Paraguassú	1	70,00	Augmento
Sapezal	1	37,00	"
Quatá	1	20,00	"
Guarucaia	1	105,00	Construido
Piqueroby	1	315,00	Inaugurado
Presidente Wenceslau	1	319,00	"
Total		6.661,10	

NOTA— Com a modificação desvio pateo Helvetia houve uma redução de . 53,00
 Foi arrancado desvio kilometro 162, Ituana 160,00
 " " " " 167, " 80,00

**Relação dos desvios particulares construidos,
durante o anno de 1921**

LOCAL	Concessionario	Quant.	Comp.	Observações
TRONCO:				
Klm. 3	Matarazzo	1	106,00	Construido
» 3	»	1	112,00	»
» 3	»	1	120,00	»
» 3	»	1	62,00	Augmento
» 3	»	1	407,00	Construido
» 3	»	1	17,00	Augmento
» 5,150	Standard Oil	1	32,00	»
» 19,639	Governo Federal	1	430,00	Construido
Remedios	Cel. Artigas	1	10.337,30	Constr. desvio e Ramal
Klm. 25	Raboud & Alvarenga	1	123,00	Construido
» 29	Mario Whately	1	1.093,00	»
ITUANA:				
João Alfredo	Eng. Central	1	238,00	Augmento
Klm. 241,778	Puglisi	1	100,00	Construido
» 270	»	1	45,00	»
RAMAL DE ITARARÉ				
Klm. 404	E. Ramos	1	190,00	Construido
RAMAL DE TIBAGY				
Klm. 577	Moraes Galvão	1	139,50	Augmento
Total			13.551,80	

NOTA — Desvio arrancado klm. 259 R. J. A. 60,00
 » » 255 Ituana 114,00
 O desvio Chicó, klm. 230, Ituana, onde foram substituidos os
 trilhos soffreu uma redução de 12,00
 Desvio arrancado klm. 270, Ituana. 45,00
 A deduzir a extensão desvio klm. 357, Chave Cintra que passou
 a ser da Estrada 184,00

Conservação ordinaria. — No serviço de conservação da linha foram, nos annos de 1920 e 1921, empregados os seguintes materiaes:

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE		MÉDIA	
	1920	1921	1920	1921
Dormentes	286.265	403.292	167,70	232,17
Trilhos	2.110	21.927,20	1,23	0,012
Talas de junção	6.833	41,552	4,00	23,90
Pregos de linha	341.967	673.642	200,33	387,78
Parafusos	102.059	133.856	59,78	77,05
Tirefonds	291	1.088	0,16	0,626
Pregos datadores	36.510	—	21,38	—
Arruellas	2.235	60.647	1,30	34,91
Jacaré	26	92	0,015	0,053
Contra-trilhos	23	97	3,013	0,055
Agulhas	45	113	0,026	0,065
Sellas	27.515	14.865	16,11	8,55
Alavancas para chaves.	10	29	0,005	0,016
Contra agulhas.	26	80	0,015	0,046
Desvios completos.	6	18	0,003	0,013

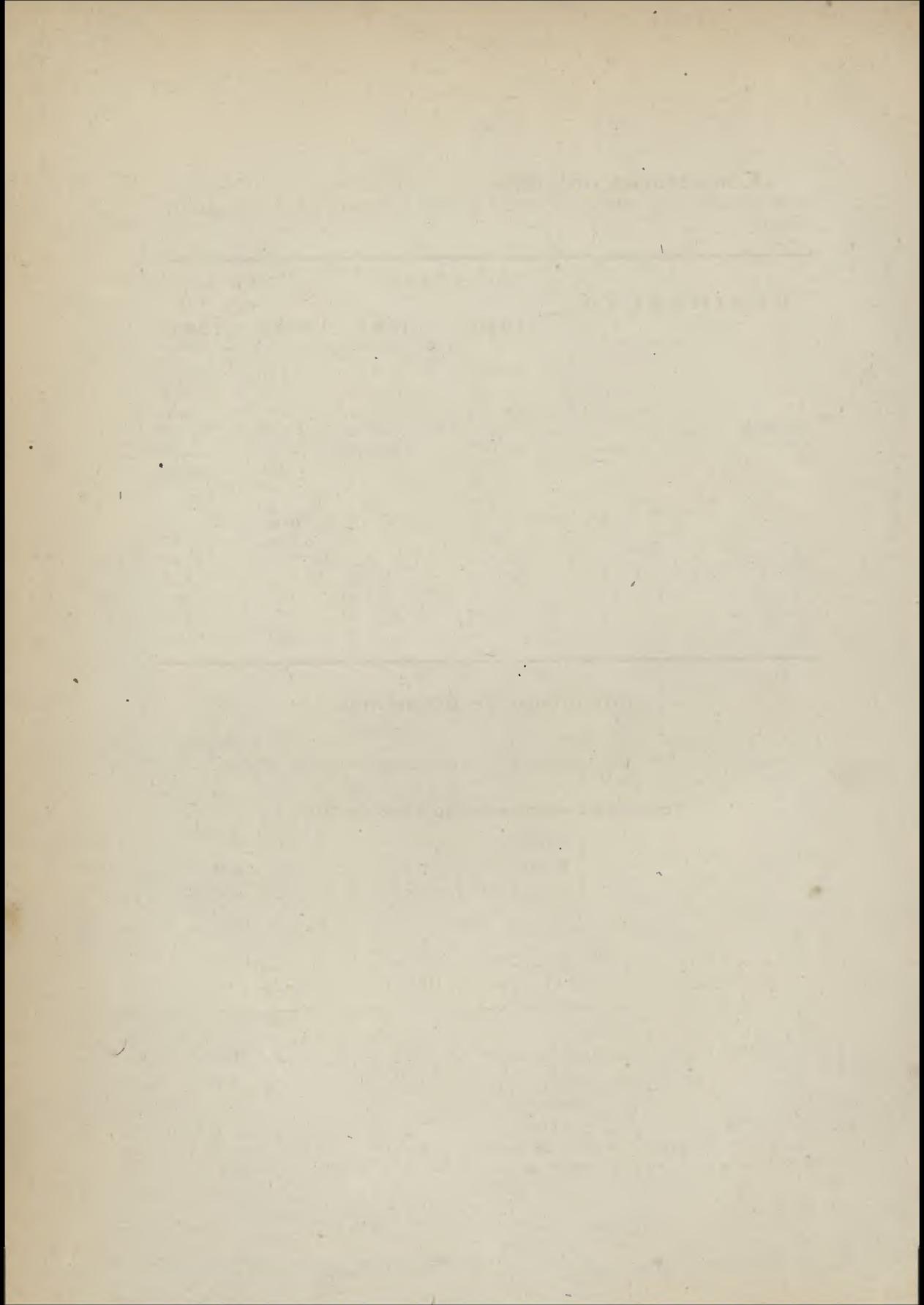
Movimento de dormentes

Empregamos, durante o anno de 1921, em diversos serviços da linha, 420.908 dormentes, conforme demonstrados abaixo:

Resumo do movimento do anno de 1921:

Empregados por conta de:		Custeio	403.292
		Conta de capital	11.099
		Conta de diversos	6.517
Total		420.908	
(*) Saldo do anno de 1920		22.699	
Comprados, durante o anno de 1921.		531.128	
Total		553.827	
Empregados, durante o anno de 1921		420.908	
Saldo para o anno de 1922		132.919	

* NOTA — O saldo para 1921, conforme consta do relatório annual de 1920, é de 23.706 dormentes. Esse total, porém, foi em janeiro de 1921 alterado para 22.699, de accordo com o inventario realizado em 31 de dezembro de 1920.

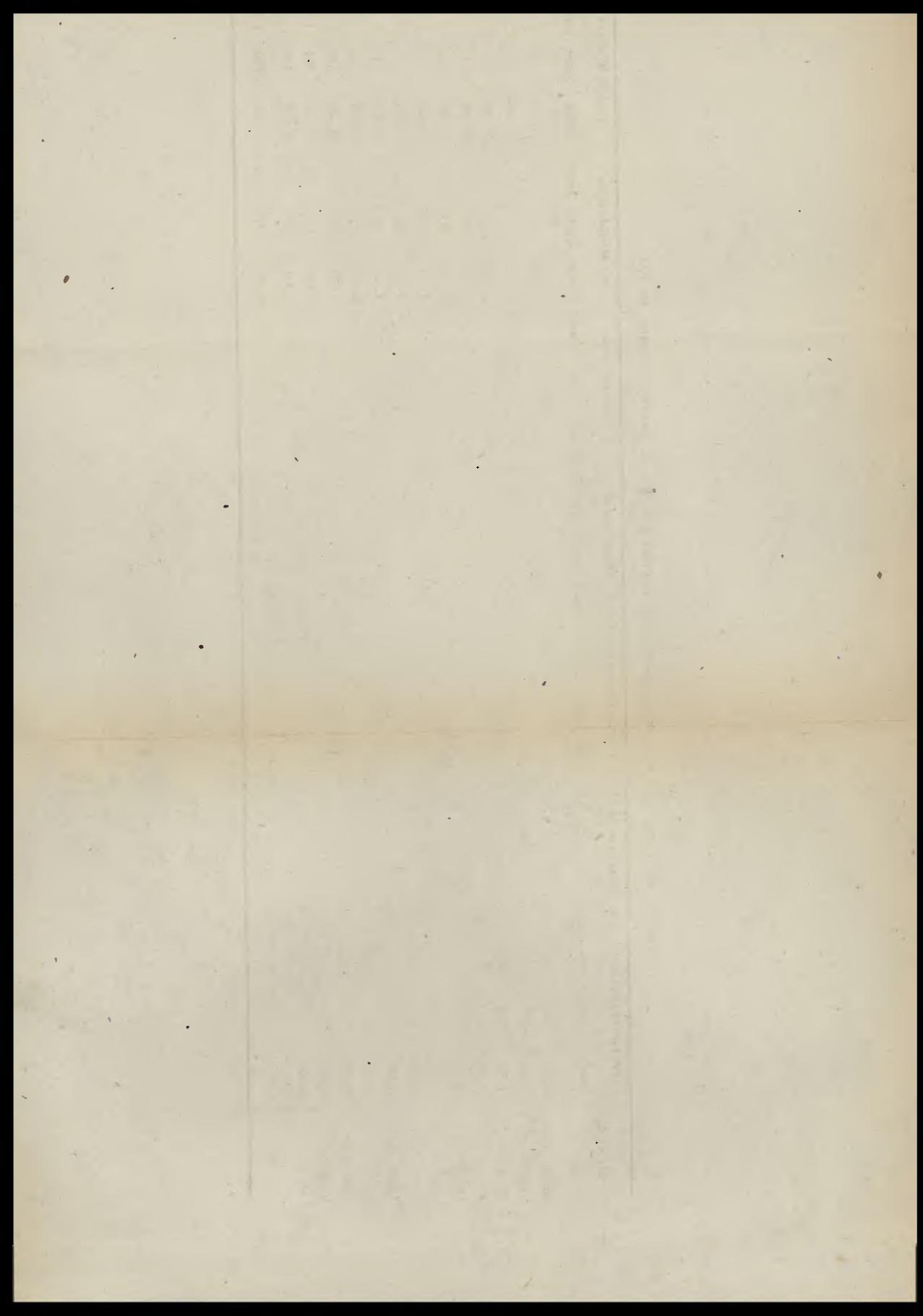


Substituição de dormentes em conta de custeio, capital e diversos, durante o anno de 1921

MESES	1.ª Residencia			2.ª Residencia			3.ª Residencia			4.ª Residencia			5.ª Residencia			6.ª Residencia			TOTAES MENSAES					
	Custeio	Capital	Diversos																					
	Janeiro	2.992	260	114	467	—	—	3.152	—	—	—	—	3.575	—	—	—	—	—	—	984	—	—	11.170	360
Fevereiro	2.183	320	785	1.543	—	—	2.016	—	—	4.262	—	3.230	388	—	—	2.352	—	—	2.352	—	—	15.586	708	785
Março	4.526	2.603	481	5.455	474	—	3.419	—	—	4.666	—	4.548	—	—	—	7.484	—	—	7.484	—	—	30.098	3.077	481
Abril	2.745	1.256	221	4.588	—	—	6.852	—	—	7.204	—	1.678	—	—	—	7.226	327	—	7.226	327	—	30.293	1.583	221
Mai	7.719	887	128	2.173	—	—	5.722	487	150	8.050	—	4.310	—	—	—	10.285	277	—	10.285	277	—	38.269	1.651	278
Junho	3.291	376	—	5.805	—	—	6.318	—	76	6.497	—	8.060	—	—	—	4.314	—	—	4.314	—	—	34.285	376	76
Julho	1.610	491	349	7.061	—	—	3.099	—	—	1.541	—	15.524	200	—	—	7.121	231	—	7.121	231	—	35.356	922	606
Agosto	9.582	945	107	5.505	—	—	6.277	—	81	4.614	—	8.710	—	—	—	4.921	96	—	4.921	96	—	39.609	1.041	369
Setembro	7.015	—	680	2.364	—	—	11.377	—	—	7.386	—	10.053	—	—	—	2.060	—	112	2.060	—	—	40.855	—	792
Outubro	4.851	—	46	9.314	—	—	4.424	—	—	7.620	—	9.131	—	—	—	4.288	—	—	4.288	—	—	39.628	489	46
Novembro	7.739	—	1.860	8.175	—	—	9.045	—	—	3.468	—	5.028	379	—	—	5.096	115	122	5.096	115	122	38.551	494	1.982
Dezembro	6.080	—	699	11.334	286	—	6.770	—	—	3.941	—	14.396	—	—	—	6.491	212	68	6.491	212	68	48.992	498	767
Total	60.313	7.138	5.470	63.784	790	—	69.071	487	307	59.259	—	88.243	967	112	—	62.622	1.747	628	62.622	1.747	628	403.292	11.099	6.517

49

49



Lastramento com pedra britada, durante o anno de 1921

Linha corrida	44.474,50 metros
Chaves lastradas	644,00 „

Total	45.118,50 „

Lastro

ANNOS	JUNTAS LASTRADAS	CHAVES LASTRADAS	LINHA CORRIDA	LASTRO DE TERRA
1917	2.251,38	—	233.710,00	1.379.268,62
1918	13.291,62	3.197,00	239.409,00	1.359.332,38
1919	15.837,24	5.267,00	244.862,83	1.404.079,93
1920	15.837,24	5.584,00	261.689,37	1.424.193,39
1921	15.837,24	6.228,00	306.163,87	1.409.486,39

RESUMO DO LASTRO:

	15.837,24
	6.228,00
	306.163,87

Total	328.229,11

NOTA. — Os quadros anteriores estão errados, devido a um engano havido em 1917. Este é o correcto, e que servirá de base para os annos futuros.

Lastramento com pedra britada, anno de 1921

MESES	LINHA CORRIDA						CHAVES					
	Residencias						Residencias					
	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a
Janeiro	1.973,00	200,00	30,00	—	—	50,00	46,00	23,00	—	—	—	—
Fevereiro	1.681,00	70,00	25,00	170,00	—	—	—	—	—	—	—	—
Março	1.784,00	180,00	—	—	—	135,00	46,00	—	—	—	—	—
Abril	1.894,00	510,00	50,00	280,00	—	80,00	—	—	46,00	—	—	23,00
Maió	1.616,00	540,00	162,00	—	—	160,00	—	—	—	—	—	—
Junho	2.888,00	430,00	97,50	140,00	—	180,00	—	—	—	—	—	—
Julho	3.863,00	600,00	64,00	150,00	—	180,00	230,00	—	—	—	—	—
Agosto	3.228,00	1.039,50	60,50	250,00	160,00	205,00	—	—	—	—	—	—
Setembro	3.306,00	1.050,00	120,00	195,00	360,00	104,00	115,00	—	—	—	—	—
Outubro	3.152,00	820,00	—	370,00	520,00	175,00	46,00	—	23,00	—	—	—
Novembro	2.470,00	660,00	—	95,00	600,00	116,00	46,00	—	—	—	—	—
Dezembro	2.530,00	1.270,00	—	420,00	860,00	156,00	—	—	—	—	—	—
Total	30.385,00	7.369,50	609,00	2.070,00	2.500,00	1.541,00	529,00	23,00	46,00	23,00	—	23,00

Cercas e porteiras

Cercas

	Cercas		Cercas	
	TRONCO		RAMAES	
	Concertadas	Construidas	Concertadas	Construidas
1. ^a Residencia	74.113,00	6.400,00	200,00	—
2. ^a Residencia	92.981,00	17.563,00	9.724,00	—
3. ^a Residencia	—	—	74.515,00	7.008,50
4. ^a Residencia	—	—	130.750,00	—
5. ^a Residencia	—	—	121.585,00	21.992,00
6. ^a Residencia	—	—	136.489,00	—
Total	167.094,00	23.963,00	473.263,00	29.000,50

Porteiras

	Porteiras		Porteiras	
	TRONCO		RAMAES	
	Substituidas	Collocadas	Substituidas	Collocadas
1. ^a Residencia	14	20	—	4
2. ^a Residencia	8	14	—	—
3. ^a Residencia	—	—	—	10
4. ^a Residencia	—	—	7	1
5. ^a Residencia	—	—	—	12
6. ^a Residencia	—	—	12	2
Total	22	34	19	29

Estações, edificios e dependencias

Os principaes serviços executados, durante o anno de 1921, foram os seguintes:

TRONCO:

- São Paulo — Demolição de 1 chalet.
 » Construcção de 1 barracão para café.
 Barra Funda — Reparação e calçamento do pateo.

- Osasco — Melhoramentos na estação.
Cotia — Pintura da estação.
Km. 41 e 42 — Construcção de 1 rancho para guarda chave.
Km. 62 — Construcção de 1 commodo no Posto.
Mayrink — Concerto e pintura da estação.
Pantojo — Reconstrucção paredão arrimo pateo.
Piragibú — Construcção de privadas na estação.
B. Tobias — Concerto e pintura da estação.
Ipanema — » » » » »
Cel. Mursa — Construcção de privadas.
Boituva — Construcção rancho para a turma especial.
» — Construcção casa para Mestre de Linha
A. de Moraes — Construcção de privadas.
Victoria — Pintura da estação.
Botucatu — Construcção de 1 muro na rua V. Atti.
» — Reparação e limpeza, casas de empregados.
» — Reparação calçamento, rua Major Matheus.
» — Construcção de 1 guarita para g. cancella da Tracção.
Conceição — Construcção casa portador.

ITUANA — TRONCO:

- Itú — Pintura da estação.
Salto — Construcção de 1 muro plataforma estação.
» — Limpeza e pintura da estação.
Indaiatuba — Construcção de 1 guarita para privada da estação.
V. Raffard — Fecho da estação.
R. das Pedras — Fecho da estação.
Piracicaba — Modificação de travessão, desvio de armazem.
Recreio — Pintura da estação.
Barão de Rezende — Pintura da estação.

RAMAL DE ITARARÉ:

- S. Adelaide — Construcção de 1 barracão para guardar materiaes.
Km. 201 — Construcção da provisoria.
Morro Alto — Construcção de privada na estação.
Itapetininga — Construcção de barracão para guardar materiaes.
Rechan — Pintura da estação.
Angatuba — Construcção de embarcadouro de porcos na estação.
E. Hermillo — Augmento do embarcadouro de animaes.
Itararé — Reparação de casas de empregados e plataforma.
» — Construcção de privadas.

RAMAL DE TIBAGY:

- Barra Grande — Demolição da estação velha.
Ourinhos — Pintura da estação.
Assis — Construção de botequim.

Pontes e boeiros

TRONCO:

- Km. 42 — Construção de 1 boeiro.
» » — Reconstrução de 1 pontilhão.
São João — Construção de 1 boeiro no pateo.
B. Tobias — » » 2 » » »
Kms. 107-131-145 — Substituição de dormentes nas pontes.
Km. 160 — Construção de 1 boeiro.
Laranjal — » » 1 » no girador.
Km. 203 — Reconstrução de 1 boeiro.
Kms. 216-218-296 — Construção de 3 boeiros.
Botucatu — Construção de 1 boeiro.

R. DE PORTO FELIZ:

- Km. 162 — Reconstrução de 1 boeiro.

ITUANA — TRONCO:

- Km. 153 — Reconstrução de 1 boeiro
Km. 188 — Construção de 1 boeiro.

RAMAL DE CAMPINAS:

- Km. 159 — Construção de 1 passagem inferior.

RAMAL DE ITARARÉ:

- Km. 198 — Construção paredão de pedra.
Km. 202 — » » » » »
Km. 221 — Substituição de vigas na ponte.

Abastecimento de agua

TRONCO:

- Km. 64 — Construcção represa.
 B. Tobias — » paredão de pedra secca, para represa.
 Alambary — » de caixa para represa.
 Km. 287 — Assentamento do pulsometro.
 Agudos — Ligação agua Prefeitura, para caixa da estação.

ITUANA — TRONCO:

- Itú — Assentamento encanamento para esgoto, botequim.

RAMAL DE ITARARÉ:

- Km. 178 — Construcção casa para abrigo da bomba.
 Km. 369 — Collocação 1 burrinho novo e subst. mangueira.
 Itararé — Construcção de 1 poço para casa T. 13 e 1 pateo .
 estação.

RAMAL DE TIBAGY:

- O. Coutinho — Desmontagem de motor.
 C. Cesar — Construcção de pilares para caixa d'agua.
 Mandury — Assentamento de 1 caldeira.
 B. de Campos — Montagem caixa d'agua.
 Ipaussú — Assentamento novo encanamento.
 S. Grande — » de hydrante.

Altitude e posição kilometrica das Estações

Estações	Altitude Metros	Posição kilometrica
São Paulo	736	0,000
Barra Funda	719	2,760
Domingos de Moraes	724	9,221
Presidente Altino	728	14,049
Osasco	720	15,920
Baruery	718	27,260

Estações	Altitude Metros	Posição kilométrica
Cotia	735	36,546
São João	780	47,893
Maylasky	898	55,264
Gabriel Piza	814	61,862
São Roque	796	64,998
Rangel Pestana	839	70,282
Mayrink	832	71,906
Pantojo	791	76,640
Rodovalho	779	81,957
Piragibú	772	86,870
Inhaíba	700	91,078
Brigadeiro Tobias	602	96,995
Sorocaba	549	108,635
Lopes de Oliveira	563	117,195
George Oetterer	598	125,514
Ipanema	563	129,460
Coronel Mursa	564	137,062
Bacaetava	532	142,535
Santo Antonio	525	152,500
Boituva	638	159,760
Anisio de Moraes	610	167,663
Cerquillo	571	176,179
Juru-Mirim	551	188,198
Laranjal	527	197,805
Maristella	573	204,363
Pereiras	490	211,019
Conchas	472	219,643
Luiz Gama	530	224,923
Salgado	468	234,400
Pyramboia	472	246,348
Remedios	592	256,779
Alambary	664	269,036
Oity	571	278,550
Victoria	526	290,820
Botucatu	777	307,273
Rubião Junior	876	314,765
Toledo	822	328,513
Egualdade	790	335,399
São Manoel	675	342,309
Rodrigues Alves	598	353,744
Ignacio Pupo	554	357,925
Paranhos	565	366,506
Alfredo Guedes	511	372,796
Lencões	535	383,624
Virgilio Rocha	597	392,339
Bom Jardim	595	396,108
Agudos	594	410,013
Conceição	606	425,715
Baurú	499	436,802

Estações	Altitude Metros	Posição kilométrica
RAMAL DE PORTO FELIZ :		
Boituva	638	159,760
Jupyra	528	174,616
Porto Feliz	532	183,633
RAMAL DE TIETÉ :		
Cerquillo	571	176,179
Tieté	421	184,248
RAMAL DE PORTO MARTINS E ARAQUÁ :		
Victoria	526	290,820
Treze de Maio	550	306,132
Araquá	460	313,010
Porto Martins	433	320,902
RAMAL DE BOREBY :		
Virgilio Rocha	597	392,339
Boreby	585	408,245
Coronel Leite	604	411,583
SECÇÃO ITUANA :		
Mayrink	832	71,906
Moreiras	836	83,214
D. Catharina	811	95,050
Pirapitinguy	664	109,539
Itú	552	124,855
Salto	521	132,079
Pimenta	546	143,486
Itaicy	556	149,486
Indaiatuba	601	154,911
Cardeal	631	167,193
Elias Fausto	564	176,823
Tiburcio	534	183,823
Capivary	512	194,377
Villa Raffard	508	197,936
Mumbuca	531	208,965
Rio das Pedras	613	224,202
Piracicaba	527	240,438
Barão de Rezende	521	243,848
Chave	486	247,672
Costa Pinto	492	253,923
Recreio	509	263,193
Paraizo	519	269,757
Xarqueada	603	277,989
São Pedro	580	298,912

Estações	Altitude Metros	Posição kilométrica
RAMAL DE JUNDIAHY :		
Itaicy	556	149,486
Quilombo	598	158,673
Monte Serrat	642	164,739
Itupeva	663	168,582
Cesario Motta	678	178,653
Totó Fonseca	685	180,752
Jundiahy	705	192,586
RAMAL DE CAMPINAS :		
Itaicy	556	149,486
Francisco Quirino	567	151,265
Helvetia	623	157,287
Descampado	670	164,491
Sete Quedas	590	172,375
Guanabara	668	186,111
RAMAL DE JOÃO ALFREDO :		
Chave	486	247,672
João Alfredo	475	265,100
RAMAL DE ITARARE :		
Boituva	638	159,760
Americana	500	172,363
Tatuhy	590	181,556
Santa Adelaide	550	194,623
Morro Alto	667	206,205
Peixoto Gomide	741	215,252
Itapetininga	644	224,419
Cesario	606	241,463
Rechan	590	259,363
Angatuba	598	267,643
Engenheiro Hermillo	579	277,963
Aracassú	603	295,033
Victorino Carmillo	633	306,314
Bury	588	314,663
Rondinha	658	328,263
Engenheiro Bacellar	685	340,463
Guahyra	608	350,363
Faxina	639	362,863
Itanguá	719	379,863
Muniz de Souza	675	386,631
Engenheiro Maia	660	396,763
Gorita	690	411,363

Estações	Altitude Metres	Posição kilométrica
Rio Verde	673	416,363
Ibity	782	425,363
Itararé	715	431,603
RAMAL DE TIBAGY:		
Rubião Junior	876	314,765
Americo de Campos	800	323,535
Paula Souza	766	332,520
Miranda de Azevedo	752	343,788
Lobo	761	345,788
Andrades	709	363,318
Ezequiel Ramos	718	373,178
Avaré	752	384,699
Barra Grande	762	402,490
Oliveira Coutinho	730	412,363
Cerqueira Cesar	723	418,824
São Bartholomeu	707	431,062
Mandury	701	439,748
Baptista Botelho	670	451,483
Bernardino de Campos	674	463,080
Luiz Pinto	617	475,415
Ipaussú	566	483,555
Chavantes	499	492,459
Ourinhos	478	413,218
Salto Grande	368	532,365
Pau d'Alho	464	549,494
Palmital	494	572,279
Sussuhy	370	586,183
Candido Motta	464	598,826
Assis	555	614,317
Cervinho	518	626,315
Cardoso de Almeida	443	641,473
Paraguassú	481	656,882
Sapezal	528	668,563
Quatá	519	687,163
João Ramalho	529	698,018
Rancharia	503	713,851
Bartyra	516	730,976
Laranja Doce	475	744,016
José Theodoro	475	757,040
Indiana	461	771,239
Regente Feijó	479	782,134
Presidente Prudente	461	799,110
Alvares Machado	451	812,710
Guarucaia	422	826,063
Santo Anastacio	430	840,375
Piqueroby	421	854,527
Presidente Wenceslau	405	870,242

Estações	Altitude Metros	Posição kilometrica
RAMAL DE ITATINGA:		
Miranda de Azevedo	752	843,788
Itatinga	761	357,041
RAMAL DE SANTA CRUZ:		
Bernardino de Campos.	674	463,080
Francisco Sodré	614	473,623
Santa Cruz	469	486,970
RAMAL DE PIRAJÚ.		
Mandury	701	439,748
Ataliba Leonel	567	449,946
Pirajú	591	465,128

Turma de reforço de pontes

Trabalhos executados durante o anno de 1921

CUSTEIO:

Km. 276, TRONCO — Foi terminada a passagem inferior.

Km. 42, TRONCO — Foi modificado o escoramento, para confecção da «dale».

Km. 288, R. ITARARÉ — Foi terminado o reforço na ponte km. 288, R. de Itararé, sobre o rio Paranapanema.

Km. 193, TRONCO. — Foi dada passagem na ponte do km. 193, que tinha sido interrompida pela enchente.

Km. 188, ITUANA — Foi feito o escoramento do aterro arrombado e construída uma provisoria com 15 metros de altura, no km. 188, entre Itaicy e Piracicaba, para dar passagem aos trens e construir o boeiro projectado.

Km. 194, ITUANA — Foi substituída a ponte de madeira.

CAPIVARY — Foi capeada a passagem inferior na estrada do pateo de Capivary.

Km. 245, R. ITARARÉ — Substituiu-se a ponte de madeira.

Km. 239, R. ITARARÉ — Fez-se a reparação temporaria na ponte do km. 239, sobre o rio Itapetininga.

Kms. 260-261-262, R. ITARARÉ — Foram substituídas as pontes de madeira.

KMS. 258 E 255, R. ITARARÉ — Foram substituídos os mata-burros de madeira, 1 no km. 258 e 2 no km. 255.

KM. 311, R. ARAQUÁ — Reparou-se a ponte de viga em treliça.

KM. 306, TRONCO — Foi reforçada a ponte de madeira.

KM. 242, TRONCO — Foram carregadas, transportadas e descarregadas na ponte do km. 242 todas as madeiras destinadas a reparação dessa ponte, que se achavam no pátio da estação de Pyramboia.

KM. 42, TRONCO — Foi demolido o escoramento no boeiro.

KM. 217,195, TRONCO — Fez-se escoramento, para construir um novo pontilhão.

KM. 217, TRONCO — Foi reparado o soalho da ponte metálica.

KM. 216 E 217, TRONCO — Substituiu-se o soalho dos pontilhões.

KM. 212, TRONCO — Substituiu-se a ponte, vigas de trilhos e vão de 5 metros.

KM. 231, TRONCO — Foi reforçada a ponte de viga em treliça incluído a confecção do novo soalho

KM. 232, TRONCO — Foi substituído o pontilhão de madeira.

KM. 235, R. ITARARÉ — Substituiu-se a ponte de madeira.

KMS. 194-237 E 243, R. ITARARÉ — Substituiu-se o soalho e fez-se a reparação necessária nos pontilhões.

KM. 226, R. ITARARÉ — Substituiu-se a ponte de madeira.

KM. 242, TRONCO — Foi principiado o serviço de escoramento da ponte do km. 242, sobre o rio Peixe.

Conta de capital

KM. 265, TRONCO — Foi terminado o serviço de montagem da ponte de concreto armado.

KM. 221, TRONCO — Foi terminada a construção da ponte, inclusive a montagem da viga de concreto e demolição da ponte de madeira.

KM. 287, TRONCO — Fez-se o escoramento indispensável, reconstruindo-se o novo encontro do lado de Botucatu, modificando outro para o assentamento da viga de concreto armado e lançou-se na forma o concreto para a viga armada. O serviço atingiu a 70 por cento do total.

KM. 193, TRONCO — Foram executadas as 2 torres de madeira, para aliviar a presente superestrutura, durante a modificação dos encontros.

KM. 197, R. ITARARÉ — Substituiu-se a ponte do km. 197, inclusive a modificação dos encontros, confecção e montagem da viga de concreto armado e demolição da ponte de madeira.

Conta particular

KM. 8, TRONCO — Foi modificado o escoramento para execução da «dalle» na nova passagem, bem assim montados os blocos de concreto armado e demolido escoramento de trilhos e madeiras.

SÃO PAULO — Construiu-se a ponte de madeira sobre o rio Tieté, em São Paulo, por conta da Cia. Armour do Brasil.

P. MARTINS — Foi construída a Carreira para reparação de vapores e lanchas, por conta da Fluvial.

Pintura de pontes

Durante o anno, foram pintadas com 2 demãos de tinta, depois de feita a necessaria limpeza nas ferragens, as seguintes pontes:

Ponte km.	13	— sobre o rio Pinheiros.
»	»	217 — tronco.
»	»	395 — R. de Itararé.
»	»	415 — » » »

Foi principiado o serviço de raspagem e limpeza nas ferragens da ponte do km. 361, R. de Itararé.

Todo o serviço de pintura por conta de CUSTEIO.

Extensão do 3.º trilho

Extensão linha principal em 31-12-920	10.834,00
Foi prolongado, durante o anno de 1921	768,00
	<hr/>
Extensão em 31-12-921.	11.602,00
Extensão desvios da Estrada em 31-12-921	2.535,00
Foi prolongado, durante o anno, o desvio	
pateo de Osasco	469,00
Foi construído, durante o anno o desvio	
para embarcadouro	890,00
	<hr/>
Extensão em 31-12-921.	3.894,00

Extensão desvios particulares em	
31-12-921	2.681,00

Resumo

Linha principal	11.602,00
Desvios da Estrada	3.894,00
Desvios particulares	2.681,00
	<hr/>
Extensão total.	18.177,00

Mudança de nome das estações:

A antiga Chave Cintra, situada no km. 357, 925, da linha tronco, foi aberta ao trafego publico em 1.º de Julho de 1921, sob o regimen de estação com a denominação de "Ignacio Pupo"

Denominação de postos telegraphicos:

Km. 10 — Tronco	Domingos de Moraes
» 62 — »	Gabriel Piza.
» 71 — »	Rangel Pestana.
» 118 — »	Lopes de Oliveira.
» 138 — »	Cel. Mursa.
» 225 — »	Luiz Gama.
« 152 — R. Campinas-Chave Ligação	Francisco Quirino.
» 179 — R. Jundiahy.	Cesario Motta.
» 181 — »	Totó Fonseca.
» 216 — R. Itararé	Peixoto Gomide.
» 307 — »	Victorino Carmillo.
» 387 — »	Muniz de Souza.
» 324 — R. Tibagy	Americo de Campos.
» 344 — »	Miranda Azevedo.
» 374 — »	Ezequiel Ramos.

Conta de Capital — Obras concluídas em 1921

Natureza das obras	N. do C. B. 5
Renovação da ponte do km. 220,374, tronco	102
Abastecimento de agua no km. 200,662, Laranjal	113
Construcção da nova estação em Barra Grande	118
Construcção de duas casas para as turmas 2 e 3 da 5. ^a Residencia	120
Serviços Sanitarios na estação de Tieté	122
Construcção da nova estação em Toledo	123
Casa para a turma 27, km. 152,050, tronco	124
Casa para a turma 36, km. 206,425, tronco	125
Casa dormitorio na estação de Itararé	128
Desvio para cruzamento de trens no km. 285, tronco	133
Lastramento de 25 kms. de linha	135
Embarcadouro para porcos e desvio em Osasco	142
Installação para lavagens de gaiolas em Barra Funda	144
Construcção da casa para a turma 22, km. 120,820, tronco	145
Augmento do armazem de Itapetininga	152
Desvio no pateo da estação de Pimenta	155
Embarcadouro para gado em Laranjal	165
Embarcadouro para porcos em Angatuba	168
Fechamento da plataforma da estação de Conchas	169
Reformas sanitarias em Itararé	170
Renovação da ponte do kilometro 288,880, tronco	—
Substituição dos trilhos typo 20 kgs. por trilhos typo 37,2 kgs. entre os kms. 338,681 e 347,349, R. de Tibagy e 388 586 e 468,000, R. de Tibagy	—
Installação Sanitaria em Barra Funda	—
Abastecimento de agua na estação de São Roque	174
Ampliação das installações sanitarias em Sorocaba	180
Renovação da ponte do km. 197, R. Itararé	104

Obras que até 31 de dezembro de 1921 estavam parcialmente executadas

Natureza das obras	N. do C. B. 5	Serviço real de 31/12/1921 em %
Melhoramento do abastecimento de' agua em Tiburcio	101	
Ligação da ponta morta do desvio do armazem em C. Motta	103	
Desvio morto e embarcadouro de madeiras em Quatá	105	
Modificação dos desvios de acesso ao armazem em B. Funda.	106	
Novos armazens de B. Funda	109	

Natureza das obras	N. do C. B. 5	Serviço real de 31/12/1921 em %
Passagem superior em Bomfim Ramal de Campinas	110	
Superstructura da ponte do km, 264,670, tronco	111	
Prolongamento do 3.º trilho até Osasco	112	
Abastecimento de agua em R. Alves	114	
Reforço do abastecimento de agua em Lençóes	115	
Deposito de locomotivas e desvios em Mandury	116	90 %
Melhoramento abastecimento de agua em Conchas.	117	
Desvios para manobras no pateo da estação de B. Grande	119	
Desvio e embarcadouro de madeiras em Sapezal	121	
» » » » » P. d'Alho	126	
Fecho de terrenos em R. das Pedras	127	
Fecho para cobrança de ingresso na estação de Ourinhos	129	
Quarto para guardar materiaes em Botucatu	130	
Abastecimento de agua no km. 319, 540, R. Itararé	131	
Desvio para carregamento de madeiras em Sussuhy	132	
Desvio e embarcadouro de madeiras em C. Motta	134	
Construcção do Posto telegraphico no km. 43, tronco	136	
Embarcadouro para porcos em P. d'Alho	137	
Desvio e embarcadouro de madeiras em Guarucaia	138	
Embarcadouro para porcos em Bartyra.	139	
Melhoramentos na estação de Tiburcio	140	
Desvio para carregamento de madeiras em Paraguassú	141	
Desvio e embarcadouro de madeiras em Palmital	143	
Embarcadouro de animais em Sapezal	146	
Construcção de Posto telegraphico no km. 23, tronco	147	
Construcção da estação do km. 217, R. Itararé	148	
Embarcadouro de porcos em Assis	149	
Desvio e Ramal para a Cia. Armour	150	
Transformação da Chave Cintra em Estação	151	90 %
Embarcadouro para gado na estação de Lençóes	171	
Augmento do Posto do km. 62, 860, tronco	172	
Modificação triangulo reversão de Botucatu	173	
Renovação ponte km. 193,797, tronco	—	
» » » 243, tronco	—	
Abastecimento de agua no km. 373, R. Tibagy	176	
Ligação da linha tronco com o Ramal Itararé	—	90 %
Collocação de semaphoros no pateo de São Roque	—	
Desvio e Posto Telegraphico no km. 395, R. Tibagy	—	
Construcção de restaurante na estação de Bartyra.	179	
» » embarcadouro para porcos em Candido Motta	182	
» » » » » Rancharia	183	
Passagem inferior km. 183, Ituana	—	
Installação Sanitaria em Osasco	—	
» de um britador em Botucatu	—	
Renovação de ponte no km. 253, Ituana	—	
Construcção de casa de portador no posto km. 119, tronco	—	

Substituição de trilhos de 20 por 37,2 ks. no ramal de Tibagy, entre os kms. 338,681 e 347 e 388,586 e 468

Anno de 1921

KILOMETROS		EXTENSÃO EM METROS	OBSERVAÇÕES
DO	AO		
338,681	339,000	319,00	Início
339,000	340,000	1.000,00	
340,000	341,000	1.000,00	
341,000	342,000	1.000,00	
342,000	343,000	1.000,00	
343,000	344,000	1.000,00	
344,000	345,000	1.000,00	
345,000	346,000	816,16	Pateo Lobo
346,000	347,000	1.000,00	
347,349	347,000	349,00	
388,586	389,000	414,00	
389,000	390,000	1.000,00	
390,000	391,000	1.000,00	
391,000	392,000	1.000,00	
392,000	393,000	1.000,00	
393,000	394,000	1.000,00	
394,000	395,000	1.000,00	
395,000	396,000	1.000,00	
396,000	397,000	1.000,00	
397,000	398,000	1.000,00	
398,000	399,000	1.000,00	
399,000	400,000	1.000,00	
400,000	401,000	1.000,00	
401,000	402,000	1.000,00	
402,000	403,000	775,82	Pateo B. Grande
403,000	404,000	1.000,00	
404,000	405,000	1.000,00	
405,000	406,000	1.000,00	
406,000	407,000	1.000,00	
407,000	408,000	1.000,00	
408,000	409,000	1.000,00	
409,000	410,000	1.000,00	
410,000	411,000	1.000,00	
411,000	412,000	1.000,00	
412,000	413,000	768,80	Pateo O. Coutinho
413,000	414,000	1.000,00	
414,000	415,000	1.000,00	
415,000	416,000	1.000,00	
416,000	417,000	1.000,00	
417,000	418,000	1.000,00	
418,000	419,000	661,60	Pateo C. Cesar
419,000	420,000	1.000,00	
420,000	421,000	1.000,00	
421,000	422,000	1.000,00	
422,000	423,000	1.000,00	
423,000	424,000	1.000,00	
A transportar . .		43.104,38	

KILOMETROS		EXTENSÃO EM METROS	OBSERVAÇÕES
DO	AO		
	Transporte	43.104,38	
424,000	425,000	1.000,00	
425,000	426,000	1.000,00	
426,000	427,000	1.000,00	
427,000	428,000	1.000,00	
428,000	429,000	1.000,00	
429,000	430,000	1.000,00	
430,000	431,000	1.000,00	
431,000	432,000	681,60	Pateo S. Bartholomeu
432,000	433,000	1.000,00	
433,000	434,000	1.000,00	
434,000	435,000	1.000,00	
435,000	436,000	1.000,00	
436,000	437,000	1.000,00	
437,000	438,000	1.000,00	
438,000	439,000	1.000,00	
439,000	440,000	537,40	Pateo Mandury
440,000	441,000	1.000,00	
441,000	442,000	1.000,00	
442,000	443,000	1.000,00	
443,000	444,000	1.000,00	
444,000	445,000	1.000,00	
445,000	446,000	1.000,00	
446,000	447,000	1.000,00	
447,000	448,000	1.000,00	
448,000	449,000	1.000,00	
449,000	450,000	1.000,00	
450,000	451,000	1.000,00	
451,000	452,000	752,92	Pateo B. Botelho
452,000	453,000	1.000,00	
453,000	454,000	1.000,00	
454,000	455,000	1.000,00	
455,000	456,000	1.000,00	
456,000	457,000	1.000,00	
457,000	458,000	1.000,00	
458,000	459,000	1.000,00	
459,000	460,000	1.000,00	
460,000	461,000	1.000,00	
461,000	462,000	1.000,00	
462,000	463,000	1.000,00	
463,000	464,000	515,60	Pateo B. Campos
464,000	465,000	1.000,00	
465,000	466,000	1.000,00	
466,000	467,000	1.000,00	
467,000	468,000	1.000,00	
Total		85.591,90	

Foram tambem substituidas as seguintes chaves do typo 37,2 kgs.:

Pateo de Lobo	2
» » P. Souza	2
» » M. Azevedo	1
» » B. Grande	2
» » O. Coutinho	1
Total	8

**Relação dos trilhos de diversos typos applicados
na linha — 31 de dezembro de 1921**

	Typo dos trilhos	Extensão em metros
TRONCO:		
De São Paulo ao km. 4.032	25,900	4.032,00
Do km. 4.032 a B. Tobias	37,200	87.925,00
Pateo das estações desse trecho	25,900	5.038,00
De B. Tobias ao km. 121.742	30,000	22.713,00
Pateos das estações desse trecho	25,900	2.034,00
Do km. 121.742 ao km. 131.754	37,200	10.012,00
Do km. 131.754 a R. Junior	37,200	179.382,00
Pateo desse trecho	25,900	3.629,00
Do km. 314.765 ao km. 319.771	37,000	4.530,00
Trechos com trilhos de 20 kgs.	20,000	476,00
Do km. 319.771 ao km. 335.363	26,000	15.592,00
Do km. 335.363 a Baurú	20,000	101.439,00
Ligação linha tronco com Ramal de Itararé	37,000	544,00
RAMAL DE PORTO FELIZ:		
De Boituva a Porto Feliz	20,000	23.873,00
RAMAL DE TIETÉ:		
De Cerquillo a Tieté	20,000	8.069,00
RAMAL DE PORTO MARTINS:		
De Victoria a Porto Martins	20,000	30.082,00
RAMAL DE ARAQUÁ:		
De 13 de Maio a Araquá	20,000	6.878,00
RAMAL DE BOREBY:		
Do km. 393.146 ao km. 411.696	20,000	19.244,00
SECÇÃO ITUANA — TRONCO:		
De Mayrink a Itaicy	25,900	76.618,00
Pateos das estações desse trecho	20,000	962,00
De Itaicy a Piracicaba	25,900	42.184,00
Trecho com trilhos de 20 kgs.	20,000	48.768,00
De Piracicaba a São Pedro	20,000	57.794,00
Trecho com trilho de 26 kgs.	26,000	680,00
PATEO DE JUNDIAHY:		
De Itaicy a Jundiahy	25,900	43.100,00
RAMAL DE CAMPINAS:		
De Chave Ligação a Campinas	25,000	34.846,00
A transportar		830.444,00

	Typo dos trilhos	Extensão em metros
Transporte		830.444,00
RAMAL DE JOÃO ALFREDO:		
De Chave a João Alfredo	20,200	17.428,00
RAMAL DE ITARARÉ:		
De Boituva a Tatuhy	37,200	20.124,00
Pateos das estações desse trecho	20,000	1.672,00
De Tatuhy a Rechan	30,000	77.290,00
De Rechan a Bury	37,200	56.005,00
De Bury a Rio Verde	25,900	101.512,00
De Rio Verde a Itararé	22,500	15.240,00
RAMAL DE TIBAGY:		
De R. Junior ao km. 338,681	37,200	22.002,75
Pateos das estações desse trecho	20,000	1.913,25
Do km. 338,681 ao km. 347,349	37,200	8.484,16
Pateos das estações desse trecho	20,000	183,84
Do km. 347,349 ao km. 378,363	37,200	30.823,00
Pateos das estações desse trecho	20,000	191,00
Do km. 378,363 ao km. 380,363	26,000	2.000,00
Do km. 280,363 ao km. 384,997	20,000	672,00
Do km. 280,363 ao km. 384,997	26,000	3.961,30
Do km. 384,997 ao km. 488,586	26,000	3.589,00
Do km. 388,586 ao km. 468,000	37,200	77.107,74
Pateos das estações desse trecho	20,000	2.306,26
Do km. 468,000 a S. Grande	20,000	64.365,00
De S. Grande ao km. 571,942	25,000	39.577,00
Do km. 571,942 ao km. 599,006	25,900	27.064,00
Do km. 599,006 a Assis	25,000	15.311,00
De Assis a Cervinho	26,000	11.998,00
De Cervinho a Bartyra	30,000	104.661,00
De Bartyra a R. Feijó	20,000	51.158,00
De R. Feijó a P. Prudente	20,000	5.510,00
De R. Feijó a P. Prudente	26,000	11.466,50
De P. Prudente a A. Machado	20,000	12.848,70
De P. Prudente a A. Machado	26,000	750,70
De A. Machado a P. Wenceslau	20,000	57.532,00
RAMAL DE ITATINGA:		
De M. Azevedo a Itatinga	20,000	13.253,00
RAMAL DE PIRAJÚ:		
De Mandury a Pirajú	20,000	25.380,00
RAMAL DE SANTA CRUZ:		
De B. de Campos a Santa Cruz do Rio Pardo	20,000	23.890,00
Total		1.737.714,20

Quadro demonstrativo dos trilhos substituidos, desde 1917 a 1921

Annos	Tremos substituidos	Trilhos collocados		Trilhos retirados	
		Typo	Extensão-mts. de linha	Typo	Extensão-mts. de linha
1917	Rubião Junior a R. Alves.	37,200	4.530,00	20,000	4.530,00
1917	Rechan a Bury	37,200	56.005,00	20,000	56.005,00
1917	Km. 360 a 380 R. Tibagy	37,200	6.018,00	20,000	6.018,00
1917	Itaicy a Piracicaba	25,900	2.657,40	20,000	2.657,40
1918	Km. 360 380 R. Tibagy	37,200	13.791,00	20,000	13.791,00
1918	Itaicy a Piracicaba	25,000	22.097,00	20,000	22.097,00
1918	Km. 123 a 133, tronco.	37,200	10.418,00	20,000	10.418,00
1920	Km. 316 a 338, 681 R. Tibagy	37,200	22.002,50	20,000	22.002,50
1920	Km. 347,349 a km. 358,363	37,200	11.014,00	20,000	11.014,00
1921	Km. 338,681 a km. 347,349 R. Tibagy	37,200	8.484,16	20,000	8.484,16
1921	Km. 388,586 a km. 468,000 R. Tibagy	37,200	77.107,74	26,000	777,00
				20,000	76.330,74

Resumo

Typo	Trilhos collocados mts. linha	Trilhos retirados mts. linha
20,000	—	233.347,80
25,000	22.097,00	—
25,900	2.657,40	—
26,000	—	777,00
37,200	209.370,40	—
	234.124,80	234.124,80

Pessoal

Data	Pessoal tecnico e administrativo	Pessoal operario	TOTAL
Em dezembro de 1920	63	1.908 } *	1.971
Em dezembro de 1921	60	2.111 }	2.171

* Quociente de numero de dias apontados, tomando como divisor 31, correspondente ao numero de dias neste mês.
Tomando como divisor 25 dias uteis, teriamos os seguintes quocientes: 2.365 e 2.618, para 1920 e 1921, respectivamente.

Despesa de custeio da linha — Anno de 1921

Attingiu em 1921 á importancia de 5.153:525\$085, assim subdividida:

N.º das contas	DESIGNAÇÃO	Importancia
55-56-57	Superintendencia	297:793\$092
58	Trens em serviço da Via Permanente	201:724\$697
59-60-61	Reparações da linha	2.403:963\$368
62-63-64		
65	Policia da linha — cercas e pontes	418:766\$499
66-67-68		
69	Reparação pontes, boeiros, abertura e conser- vação de passagens de niveis	1.492:060\$788
70-71	Conservação de edificios e dependencias	192:555\$973
72-73-74	Reparação e abastecimento de agua	146:660\$668
	Total	5.153:525\$085

LOCOMOÇÃO

Durante o anno de 1921, correram regularmente todos os serviços affectos a esta Divisão.

Officinas de Mayrink

Terminou-se no principio deste anno a construcção do pavilhão para fundição de ferro e bronze.

Retocou-se inteiramente a parte do edificio occupado antigamente pela fundição a qual foi adaptada no augmento da secção de ferraria e da secção de reparação de braçagem de locomotivas; sendo esta secção completamente calçada de parallelepipedos de madeira e em vias de conclusão.

Foram construidos na secção de ferraria dois fornos para molas.

Foram construidas e assentadas 4 forjas fixas.

Foram assentados dois tornos mechanicos, uma plaina de braço horizontal e um martelete a vapor.

Foram installados 2 aparelhos de solda autogenia «Quasi-Arc».

Pessoal

Existencia em 31 de dezembro de 1920 .	485	homens
» » » » » » 1921 .	519	»

Officinas de Sorocaba

Melhoramentos realizados. — Construiu-se um galpão para o deposito de materiaes.

Foram conservadas em perfeito estado todas as machinas operatrizes existentes e fizeram-se outros pequenos melhoramentos.

Pessoal

Existencia em 31 de dezembro de 1920 .	310	homens
» » » » » » 1921 .	327	»

Deposito de Barra Funda

Secção de carros e vagões. — A turma de reparação de carros e vagões annexa ao deposito de Barra Funda, durante o anno, manteve-se em franca actividade, attendendo ás necessidades do serviço.

Pessoal

Existencia em 31 de dezembro de 1920 . . .	85 homens
» » » » » » 1921 . . .	95 »

Deposito de Itapetininga

Melhoramentos realizados. — Foi installado um rebolo de pedra.

Deposito de Laranjal

Melhoramentos realizados. — Foi construido um galpão de madeira para servir de escriptorio e deposito de materiaes.

Deposito de Itararé

Neste Deposito foi augmentado um quarto para materiaes e um commodo para dormitorio do pessoal da corrida, sendo tambem collocados uma prensa e uma plaina manual.

Officinas electricas de Barra Funda

Foi installada uma machina para aplinar chapas de accumuladores, construida em nossas officinas de Mayrink.

Pessoal

Existencia em 31 de dezembro de 1920 . . .	16 homens
» » » » » » 1921 . . .	20 »

Officinas de Porto Martins

Continuou-se ainda este anno, até o mês de fevereiro, com o serviço de reparação de material fluctuante.

Foram reparadas, durante o anno, as seguintes unidades:

Lanchas n. 1-2-10 e 11;

Vapor «Piracicaba».

Iniciou-se a reparação do vapor «Souza Queiroz».

Reparou-se tambem o guincho da corredeira da cachoeira de Banharão.

Pessoal

Existencia em 31 de dezembro de 1920	19	homens
» » » » » » » 1921	17	»

Limpeza de carros em Barra Funda

Manteve-se com toda regularidade, durante o anno, o serviço de limpeza de carros, em Barra Funda.

Pessoal

Existencia em 31 de dezembro de 1920	17	homens
» » » » » » » 1921	16	»

Conservação de vehiculos — Concertadores. — A reparação e conservação de vehiculos, em transito, correu com toda regularidade, sendo satisfactorios os serviços prestados pelos concertadores, destacados nos diversos pontos da Estrada.

Pessoal

Existencia em 31 de dezembro de 1920—82	homens
» » 31 » » » » 1921—82	»

Fazenda e Villa de Mayrink. — Foram devidamente conservados todos os edificios e dependencias da Fazenda e Villa de Mayrink, salientando-se o augmento da casa n. 42, occupada com o restaurante.

Pessoal

Existencia em 31 de Dezembro de 1920—9	homens
» » » » » » » 1921—9	»

Secção de Mechanica

Reparação de locomotivas. — Encerrou-se o anno de 1921 com um total de 233 reparações, sendo 222 feitas nas officinas de Mayrink e 11 feitas nos depositos, conforme discriminação seguinte:

Grandes reparações	68
Médias. »	7
Pequenas »	91
Correntes »	67
Total	233

Das reparações grandes acima mencionadas, 7 foram iniciadas em fins do anno de 1920 e as demais iniciadas e terminadas durante o anno de 1921.

Quadro comparativo do numero das diversas reparações de locomotivas, nos ultimos 5 annos, com o anno de 1921

Classe das reparações	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Grandes reparações	47	60	64	48	62	68
Médias »	59	47	58	25	9	7
Pequenas »	48	38	34	85	92	91
Correntes »	85	46	25	47	25	67
Total	239	191	181	205	188	233

Seguindo a orientação estabelecida no anno passado, continuaram as officinas de Mayrink a produzir mais reparações completas, no que foram auxiliadas em maior escala pelos diversos depositos, principalmente pelo de Sorocaba e de Botucatu

Construção e montagem de locomotivas. — No mês de novembro de 1921, foram postas em trafego 8 novas locomotivas typo Mikado, adquiridas da fabrica Baldwin Locomotivas Works, Estados Unidos da America do Norte, cujas locomotivas levaram os ns. 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220 e 221.

Foram tambem montadas as locomotivas ns. 301 e 302 R. G. adquiridas da mesma fabrica, as quaes foram permutadas pelas duas locomotivas "Mallet" ns. 701 e 702 R. G. da Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, em serviço desta Estrada; sendo que estas duas locomotivas ao passarem para esta Estrada receberam os ns. 705 e 706 e foram incluídas no quadro geral das locomotivas, desde 28 de dezembro de 1921.

**Quadro das locomotivas que soffreram grande reparação nas Officinas de
Mayrink, durante o anno de 1921**

Numeros das locomotivas	Tipo	Procedencia	Percurso	Custo da reparação		TOTAL
				Material	Pessoal	
6	/ 00 00	Inglaterra	68.420	7.962\$370	7.919\$800	15.882\$170
10	/ 00 000	Allemanha	202.401	33.876\$561	21.024\$600	54.901\$161
21	/ 00 00 T	Inglaterra	73.299	5.487\$675	5.178\$000	10.665\$675
51	/ 00 000	E. U. A.	46.167	5.357\$329	1.343\$800	6.701\$129
53	/ 00 00	"	1.772	2.719\$293	1.480\$000	4.199\$293
55	/ 00 00	"	79.771	2.612\$013	4.594\$100	7.206\$113
56	/ 00 00	"	104.895	8.190\$825	8.363\$600	16.554\$425
59	/ 00 00	"	85.793	10.565\$100	7.807\$000	18.372\$100
61	/ 00 00	"	66.977	3.193\$439	3.530\$000	6.723\$439
62	/ 00 00	"	38.614	14.995\$688	7.285\$900	22.281\$588
101	/ 0 0000	"	44.822	7.337\$962	8.256\$100	15.594\$062
109	/ 0 0000	"	49.558	19.077\$537	9.268\$700	28.346\$237
110	/ 0 0000	"	66.698	6.422\$702	6.294\$900	12.717\$602
113	/ 0 0000	"	61.091	6.488\$581	8.522\$000	15.010\$581
114	/ 0 0000	"	85.781	8.661\$180	6.445\$600	15.106\$780
115	/ 0 0000	"	113.233	13.148\$813	9.238\$500	22.387\$313
116	/ 0 0000	"	77.992	1.565\$532	1.747\$100	3.312\$632
118	/ 0 0000	Brasil	115.400	13.546\$176	11.754\$000	25.300\$176

63

Numeros das locomotivas	Tipo	Procedencia	Percorso	Custo da reparação		
				Material	Pessoal	TOTAL
126	/o 0000	Brasil	91.277	11:616\$646	12:042\$700	23:659\$346
131	/o 0000	"	157.784	11:020\$908	10:921\$700	21:942\$608
133	/o 0000	E. U. A.	48.992	4:407\$661	10:038\$700	14:446\$361
202	/o 0000 o	"	59.603	9:199\$014	6:327\$500	15:526\$514
203	/o 0000 o	"	62.825	6:675\$598	6:432\$800	13:108\$398
205	/o 0000 o	"	109.847	5:566\$148	6:654\$500	12:220\$648
301	/oo000 o	"	128.635	10:816\$033	7:639\$800	18:455\$853
302	/oo000 o	"	113.290	4:761\$108	5:930\$000	10:691\$108
303	/oo000 o	"	137.867	4:533\$313	6:284\$600	10:817\$913
402	/oo 000	"	100.869	12:453\$250	7:312\$100	19:765\$350
404	/oo 000	"	142.092	6:802\$511	8:402\$300	15:204\$811
405	/oo 000	"	74.242	7:613\$233	6:316\$800	13:930\$033
407	/oo 000	"	156.482	19:978\$365	11:644\$800	31:623\$165
408	/oo 000	"	127.167	7:162\$368	5:368\$400	12:530\$768
409	/oo 000	"	62.428	6:740\$733	5:545\$300	12:286\$033
410	/oo 000	"	157.217	10:224\$283	6:885\$700	17:109\$983
411	/oo 000	"	199.367	10:418\$168	6:562\$400	16:980\$568
414	/oo 000	"	204.375	14:848\$589	11:693\$800	26:542\$389
415	/oo 000	"	45.043	8:205\$971	2:260\$400	10:466\$371
417	/oo 000	"	215.932	5:501\$108	7:389\$900	12:891\$008

Numeros das locomotivas	Tipo	Procedencia	Percorso	Custo da reparação		
				Material	Pessoal	TOTAL
503	/ 00 000	E. U. A.	168.652	13:027\$148	8:147\$400	21:174\$548
506	/ 00 000	"	75.189	6:998\$975	6:899\$000	13:897\$975
507	/ 00 000	"	192.194	6:413\$178	3:372\$000	9:785\$178
508	/ 00 000	"	118.674	7:222\$424	8:407\$200	15:629\$624
509	/ 00 000	Allemanha	153.270	12:320\$196	6:724\$200	19:044\$396
601	/ 0 000 000 0	E. U. A.	59.739	13:754\$763	10:761\$700	24:516\$463
602	/ 0 000 000 0	"	85.370	9:863\$318	9:674\$500	19:537\$813
603	/ 0 000 000 0	"	85.124	13:768\$871	10:324\$900	24:093\$771
604	/ 0 000 000 0	"	88.007	17:764\$128	11:121\$800	28:885\$928
605	/ 0 000 000 0	"	56.750	6:986\$466	4:022\$600	11:009\$066
607	/ 0 000 000 0	Allemanha	66.078	10:638\$241	9:744\$800	20:383\$041
610	/ 0 000 000 0	"	75.149	9:727\$825	7:072\$800	16:800\$625
611	/ 0 000 000 0	"	32.968	9:493\$807	5:786\$100	15:279\$907
612	/ 0 000 000 0	"	58.452	14:408\$551	13:851\$900	28:260\$451
614	/ 0 000 000 0	E. U. A.	84.583	21:445\$126	15:738\$000	37:183\$126
615	/ 0 000 000 0	"	55.183	9:332\$381	11:414\$700	20:747\$081
616	/ 0 000 000 0	"	60.558	19:731\$946	9:445\$300	29:177\$246
701	/ 0 000 000 0	"	90.030	15:566\$004	13:687\$200	29:253\$204
703	/ 0 000 000 0	"	97.665	10:190\$505	9:945\$100	20:135\$605
705	/ 0 000 000 0	Allemanha	134.218	8:219\$074	12:775\$800	20:994\$874

Numeros das locomotivas	Type	Procedencia	Percorso	Custo da reparação		
				Material	Pessoal	TOTAL
706	/ 0 000 000 0	Allemanha	188.502	8.357\$223	12.028\$400	20.385\$623
Reparações especiaes feitas nos depositos						
41	/ 000 T	Inglaterra	—	1.171\$550	1.490\$700	2.662\$250
42	/ 000 T	"	—	2.578\$245	840\$600	3.418\$845
121	/ 0 0000	Brasil	—	2.943\$736	1.577\$700	4.521\$436
206	/ 0 0000 0	E. U. A.	—	4.475\$817	2.667\$200	7.143\$017
207	/ 0 0000 0	"	—	3.799\$484	2.555\$200	6.354\$684
209	/ 0 0000 0	"	—	2.239\$585	1.622\$600	3.862\$185
211	/ 0 0000 0	"	—	1.837\$153	2.308\$000	4.145\$153
212	/ 0 0000 0	"	—	3.001\$431	1.285\$900	4.287\$331
213	/ 0 0000 0	"	—	2.966\$613	2.336\$100	5.302\$713
416	/ 00 000	"	—	2.500\$665	890\$300	3.390\$965
501	/ 00 000	"	—	3.395\$445	1.989\$000	5.384\$485

Importancia média dispendida com a reparação de diversas categorias de locomotivas, nos ultimos 7 annos, para as unidades de trem-kilometro e locomotiva-kilometro, subdividido em material, pessoal e diversos

Numero das locomotivas	TIPOS	ANNOS	CUSTO GERAL DAS REPARAÇÕES				KILOMETRAGEM		Média para a unidade trem-kilometro				Média para a unidade locomotiva-kilometro			
			Material	Pessoal	Diversos	TOTAL	Trem-kilometro	Loc.-kilometro	Material	Pessoal	Diversos	TOTAL	Material	Pessoal	Diversos	TOTAL
1 44	Diversos	1915	5.078\$814	8.030\$700	3.050\$800	16.160\$314	57.619	442.382	\$088	\$139	\$053	\$280	\$012	\$018	\$007	\$037
		1916	8.122\$028	11.762\$600	5.770\$015	25.654\$643	59.420	447.271	\$137	\$198	\$097	\$432	\$018	\$026	\$013	\$057
		1917	32.907\$223	37.090\$701	13.255\$763	83.253\$637	73.951	658.344	\$445	\$502	\$179	\$126	\$050	\$056	\$020	\$126
		1918	52.803\$185	65.300\$200	22.777\$673	140.881\$058	106.742	775.368	\$495	\$612	\$213	\$320	\$068	\$084	\$029	\$181
		1919	24.157\$164	23.845\$300	10.136\$915	58.139\$379	112.204	816.933	\$215	\$213	\$090	\$518	\$030	\$029	\$012	\$071
		1920	81.371\$121	63.891\$350	19.991\$137	165.253\$608	215.003	1.026.505	\$378	\$297	\$093	\$768	\$079	\$062	\$019	\$160
		1921	53.725\$615	50.697\$200	14.746\$201	119.169\$016	299.159	1.246.503	\$179	\$169	\$049	\$398	\$043	\$040	\$012	\$095
51 a 63	Americanos	1915	15.734\$026	26.153\$000	9.935\$319	51.822\$345	354.602	489.645	\$044	\$074	\$028	\$146	\$032	\$054	\$020	\$106
		1916	28.989\$609	32.147\$600	15.769\$652	76.906\$861	462.403	631.092	\$063	\$069	\$034	\$166	\$046	\$051	\$025	\$122
		1917	27.982\$303	33.750\$802	12.062\$124	73.795\$229	417.101	566.365	\$067	\$081	\$029	\$177	\$049	\$060	\$021	\$130
		1918	29.149\$294	42.037\$000	14.663\$126	85.849\$420	448.396	580.262	\$065	\$094	\$033	\$192	\$050	\$073	\$025	\$148
		1919	35.214\$351	42.739\$800	18.169\$188	96.123\$339	416.528	550.507	\$084	\$103	\$044	\$231	\$064	\$078	\$033	\$175
		1920	63.579\$160	51.317\$350	15.812\$120	130.708\$630	417.410	554.923	\$152	\$122	\$037	\$311	\$114	\$092	\$028	\$234
		1921	67.608\$810	53.869\$600	15.621\$250	137.099\$660	422.617	605.224	\$160	\$127	\$036	\$324	\$111	\$089	\$026	\$226
101 a 135	Consolidez	1915	61.133\$304	86.793\$200	32.972\$052	180.898\$556	845.088	1.023.956	\$072	\$103	\$039	\$214	\$060	\$085	\$032	\$177
		1916	110.464\$937	120.172\$900	58.949\$509	289.587\$346	990.000	1.254.465	\$112	\$121	\$060	\$293	\$088	\$096	\$047	\$231
		1917	107.683\$582	117.714\$500	42.069\$722	267.467\$804	1.137.765	1.446.065	\$095	\$103	\$037	\$235	\$075	\$081	\$029	\$185
		1918	106.201\$923	125.762\$300	43.867\$745	275.831\$968	1.085.035	1.367.036	\$098	\$116	\$040	\$254	\$078	\$092	\$032	\$202
		1919	115.683\$991	115.326\$950	49.026\$833	290.037\$774	1.068.942	1.402.358	\$108	\$108	\$046	\$262	\$083	\$082	\$035	\$200
		1920	223.994\$149	195.804\$350	57.106\$471	476.904\$970	1.063.784	1.438.521	\$210	\$184	\$053	\$447	\$155	\$136	\$039	\$330
		1921	161.269\$911	152.281\$900	44.497\$880	358.049\$691	1.085.832	1.557.536	\$148	\$140	\$041	\$329	\$103	\$098	\$028	\$229
201 a 221	Mikado	1915	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
		1916	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
		1917	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
		1918	286\$834	335\$300	116\$958	709\$092	96.313	106.439	\$003	\$004	\$001	\$008	\$002	\$003	\$001	\$006
		1919	38.349\$650	37.868\$600	16.098\$384	92.316\$634	272.073	300.883	\$141	\$139	\$059	\$339	\$127	\$126	\$054	\$307
		1920	39.247\$399	49.673\$050	12.237\$303	101.157\$752	483.956	585.943	\$081	\$102	\$025	\$208	\$066	\$084	\$020	\$170
		1921	73.364\$411	65.125\$100	19.121\$443	157.610\$954	649.778	836.075	\$113	\$100	\$029	\$242	\$085	\$077	\$023	\$185
301 a 307	Pacific	1915	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
		1916	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
		1917	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
		1918	5.434\$711	9.105\$000	3.175\$958	17.715\$669	33.390	50.873	\$163	\$273	\$095	\$581	\$107	\$179	\$062	\$348
		1919	7.476\$742	9.614\$800	4.087\$364	21.178\$906	173.262	209.421	\$043	\$055	\$024	\$122	\$036	\$046	\$019	\$101
		1920	10.012\$372	13.082\$050	3.845\$239	26.939\$661	240.850	273.317	\$041	\$054	\$015	\$110	\$036	\$047	\$014	\$097
		1921	27.156\$286	38.370\$800	11.246\$005	76.773\$091	505.449	603.710	\$053	\$076	\$022	\$151	\$045	\$063	\$019	\$127
401 a 420	Ten-wheel	1915	31.568\$502	55.142\$300	20.948\$125	107.658\$927	1.025.929	1.120.606	\$031	\$054	\$020	\$105	\$028	\$049	\$019	\$096
		1916	68.485\$457	66.435\$900	32.589\$407	167.510\$764	1.106.945	1.238.342	\$062	\$060	\$029	\$151	\$055	\$054	\$026	\$135
		1917	78.650\$961	74.305\$000	26.555\$698	179.511\$659	1.184.027	1.323.312	\$066	\$063	\$023	\$152	\$060	\$056	\$020	\$136
		1918	88.920\$540	112.834\$700	39.358\$408	241.113\$648	1.108.357	1.271.598	\$080	\$102	\$036	\$218	\$070	\$089	\$031	\$190
		1919	94.370\$447	88.810\$500	37.754\$381	220.935\$328	1.154.865	1.369.253	\$081	\$077	\$033	\$191	\$069	\$065	\$027	\$161
		1920	108.622\$502	104.733\$650	29.361\$845	242.717\$997	1.280.760	1.467.549	\$084	\$081	\$022	\$187	\$074	\$071	\$020	\$165
		1921	140.024\$457	113.825\$500	33.122\$238	286.972\$195	1.189.920	1.433.248	\$119	\$095	\$027	\$241	\$098	\$079	\$023	\$200
501 a 510	Ten-wheel	1915	21.010\$616	29.331\$500	11.142\$805	61.484\$921	426.972	469.355	\$049	\$069	\$026	\$144	\$045	\$062	\$024	\$131
		1916	63.412\$140	72.216\$000	35.424\$772	171.052\$912	596.440	668.400	\$106	\$121	\$069	\$287	\$095	\$108	\$053	\$256
		1917	40.728\$858	35.599\$500	12.722\$826	89.051\$184	492.518	707.740	\$064	\$056	\$020	\$140	\$058	\$050	\$018	\$126
		1918	33.342\$282	41.144\$100	14.351\$669	88.738\$051	577.883	657.845	\$058	\$071	\$025	\$154	\$051	\$062	\$022	\$135
		1919	69.587\$302	64.666\$800	27.490\$612	161.744\$714	546.227	648.019	\$127	\$119	\$050	\$296	\$108	\$100	\$042	\$250
		1920	53.320\$009	57.970\$050	15.315\$829	126.605\$888	663.093	736.843	\$080	\$090	\$023	\$193	\$072	\$078	\$020	\$170
		1921	86.879\$450	72.885\$600	21.163\$230	180.928\$280	618.842	734.404	\$140	\$118	\$034	\$292	\$118	\$099	\$029	\$246
601 a 616	Mallet	1915	24.249\$861	37.578\$500	14.275\$776	76.104\$137	321.733	360.816	\$076	\$117	\$044	\$237	\$067	\$104	\$040	\$211
		1916	48.359\$532	59.670\$600	29.270\$763	137.300\$895	469.990	548.845	\$103	\$127	\$062	\$392	\$088	\$109	\$053	\$250
		1917	114.149\$896	103.418\$903	36.960\$651	254.529\$450	629.452	738.335	\$181	\$164	\$059	\$404	\$155	\$140	\$050	\$345
		1918	101.372\$149	141.636\$800	49.405\$004	292.413\$953	693.513	779.646	\$146	\$204	\$071	\$421	\$130	\$182	\$063	\$375
		1919	152.565\$331	188.679\$400	80.209\$817	421.454\$548	847.268	943.976	\$180	\$223	\$094	\$497	\$162	\$200	\$085	\$447
		1920	153.176\$158	171.320\$000	44.657\$421	369.153\$579	816.301	920.334	\$187	\$209	\$054	\$450	\$166	\$186	\$048	\$400
		1921	196.386\$362	155.778\$800	45.392\$929	397.538\$091	793.952	938.920	\$247	\$296	\$057	\$600	\$209	\$166	\$048	\$423
701 a 706	Mallet	1915	5.015\$044	9.371\$200	3.560\$045	17.946\$289	106.349	120.702	\$047	\$088	\$034	\$169	\$042	\$078	\$029	\$149
		1916	5.266\$243	7.029\$900	3.448\$441	16.344\$584	118.608	138.406	\$050	\$059	\$029	\$188	\$042	\$051	\$025	\$118
		1917	43.704\$477	40.915\$300	14.622\$627	99.242\$404	143.800	165.401	\$304	\$284	\$102	\$690	\$264	\$248	\$088	\$600
		1918	18.239\$409	16.906\$800	5.897\$341	41.043\$550	248.333	276.137	\$073	\$068	\$024	\$165	\$066	\$061	\$022	\$149
		1919	32.574\$289	31.886\$500	13.555\$324	78.016\$113	275.540	305.925	\$118	\$116	\$049	\$283	\$107	\$104	\$044	\$255
		1920	26.123\$425	33.072\$250	8.146\$556	67.342\$231	274.629	319.153	\$095	\$120	\$029	\$244	\$081	\$103	\$025	\$209
		1921	71.112\$102	81.839\$100	23.768\$397	176.739\$599	245.880	317.824	\$289	\$333	\$095	\$718	\$224	\$257	\$075	\$556

65

Faint, illegible text at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

Faint, illegible text in the upper section of the page.

Faint, illegible text in the middle section of the page.

Faint, illegible text in the lower-middle section of the page.

Faint, illegible text in the lower section of the page.

Faint, illegible text in the lower section of the page.

Faint, illegible text in the lower section of the page.

Faint, illegible text in the lower section of the page.

Faint, illegible text in the lower section of the page.

Faint, illegible text in the lower section of the page.

Faint, illegible text at the bottom of the page.

Inventário e especificações de locomotivas

Numeros	Quantidade	Procedencia	Fabricantes	Numero de fabricaçào	N.º DE RODAS		Diãme-tro das ro-das mo-torizas	CYLINDROS		Pressão cal-deira LBS.	Peso adheren-te tone-ladas	Peso total Tonela-das	Força tração em kgs. no pe-rlmetro da rofa
					Mo-torizas	Total		Diãmetro	Nº				
1	1	Inglaterra	Fairlie	—	8	8	1,060	0,254	0,457	140	25	25	2.322
5	1	"	Dubs	2167	8	10	0,935	0,381	0,508	140	26	30	5.715
6 e 7	2	"	Leslie	2242-2244	4	8	1,265	0,356	0,457	150	21	31	4.250
9 e 10	2	Allemanha	Krauss	2826-2827	6	10	1,130	0,381	0,508	180	27	33	7.600
11	1	Inglaterra	Nasmyth	250	4	4	1,090	0,305	0,457	140	15	22	3.320
14-16 a 20	6	"	"	317-339 348-351	4	8	1,090	0,305	0,457	140	15	22	3.320
21 a 23	3	"	Avonside	1048-1046-1049	4	8	1,080	0,279	0,457	140	13	18	2.790
31 e 32	2	"	"	1380-1381	4	8	1,090	0,279	0,457	160	14	20	3.900
41	1	"	Stuart	120	6	6	1,080	0,305	0,508	150	20	20	3.585
42 a 44	3	"	"	121 a 123	6	6	1,027	0,305	0,508	150	20	20	3.585
51	1	E. U. A.	Baldwin	5993	4	4	1,130	0,305	0,457	140	13	19	3.320
52	1	"	"	7338	4	4	1,130	0,305	0,457	140	13	19	3.320
53	1	"	"	3627	4	4	1,130	0,305	0,406	140	13	19	2.860
54 e 55	2	"	"	11809-11810	4	4	1,130	0,355	0,457	140	20	29	4.250
56	1	"	"	11815	4	4	1,130	0,355	0,457	140	20	29	4.250
57 e 58	2	"	"	11823-11824	4	8	1,130	0,355	0,457	140	20	29	4.250
59	1	"	"	11827	4	4	1,130	0,355	0,457	140	20	29	4.250
60 e 61	2	"	"	14525-14526	4	4	1,130	0,355	0,457	160	20	29	4.840
62 e 63	2	"	"	14631-14632	4	4	1,130	0,355	0,457	160	20	29	4.840
101	1	"	"	10144	8	10	0,840	0,330	0,355	140	17	20	3.765
102	1	"	"	9870	8	10	0,950	0,381	0,457	160	27	32	6.580
103	1	"	"	10097	8	10	0,950	0,381	0,457	160	27	32	6.580
104	1	"	"	12126	8	10	0,950	0,381	0,508	160	29	33	7.350
105	1	"	"	13818	8	10	0,950	0,381	0,508	160	29	33	7.350
106	1	"	"	12056	8	10	0,950	0,406	0,508	160	32	36	8.390
107	1	"	"	12057	8	10	0,950	0,406	0,508	160	32	36	8.390
108 a 111	4	"	"	14119 a 14122	8	10	0,950	0,406	0,508	160	32	36	8.390

Numeros	Quantidade	Procedencia	Fabricantes	Numero de fabricaço	N.º DE RODAS		Diame- tro das ro- das mo- trizes	CYLINDROS		Pressão cal- cul- deira LBS.	Peso adhe- rente- Tone- ladas	Peso total- Tone- ladas	Força tracção em kgs. no pe- rímetro da roda
					Mo- trizes	Total		Diâmetro	torço				
112	1	E. U. A.	Baldwin	15761	8	10	0,950	0,406	0,508	160	32	36	8.710
113	1	"	"	15786	8	10	0,950	0,406	0,508	160	32	36	8.710
114	1	"	"	15885	8	10	0,950	0,406	0,508	160	32	36	8.390
115	1	"	"	15934	8	10	0,950	0,406	0,508	160	32	36	8.390
116 e 117	2	"	"	30404-30405	8	10	0,950	0,406	0,508	160	32	36	9.525
118	1	Brasil	E. F. Cen.	—	8	10	0,950	0,406	0,508	160	32	36	8.350
119 a 131	13	"	E. F. Sof.	1 a 13	8	10	0,950	0,406	0,508	160	32	36	8.350
132 e 133	2	E. U. A.	Baldwin	30406-30431	8	10	0,950	0,406	0,508	180	32	36	9.525
134 e 135	2	Brasil	E. F. Sor.	14-15	8	10	0,950	0,406	0,508	180	32	36	9.525
201 a 205	5	E. U. A.	Am. L. C.º	59129 a 59133	8	12	1,060	0,483	0,508	180	46	61	12.020
206 a 213	8	"	"	61588 a 61594	8	12	1,060	0,483	0,508	180	44	59	12.020
214 a 221	8	"	Bal. L. C.º	55011 a 55018	8	12	1,060	0,483	0,508	200	44	58	12.020
301 a 303	3	"	Am. L. C.º	59126 a 59128	6	12	1,140	0,445	0,508	170	33	51	8.890
304 a 307	4	"	"	61723 a 61726	6	12	1,140	0,457	0,508	180	37	52	9.980
401 a 403	3	"	Baldwin	27527 a 27529	6	10	1,140	0,406	0,508	180	28	35	7.050
404	1	"	"	30444	6	10	1,140	0,406	0,508	180	28	35	7.050
405	1	"	"	30531	6	10	1,140	0,406	0,508	180	28	35	7.050
406	1	"	"	30550	6	10	1,140	0,406	0,508	180	28	35	7.050
407	1	"	"	30605	6	10	1,140	0,406	0,508	180	28	35	7.050
408 a 414	7	"	"	39047 a 39053	6	10	1,140	0,406	0,508	180	28	35	7.050
415 e 416	2	"	Lima L. C.º	1289 - 1290	6	10	1,140	0,406	0,508	165	28	35	7.050
417 a 420	4	"	"	1295 a 1298	6	10	1,140	0,406	0,508	165	28	35	7.050
501 a 506	6	"	Balwin	34775 a 34780	6	10	1,140	0,451	0,508	165	28	35	7.050
507	1	"	"	35129	6	10	1,140	0,451	0,508	165	33	44	9.145
508	1	"	"	35163	6	10	1,140	0,451	0,508	165	33	44	9.145
509	1	"	"	35131	6	10	1,140	0,451	0,508	165	33	44	9.145
510	1	Allemanha	Henschel S.	11062	6	10	1,140	0,451	0,508	165	33	44	9.145
601 a 606	6	E. U. A.	Baldwin	35925 a 35930	12	16	1,060	0,406 (0,635)	0,508	200	60	71	13.380

Numeros	Quantidade	Procedencia	Fabricantes	Numero de fabricaço	N.º DE RODAS		Diame- tro das ro- das mo- trizes	CYLINDROS		Pressão cal- deira LBS.	Peso adhe- re- ton- eladas	Peso total Tonela- das	Força tração em kgs. no pe- rímetro da roda
					Mo- trizes	Total		Diâmetro	Curso				
607 a 612	6	Allemanha	Henschel S.	11041 a 11046	12	16	1,060	0,406 } 0,635 }	0,508	200	60	71	13.380
613 a 616	4	E. U. A.	Am. L. C.º	52999 a 53002	12	16	1,060	0,406 } 0,635 }	0,508	200	62	73	13.380
701 a 703	3	"	Baldwin	33977 a 33979	12	16	1,140	0,432 } 0,663 }	0,559	200	73	87	15.425
704	1	"	"	34200	12	16	1,140	0,432 } 0,663 }	0,559	200	73	87	15.425
705 e 706	2	Allemanha	Henschel S.	11033 - 11034	12	16	1,140	0,432 } 0,663 }	0,559	200	73	87	15.425
Total	150												

Damos a seguir o movimento das oficinas de Sorocaba, Mayrink e do deposito de Barra Funda, em separado e englobadamente.

Movimento das oficinas de Sorocaba

Designação dos serviços	CARROS								VAGÕES								
	1. ^a classe	2. ^a classe	Mixtos	Dormitorios	Restaurantes	Especiaes	Bag. e B. Correio	Correio	Gaiolas animaes	TOTAL	De 5 toneladas	De 12 toneladas	De 20 toneladas	De 24 toneladas	De 28 toneladas	De 31 toneladas	TOTAL
	Construcções	2	6	—	—	—	—	—	4	12	—	—	—	—	—	—	—
Montagens	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reconstrucções	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	8	—	—	14
Transformações	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	50	—	—	13	—	—	63
Reparações grandes	10	8	3	2	3	2	5	1	35	—	16	15	1	22	1	—	55
" médias	—	4	1	—	—	—	1	—	8	1	37	18	5	42	99	—	202
" pequenas	13	5	1	—	2	—	2	1	24	1	32	9	1	15	20	—	78
TOTAL	26	23	5	2	5	2	8	6	80	2	140	42	7	100	121	—	412

Movimento das oficinas de Mayrink

Designação dos serviços	CARROS								VAGÕES								
	1. ^a classe	2. ^a classe	Mixtos	Dormitorios	Restaurantes	Especiaes	Bag. e B. Correio	Correio	Gaiolas animaes	TOTAL	De 5 toneladas	De 12 toneladas	De 20 toneladas	De 24 toneladas	De 28 toneladas	De 31 toneladas	TOTAL
	Construcções	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Montagens	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reconstrucções	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Transformações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reparações grandes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
" médias	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	1	1	—	2
" pequenas	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	2	3	1	6	2	—	14
TOTAL	—	—	—	—	—	—	2	—	3	—	2	3	1	7	4	—	17

Movimento do deposito de Barra Funda

Designação dos serviços	CARROS								VAGÕES								
	1. ^a classe	2. ^a classe	Mixtos	Dormitorios	Restaurantes	Especiaes	B. bag. e Correio	Correio	Guiolas animaes	TOTAL	5 toneladas	12 toneladas	20 toneladas	24 toneladas	28 toneladas	31 toneladas	TOTAL
Construcções . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Montagens . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reconstrucções . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Transformações . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reparações grandes . . .	10	4	—	—	—	—	—	—	—	17	—	—	—	—	—	—	2
, médias . . .	1	10	—	3	2	2	5	2	1	26	—	28	20	7	41	25	121
, pequenas e correntes . . .	1	1	—	1	—	3	—	—	2	8	—	159	81	19	164	90	513
Total . . .	12	15	—	4	2	5	8	2	3	51	—	187	101	26	206	116	636

Movimento das officinas de Sorocaba, Mayrink e do deposito de Barra Funda, englobadamente

Designação dos serviços	CARROS								VAGÕES								
	1. ^a classe	2. ^a classe	Mixtos	Dormitorios	Restaurantes	Especiaes	B. bag. e Correio	Correio	Guiolas animaes	TOTAL	5 toneladas	12 toneladas	20 toneladas	24 toneladas	28 toneladas	31 toneladas	TOTAL
Construcções . . .	2	6	—	—	—	—	—	4	—	12	—	—	—	—	—	—	—
Montagens . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	8	1	14
Reconstrucções . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Transformações . . .	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	50	—	—	13	—	63
Reparações grandes . . .	20	12	3	2	3	2	8	1	1	52	—	16	15	1	23	3	58
, médias . . .	1	14	1	3	2	2	7	2	3	35	1	65	38	12	84	125	325
, pequenas . . .	14	6	1	1	2	3	3	1	3	34	1	193	93	21	185	112	605
Total . . .	38	38	5	6	7	7	18	8	7	134	2	329	146	34	313	241	1065

Carros

Construcções — Carros de 1.^a classe. — Durante o anno, foram construidos 2 carros de 1.^a classe, que levaram os numeros 50 e 51 comportando cada, 37 logares, tendo sido entregues ao trafego em 19 de setembro e 31 de dezembro, respectivamente.

Carros de 2.^a classe. — Foram construidos, durante o anno, 6 carros de 2.^a classe, que levaram os numeros 147-148-149-150-151 e 152 comportando cada, 66 logares, tendo sido entregues ao trafego em 28 de janeiro, 28 de fevereiro, 29 de abril, 31 de agosto, 31 de outubro e 31 de dezembro, respectivamente.

Carros Correios — Foram construidos, durante o anno, 4 carros correios que levaram os numeros 357-358-359-360, tendo sido entregues ao trafego em 30 de março, 29 de abril, 30 de maio e 30 de junho, respectivamente.

Reconstrucções. — Não houve.

Transformações. — Foi transformado o carro de 1.^a classe n.º 1 para carro de Inspeção da Linha, levando o n.º 294, sendo entregue ao trafego no dia 23 de abril.

Modificações. — Foram modificados: em carro para serviço da Associação o carro agricola n.º 284, ficando com a mesma numeração, sendo entregue ao trafego em 28 de outubro; em carro «Buffet» o carro de 1.^a classe n.º 20, que foi entregue ao trafego em 26 de novembro.

Vagões

Construcções. — Não houve.

Reconstrucções. — Foram reconstruidos e entregues ao trafego, 14 vehiculos, segundo a discriminação seguinte:

Fechado de	28 toneladas n.º	.	2084 ex.	.	2147
»	» 28	»	»	»	2188
»	» 28	»	»	»	2130
»	» 28	»	»	»	2172
»	» 28	»	»	»	2182
»	» 28	»	»	»	2191

Fechado de 28 toneladas n. ^o	2030		
» » 28 » »	2078		
Gaiola » 12 toneladas	5005		
Gondola » 12 »	17		
» » 12 »	18		
» «Paraná» n. ^o	4104		
Caboose n. ^o	5001 ex.	01	
» »	5028 »	030	

Transformações. — Foram transformados, durante o anno, os vehiculos conforme discriminação seguinte:

Em Caboose de 12 toneladas

5034	ex	1012
5035	»	819
5002	»	1009
5036	»	1010

Em vagão dormitorio de 12 toneladas

5102	ex	1062
5118	»	846
5112	»	1066

Em vagões soccorros de 12 toneladas

5216	ex	955
5217	»	1578
5218	»	1288

Em gondolas de 12 toneladas

66	ex	1330
67	»	1342
68	»	1302
69	»	1147
70	»	1592

Gaiolas simples de 12 toneladas

4023	ex	fechado	851
4024	»	»	1047
4029	»	»	1203
4030	»	»	1069
4031	»	»	1014
4040	»	dormitorio	202
4042	»	»	10
4043	»	fechado	319
4044	»	»	874

4045	ex	dormitorio	526
4046	»	fechado	893
4047	»	G. sob.º	5534
4048	»	Caboose	02
4049	»	fechado	828
4050	»	»	1131
4051	»	»	948
4052	»	»	896
4053	»	»	875
4054	»	»	991
4055	»	»	1146
4056	»	«	1189
4057	»	»	1205
4058	»	»	1130
4059	»	»	895
4060	»	»	843
4061	»	»	862
4062	»	»	1042
4063	»	»	1052
4064	»	»	826
4065	»	»	1098
4066	»	»	1084
4067	»	»	1053
4068	»	»	1059
4070	»	»	1101

Em fechado de 28 toneladas

2217	ex	gaiola	6125
2218	»	»	6099
2219	»	»	6114
2220	»	»	6053
2221	»	»	6094
2222	»	»	6062
2223	»	»	6107
2224	»	»	6034
2225	»	»	6101
2227	»	»	6066
2228	»	»	6079
2229	»	»	6069
2230	»	»	6104

Em carro especial para Cooperativa

232	ex	fechado	1140
-----	----	---------	------

Modificações. — Foram modificados, durante o anno, os vehiculos abaixo mencionados:

Para «Reforço de Pontes»

2037	fechado de 28 toneladas para vagão	ferramentas
7538	» » 20 » » »	cozinha
7646	» » 20 » » »	dormitorio
7640	» » 20 » » »	»
7612	» » 20 » » »	»
7616	» » 20 » » »	»
7602	» » 20 » » »	»

Cabinas collocadas

1081	fechado de 12 toneladas
1219	» » 12 »
1236	» » 12 »
1234	» » 12 »
2004	» » 28 »
2014	» » 28 »
2030	» » 28 »
2033	» » 28 »
2036	» » 28 »
2069	» » 28 »
2079	» » 28 »
2082	» » 28 »
2083	» » 28 »
2086	» » 28 »
2087	» » 28 »
2088	» » 28 »
2094	» » 28 »
2108	» » 28 »
2117	» » 28 »
2119	» » 28 »
2123	» » 28 »
2126	» » 28 »
2128	» » 28 »
3504	» » 28 »
3512	» » 28 »
3520	» » 28 »
3536	» » 28 »
3539	» » 28 »
3546	» » 28 »
3553	» » 28 »

3564	fechado de 28 toneladas
3594	» » 28 »
3583	» » 28 »
3610	» » 28 »
3618	» » 28 »
2084	» » 28 »
7506	» » 28 »
7531	» » 28 »
7540	» » 28 »
7562	» » 28 »
7587	» » 28 »
7608	» » 28 »
7609	» » 28 »
7610	» » 28 »
7615	» » 28 »
7617	» » 28 »
7638	» » 28 »
7635	» » 28 »
7639	» » 28 »
7553	» » 28 »

Quadro das reparações feitas nos ultimos 8 annos, nas officinas de Sorocaba, Mayrink e Barra Funda

Classe das reparações	1914		1915		1916		1917		1918		1919		1920		1921	
	Carros	Vagões														
Grandes	15	98	66	166	80	243	48	258	49	384	44	119	47	90	52	58
Médias	84	294	19	138	9	165	3	141	34	181	22	236	34	176	35	325
Pequenas	5	391	26	574	27	123	18	187	60	526	32	959	56	713	44	605
Totales	104	773	111	878	116	531	69	586	143	1091	98	1314	137	979	131	988

Quadro comparativo da construcção de carros e vagões, nos 4 ultimos annos

Annos	Carros	Vagões	Total
1918	—	—	—
1919	1	—	1
1920	10	60	70
1921	12	—	12

Importancia média dispendida com a reparação de carros e vagões, nos ultimos seis annos, para a unidade de carro-kilometro e vagão-kilometro, subdividida em material, pessoal e diversos.

CARROS

Annos	IMPORTANCIA TOTAL DISPENDIDA COM A REPARAÇÃO				Kilometragem TOTAL	Importancia média do custo da reparação para a unidade kilometro			
	Material	Pessoal	Diversos	TOTAL		Material	Pessoal	Diversos	TOTAL
1916	115:311\$702	129:088\$700	39:468\$005	283:868\$407	11.295.412	\$010,2	\$011,4	\$003,5	\$025,1
1917	145:415\$290	159:973\$700	48:200\$114	353:589\$104	12.608.653	\$011,5	\$012,7	\$003,8	\$028,0
1918	164:533\$731	186:595\$400	55:429\$256	406:558\$387	13.567.664	\$012,1	\$013,8	\$004,1	\$030,0
1919	172:662\$378	178:562\$300	66:939\$545	418:164\$228	15.233.737	\$011,3	\$011,7	\$004,4	\$027,4
1920	233:679\$614	211:172\$200	101:183\$457	546:035\$271	17.065.833	\$013,8	\$012,2	\$005,0	\$031,0
1921	205:446\$484	216:158\$200	84:306\$700	505:911\$384	18.207.013	\$011,3	\$011,9	\$004,6	\$027,8

VAGÕES

Annos	IMPORTANCIA TOTAL DISPENDIDA COM A REPARAÇÃO				Kilometragem TOTAL	Importancia média do custo da reparação para a unidade kilometro			
	Material	Pessoal	Diversos	TOTAL		Material	Pessoal	Diversos	TOTAL
1916	149:325\$030	150:800\$200	39:930\$718	340:055\$948	19.575.614	\$007,6	\$007,7	\$002,0	\$017,3
1917	260:693\$254	222:726\$700	55:886\$395	539:306\$349	23.014.569	\$011,3	\$009,7	\$002,4	\$023,4
1918	356:785\$926	275:088\$900	69:480\$704	701:355\$530	23.580.300	\$015,1	\$011,7	\$002,9	\$029,7
1919	497:066\$182	344:421\$400	147:228\$725	988:716\$307	28.329.542	\$017,5	\$012,2	\$005,2	\$034,9
1920	623:158\$020	297:427\$000	96:981\$720	1.017:566\$740	29.166.024	\$021,0	\$010,0	\$003,0	\$034,0
1921	528:914\$140	303:393\$550	120:284\$544	952:592\$534	29.595.660	\$017,9	\$010,3	\$003,2	\$031,4

71

Existencia de carros em 31 de dezembro de 1921

Designação												TOTAES	
	1.ª classe	2.ª classe	Mixtos	Dormitorios	Restaurantes	Especias	Bagagem simples	Correio	Bagagem, correio e chefe trem	Bagagem e chefe trem	Bagagem e correio		Gaiolas para trens passageiros
Existencia em 31-12-1921	51	52	10	10	4	19	5	10	14	9	11	16	211
Em reparação ou reconstrucção	5	2	1	2	1	1	—	—	—	—	—	1	13
Esperando reparação ou reconstrucção	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Em serviço em 31-12-1921	46	49	9	8	3	18	5	9	14	9	11	15	196

Movimento e inventario de carros em 1921

Designação dos Serviços												TOTAES		
	1.ª classe	2.ª classe	Mixtos	Dormitorios	Restaurantes	Especias e reservados	Bagagem simples	Correio	Bagagem, chefe de trem e correio	Bagagem e chefe de trem	Bagagem e correio		Gaiolas—Trens de passageiros PARA MAIS	PARA MENOS
Existencia em 31 de dezembro de 1920	50	46	10	10	4	17	5	6	14	9	11	16	—	198
Transformados em outros tipos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
TOTAES	49	46	10	10	4	17	5	6	14	9	11	16	1	197
Construidos e montados	2	6	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	12	—
Transformados de outros tipos	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2	14
Existencia em 31 de dezembro de 1921	51	52	10	10	4	19	5	10	14	9	11	16	14	211
Em reparação ou reconstrucção	5	2	1	2	1	1	—	—	—	—	—	1	—	13
Esperando reparação ou reconstrucção	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	15
Em serviço em 31 de dezembro de 1921	46	49	9	8	3	18	5	9	14	9	11	15	—	196

Relação e especificação de carros

Designação	N.º actual	Tipo de carro	Procedencia	Fabricante	Data de fabricação	Dimensões			Lotação		Tara Kilog.	Existencia		
						Comp.	Larg.	Altura	Kilogr.	Logares		Em 1.º Janeiro 1931	Em 1.º Janeiro 1932	
Primeira classe 1 a 100	1	—	Brasil	Sorocabana	1912	13,15	2,30	2,15	28.000	34 lgs.	14.000	1	1	
	2	—	Inglat.	Stoley Work	—	11,40	2,25	2,10	12.000	26 "	9.000	1	1	
	3	—	Brasil	T. de Medeiros Cia.	1908	12,80	2,30	2,51	28.000	32 "	17.750	1	1	
	4	—	"	"	1908	12,80	2,30	2,51	28.000	32 "	17.750	1	1	
	5	—	"	"	1908	12,80	2,30	2,51	28.000	32 "	17.750	1	1	
	6	—	"	"	1908	12,80	2,30	2,51	28.000	32 "	17.750	1	1	
	7	—	"	"	1908	12,80	2,30	2,51	28.000	32 "	17.750	1	1	
	8	—	"	Belg.	Cia. C. Construccion	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	9	—	"	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	10	—	"	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	11	—	"	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	12	—	"	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	13	—	"	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	14	—	"	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	15	—	"	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	16	—	"	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	17	Bufet	—	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	27 "	19.450	1	1
	18	—	—	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	19	—	—	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	20	Bufet	—	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	27 "	19.450	1	1
	21	—	—	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	22	—	—	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	23	—	—	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	24	—	—	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	25	—	—	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
	26	—	—	"	"	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 "	19.450	1	1
											26	26		

A transportar

Designação	N.º actual	Tipo de carro	Procedência	Fabricante	Data da fabricação	Dimensões			Lotação		Tara kilog.	Existência	
						Comp.	Larg.	Altura	Kilogr.	Logares		Em 1.º Janeiro 1971	Em 1.º Janeiro 1972
Transporte												26	26
Primeira classe 1 a 100	27	—	Belg.	Cia. C. Construccion	1912	12,15	2,30	2,51	28.000	34 lgs.	19.450	1	1
	28	E. U.	E. U.	American Car	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	29	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	30	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	31	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	32	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	33	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	34	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	35	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	36	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	37	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	38	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	39	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	40	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	41	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	42	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	43	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	44	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	45	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	46	—	"	"	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	47	—	Brasil	Sorocabana	1912	12,00	2,30	2,51	28.000	34	17.000	1	1
	48	—	"	"	1912	13,15	2,30	2,15	28.000	34	14.000	1	1
	49	—	"	"	1912	13,15	2,30	2,15	28.000	34	14.000	1	1
	50	—	"	"	1921	12,82	2,33	2,53	28.000	37	16.450	0	1
	51	—	"	Em construção	1921	12,82	2,33	2,53	28.000	37	16.450	0	1
										Totales		49	51

Relação e especificação de carros

Designação	N.º actual	Procedência	Fabricante	Data de fabricação	Dimensões			Lotação		Tara kilog.	Existência	
					Comp.	Larg.	Altura	Kilog.	Logares		Em 1.º janeiro 1921	Em 1.º janeiro 1922
Segunda classe 101 a 200	101	Brasil	Cia. Metallurgica	1886	9,90	2,25	2,15	12.000	56	10.500	1	1
	102	"	"	1887	9,70	2,15	2,10	12.000	56	10.500	1	1
	103	"	"	1907	10,10	2,21	2,10	12.000	56	10.500	1	1
	104	"	"	1897	10,32	2,50	2,70	12.000	56	9.400	1	1
	105	"	"	1902	9,70	2,48	2,41	12.000	42	9.500	1	1
	106	E. U.	Jack Sharp	1887	12,07	2,30	2,52	28.000	55	10.500	1	1
	107	"	"	1893	10,70	2,21	2,61	12.000	44	8.900	1	1
	108	"	"	1893	10,50	2,22	2,03	12.000	56	10.500	1	1
	109	"	"	1893	10,40	2,05	2,00	12.000	47	9.500	1	1
	110	França	Dyle Bacalan	1889	9,80	2,23	2,05	12.000	48	9.500	1	1
	111	"	"	1889	10,00	2,20	2,10	12.000	56	10.500	1	1
	112	"	"	1889	10,00	2,50	2,40	12.000	56	12.650	1	1
	113	"	"	1889	10,00	2,50	2,40	12.000	56	12.650	1	1
	114	Brasil	Cia. Edificadora	1912	10,10	2,20	2,10	12.000	56	9.800	1	1
	115	"	"	1902	9,50	2,35	2,10	12.000	48	9.500	1	1
	116	"	"	1912	10,45	2,30	2,15	12.000	56	11.800	1	1
	117	"	"	1913	9,60	2,56	2,70	12.000	40	10.800	1	1
118	"	"	1913	9,80	2,58	2,70	12.000	44	9.500	1	1	
119	"	"	1913	9,60	2,52	2,65	12.000	40	10.800	1	1	
120	"	"	1913	10,10	2,30	2,20	12.000	47	10.500	1	1	
121	"	"	1912	11,80	2,30	2,15	28.000	64	15.200	1	1	
122	"	"	1918	9,82	2,26	2,51	12.000	47	12.650	1	1	
123	"	"	1918	9,82	2,26	2,51	12.000	56	12.650	1	1	
124	"	"	1916	12,10	2,34	2,15	28.000	56	17.000	1	1	
125	"	"	1914	10,30	2,45	2,70	12.000	56	13.000	1	1	
126	"	"	1914	10,15	2,28	2,00	12.000	56	11.800	1	1	
127	"	"	1914	11,60	2,25	2,10	12.000	56	18.000	1	1	
A transportar											27	27

Designação	N.º actual	Procedencia	Fabricante	Data da fabricacão	Dimensões			Lotação		Tara killog.	Existencia	
					Comp.	Larg.	Altura	Kilog.	Logares		Em 1.º Janeiro 1921	Em 1.º Janeiro 1922
Transporte											27	27
Segunda classe 101 a 200											1	1
	128	Brasil	Sorocabana	1914	11,65	2,50	2,70	12.000	56 lgs.	18.000	1	1
	129	"	"	1915	10,32	2,50	2,30	12.000	56 "	9.800	1	1
	130	"	"	1912	10,20	2,30	2,10	12.000	50 "	11.800	1	1
	131	"	"	1912	10,30	2,50	2,70	12.000	47 "	9.800	1	1
	132	"	"	1913	10,65	2,05	2,00	12.000	56 "	11.500	1	1
	133	"	"	1907	9,85	2,30	2,10	12.000	47 "	9.500	1	1
	134	"	"	1913	10,25	2,52	2,60	12.000	56 "	9.500	1	1
	135	"	"	1913	10,00	2,25	1,95	12.000	56 "	11.500	1	1
	136	"	"	1913	10,00	2,30	2,15	12.000	58 "	11.500	1	1
	137	"	"	1913	10,00	2,23	2,00	12.000	56 "	11.500	1	1
	138	"	"	1913	9,05	2,25	2,38	12.000	50 "	11.500	1	1
	139	"	"	1913	12,07	2,30	2,52	28.000	60 "	11.500	1	1
	140	"	"	1913	10,22	2,47	2,63	12.000	47 "	10.800	1	1
	141	"	"	1913	9,35	2,26	2,15	12.000	56 "	11.800	1	1
	142	"	"	1913	10,00	2,30	2,10	12.000	56 "	9.900	1	1
	143	"	"	1920	12,82	2,33	2,53	28.000	66 "	16.900	1	1
	144	"	"	1920	12,82	2,33	2,53	28.000	66 "	17.030	1	1
	145	"	"	1920	12,82	2,33	2,53	28.000	66 "	16.950	1	1
	146	"	"	1920	12,82	2,33	2,63	28.000	66 "	16.950	1	1
	147	"	"	1921	12,82	2,33	2,53	28.000	66 "	16.950	—	—
	148	"	"	1921	12,82	2,33	2,53	28.000	66 "	16.950	—	—
	149	"	"	1921	12,82	2,33	2,53	28.000	66 "	16.950	—	—
	150	"	"	1921	12,82	2,33	2,53	28.000	66 "	16.950	—	—
	151	"	"	1921	12,82	2,33	2,53	28.000	66 "	16.950	—	—
Totales	152			1921	12,82	2,33	2,53	28.000	66 "	16.950	46	51
											—	1
												52

Total Geral

Relação e especificação de carros

Designação	M.º actual	Procedencia	Fabricante	Data de fabricação	Dimensões			Lotação		Tara Kilogr.	Existencia	
					Comp.	Larg.	Alt.	Kilogr.	1.ª cl.		2.ª cl.	Em 1.º de Janeiro 1921
Mixtos: 201 a 225												
	201	Brasil	Cia. Metallurgica	1892	9,85	2,15	2,10	10	12.000	10.750	1	1
	202	E. Unidos	Jack Sharp.	1896	10,20	2,20	2,18	18	12.000	10.750	1	1
	203	Brasil	Cia. Edificadora	1902	9,50	2,30	2,10	10	12.000	10.750	1	1
	204	»	»	1902	10,35	2,45	2,40	16	12.000	10.750	1	1
	205	»	»	1902	9,50	2,35	2,00	10	12.000	10.750	1	1
	206	»	»	1902	9,60	2,30	2,03	10	12.000	10.750	1	1
	207	»	»	1902	9,60	2,30	2,03	13	12.000	10.750	1	1
	208	»	»	1902	10,20	2,20	2,18	13	12.000	10.750	1	1
	209	»	»	1902	9,60	2,30	2,03	10	12.000	10.750	1	1
	210	»	Sorocabana	1915	10,00	2,23	2,03	10	12.000	10.750	1	1
Totaes											10	10

74

Designação	N.º actual	Procedencia	Fabricante	Data da fabricação	Dimensões			Lotação		Tara Kilog.	Existencia		Observações
					Comp.	Larg.	Alt.	Kilog.	Leitos		Em 1.º de janeiro 1921	Em 1.º de janeiro 1922	
Dormitorios:	226	E. Unidos	American Car	1910	11,95	2,31	2,52	28.000	16	21.050	1	1	Incl. 1 gab.
226 a 250.	227	»	»	1910	11,95	2,31	2,52	28.000	16	21.050	1	1	» 1 »
	228	»	»	1910	11,95	2,31	2,52	28.000	16	21.050	1	1	» 1 »
	229	»	»	1910	11,95	2,31	2,52	28.000	16	21.050	1	1	» 1 »
	230	»	»	1911	11,95	2,31	2,52	28.000	16	20.000	1	1	» 1 »
	231	»	»	1911	11,95	2,31	2,52	28.000	16	20.000	1	1	» 1 »
	232	»	»	1911	11,95	2,31	2,52	28.000	16	20.000	1	1	» 1 »
	233	»	»	1911	11,95	2,31	2,52	28.000	16	20.000	1	1	» 1 »
	234	»	»	1912	11,95	2,31	2,52	28.000	16	20.000	1	1	» 1 »
	235	»	»	1912	11,95	2,31	2,52	28.000	16	20.000	1	1	» 1 »
Totales.											10	10	

Designação	N.º actual	Procedencia	Fabricante	Data da fabricação	Dimensões			Lotação		Existência	
					Comp.	Larg.	Alt.	kilog.	logares	Em 1.º de janeiro 1921	Em 1.º de janeiro 1922
Restaurantes:	251	E. Unidos	American Car	1912	12,00	2,30	2,15	28.000	22	1	1
251 a 275.	252	»	»	1912	12,00	2,30	2,15	28.000	22	1	1
	253	»	»	1912	12,00	2,30	2,15	28.000	22	1	1
	254	»	»	1912	12,00	2,30	2,15	28.000	22	1	1
								Totaes.		4	4

Designação	N.º actual	Procedencia	Fabricante	Data da fabricação	Dimensões			Lotação		Existência	
					Comp.	Larg.	Alt.	killog.	Tara	Em 1.º de janeiro 1921	Em 1.º de janeiro 1922
Bagagens simples:	301	Brasil	Sorocabana	1912	9,85	2,30	2,20	12.000		1	1
301 a 350.	302	»	»	1913	10,10	2,25	2,25	12.000		1	1
	303	»	»	1913	9,60	2,30	2,10	12.000		1	1
	304	»	»	1913	10,10	2,25	2,20	12.000		1	1
	305	»	»	1918	7,70	2,20	1,80	12.000		1	1
								Totaes.		5	5

Relação e especificação dos carros

Designação	N.º actual	Procedencia	Fabricante	Data de fabricação	Dimensões			Lotação		Tara Kilog.	Existencia	
					Comp.	Latg.	Alt.	Kilog.	N. de gabinete		N. de leitos	Em 1.º de janeiro de 1921
Especies de serviço:												
276 a 300.												
Pagador	276	Brasil	Cia. Metallurgica	1887	10,07	2,22	1,95	12.000	4	4	14.050	1
Inspeção	277	"	Cia. Edificadora	1901	3,89	2,29	2,02	5.000	—	2	9.300	1
Estado	278	"	T. de Medeiros	1906	13,62	2,80	2,20	28.000	2	2	21.000	1
Inspeção	279	Belgica	Baumé Marpent	1913	12,85	2,31	2,15	28.000	1	7	23.450	1
Inspeção	280	"	"	1913	12,85	2,31	2,15	28.000	1	7	23.050	1
Cozinha-Pagador	281	Brasil	Sorocabana	1905	7,57	2,06	1,93	12.000	—	4	10.050	1
Inspeção	282	"	"	1905	4,35	2,05	2,10	12.000	—	1	7.000	1
Assoc. Auxilios Mutuos	283	"	"	1921	8,20	2,13	1,94	12.000	2	1	7.500	1
Assoc. Auxilios Mutuos	284	"	"	1921	8,20	2,13	1,94	12.000	2	1	7.500	1
Operarios	285	"	"	1919	11,70	2,25	2,20	28.000	—	72-1	13.500	1
Operarios	286	"	"	1919	11,70	2,25	2,20	28.000	—	72-1	13.500	1
Operarios (em construção)	287	"	"									
Inspeção	288	França	Cie. Fr. Materiel	1876	4,35	2,05	2,10	5.000	—	1	5.000	1
Dormitorio-Linha	289	"	"	1876	3,80	2,25	2,10	5.000	—	6	5.000	1
Inspeção	290	"	"	1876	3,64	2,05	2,13	5.000	—	1	5.000	1
Inspeção	291	"	"	1876	4,35	2,05	2,10	5.000	—	1	5.000	1
Inspeção	292	"	"	1876	4,35	2,05	2,10	5.000	1	1	5.000	1
Aferição de balanças	293	Brasil	Sorocabana	1919	9,45	2,10	1,95	12.000	—	2	9.000	1
Inspeção — Linha	294	França	Cie. Fr. Materiel	1876	4,45	2,30	2,64	12.000	2	1	5.000	1
Agricola	283	Brasil	Sorocabana	1918	12,80	2,30	2,51	28.000	2	2	17.650	1
Totaes											17	19

NOTA. — Em 1921 transformamos o carro de 1.ª classe n. 1 para a serie de carro de inspecção da Linha, levando o n. 294. O carro agricola n. 283 acha-se nas officinas para ser transformado em carro pagador, que levará em 1922 outro numero. O vagão fecho de 12 T. 1140 foi transformado em carro especial para Cooperativa, levando o n. 288.

Designação	M.º actual	Procedência	Fabricante	Data da fabricação	Dimensões			Lotação Killog.	Tara Killog.	Existência	
					Comp.	Larg.	Alt.			Em 1.º de Janeiro de 1921	Em 1.º de Janeiro de 1922
Correio: 351 a 400	351	Brasil	Cia. Edificadora	1901	7,16	2,17	2,20	12.000	9.200	1	1
	352	»	T. de Medeiros	1907	12,85	2,30	2,50	28.000	17.150	1	1
	353	»	Sorocabana	1908	7,00	2,10	1,95	12.000	9.200	1	1
	354	»	»	1908	7,00	2,10	2,20	12.000	9.200	1	1
	355	»	»	1919	12,95	2,33	2,53	28.000	17.000	1	1
	356	»	»	1920	12,95	2,33	2,53	28.000	17.000	1	1
	357	»	»	1921	12,85	2,33	2,53	28.000	17.000	—	1
	358	»	»	1921	12,85	2,33	2,53	28.000	17.000	—	1
	359	»	»	1921	12,85	2,33	2,53	28.000	17.000	—	1
	360	»	»	1921	12,85	2,33	2,53	28.000	17.000	—	1
										Totaes . . . 6 10	

76

Designação	N.º actual	Procedencia	Fabricante	Data da fabricação	DIMENSÕES						EXISTENCIA			
					BAGAGEM			CHEFE DE TREM			Lotação Kilog.	Tara Kilog.	Em 1.º de janeiro de 1921	Em 1.º de janeiro de 1922
					Comp	Larg.	Alt.	Comp.	Larg.	Alt.				
Bagagem e Chefe de Trem : 416 e 438	416	E. Unidos	American Car	1911	10,65	2,30	2,51	1,20	2,30	2,51	28.000	17.800	1	1
	417	"	"	1911	10,50	2,39	2,02	1,44	2,39	2,02	12.000	17.800	1	1
	418	Brasil	Sorocabana	1909	9,50	2,25	2,00	0,50	2,25	2,00	12.000	11.000	1	1
	419	"	"	1912	10,47	2,37	2,18	1,51	2,37	2,18	28.000	16.150	1	1
	420	"	"	1913	8,79	2,08	2,39	1,20	2,08	2,39	12.000	11.700	1	1
	421	"	"	1913	8,22	2,31	2,10	1,25	2,31	2,10	28.000	11.700	1	1
	422	"	"	1920	10,46	2,36	2,18	1,52	2,36	2,18	28.000	16.150	1	1
	423	"	"	1920	10,46	2,36	2,18	1,52	2,36	2,18	28.000	16.150	1	1
	424	"	"	1920	10,46	2,36	2,18	1,52	2,36	2,18	28.000	16.150	1	1
	Totales										9	9	9	9

77

Relação e especificação de carros

Designação	N.º actual	Procedencia	Fabricante	Data da fabricação	DIMENSÕES						Lotação Kilog.	Tara Kilog.	EXISTENCIA	
					BAGAGEM			CORREIO					Em 1.º Janeiro 1921	Em 1.º Janeiro 1922
					Comp.	Larg.	Altura	Comp.	Larg.	Altura				
Bagagens e Correios	439 a 450	Brasil	Cia. Metallurgica	1886	7,64	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	12.000	10.000	1	1
	440	"	Cia. Edificadora	1901	6,77	2,32	2,00	2,32	2,32	2,00	12.000	10.500	1	1
	441	"	"	1901	6,52	2,30	2,12	3,00	2,30	2,12	12.000	10.100	1	1
	442	"	"	1901	7,80	2,25	2,00	2,30	2,25	2,00	12.000	12.100	1	1
	443	"	Trajanos de Med.	1907	6,00	2,28	2,22	4,81	2,28	2,22	28.000	17.800	1	1
	444	"	Sorocabana	1906	6,70	2,32	2,10	2,77	2,33	2,10	12.000	10.500	1	1
	445	"	"	1918	6,49	2,25	2,08	1,20	2,25	2,08	12.000	11.000	1	1
	446	"	"	1918	6,48	2,25	2,07	1,24	2,25	2,07	12.000	11.000	1	1
	447	"	"	1918	6,43	2,24	2,07	1,23	2,24	2,07	12.000	11.000	1	1
	448	"	"	1918	5,64	2,23	1,95	2,02	2,23	1,95	12.000	11.000	1	1
	449	"	Cia. Metallurgica	1897	7,59	2,10	2,05	2,03	2,10	2,05	12.000	9.000	1	1
Totaes											11	11	11	11

Designação	M ^o actual	Procedencia	Fabricante	Data da fabricação	DIMENSÕES			Lotação Kilog.	Tara Kilog.	EXISTENCIA	
					Comp.	Largura	Altura			Em 1. ^o Janeiro 1921	Em 1. ^o Janeiro 1922
Gaiolas para trens de passageiros 451:	451	Brasil	Sorocabana	1889	7,83	2,25	2,24	12.000	6.000	1	1
	452	"	"	1889	7,57	2,06	1,83	12.000	7.000	1	1
	453	"	"	1889	9,14	2,40	2,40	12.000	7.000	1	1
	454	"	"	1889	7,70	2,10	1,70	12.000	6.000	1	1
	455	"	"	1889	8,50	2,37	2,23	12.000	6.000	1	1
	456	"	"	1889	7,70	2,10	1,70	12.000	6.000	1	1
	457	"	"	1917	8,68	2,25	2,02	12.000	6.000	1	1
	458	"	"	1917	8,60	2,30	1,86	12.000	6.000	1	1
	459	"	"	1918	7,59	2,50	1,64	12.000	6.000	1	1
	460	"	"	1918	7,70	2,10	1,70	12.000	6.000	1	1
	461	"	"	1918	7,70	2,10	1,70	12.000	6.000	1	1
	462	"	"	1918	7,70	2,10	1,70	12.000	6.000	1	1
	463	"	"	1918	7,70	2,10	1,70	12.000	6.000	1	1
	464	"	"	1918	7,70	2,10	1,70	12.000	6.000	1	1
	465	"	"	1918	8,58	2,29	1,88	12.000	6.000	1	1
	466	"	"	1918	7,70	2,10	1,70	12.000	6.000	1	1
										16	16
							Totales				

Existência de vagões em 31 de dezembro de 1921

Designação	COBERTOS						GONDOLAS						ANIMAES					DIVERSOS					TOTAES						
	12 toneladas	20 toneladas	24 toneladas	28 toneladas	28 toneladas	28 toneladas	12 toneladas	20 toneladas	24 toneladas	28 toneladas	31 toneladas	28 toneladas	pedra britada	28 toneladas	c/ bordas-cereias	28 toneladas	c/ bordas-algodão	12 toneladas simples	12 toneladas com sobrado	28 toneladas	12 toneladas	12 toneladas		12 toneladas	5 toneladas				
Existência em 31 de dezembro de 1921	333	151	36	230	118	11	70	58	30	90	577	19	50	10	69	51	89	36	18	17	13	2076							
Em reparação ou reconstrução	12	5	—	—	4	—	2	2	1	2	14	—	1	—	1	2	3	1	—	—	—	50							
Esperando reparação ou reconstrução	10	1	3	—	1	—	3	2	—	—	3	—	—	—	—	4	4	—	2	—	—	35							
Em serviço em 31 de janeiro de 1921	311	145	33	230	113	11	65	54	29	88	560	19	49	10	68	45	82	35	16	17	11	1991							

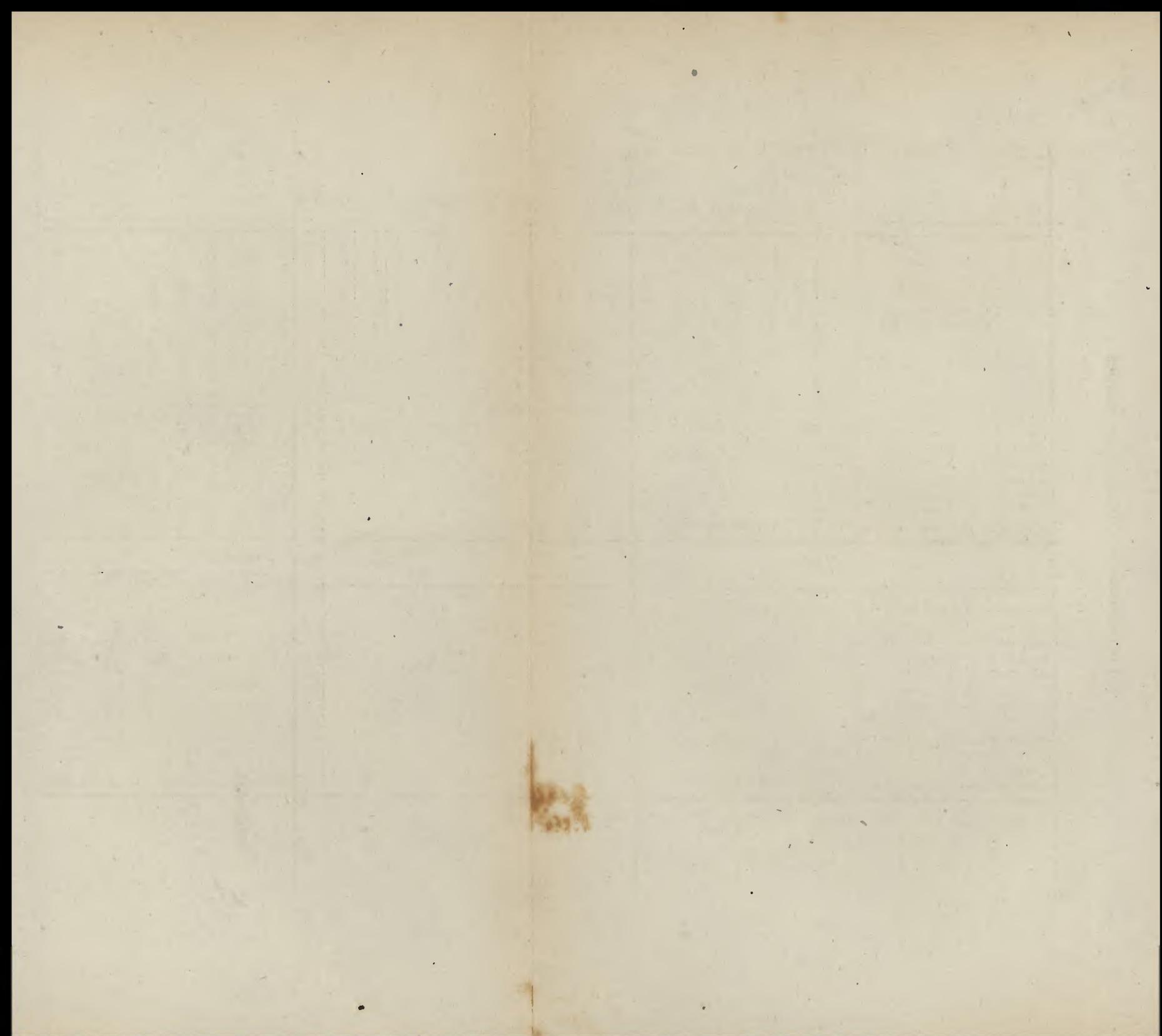
Inventario e movimento de vagões durante o anno de 1921

Discriminação																					TOTAL				
	Gondolias de 12 toneladas	Gondolias de 81 toneladas a transformar	Vagões de 12 toneladas	Vagões de 24 toneladas	Gondolias de 20 toneladas	Gondolias de 24 toneladas	Gondolias de 28 toneladas	Gondolias de 31 toneladas, estrado de aço	Gondolias de 28 toneladas para pedra britada	Gondolias de 31 toneladas para cereas	Gondolias de 28 toneladas para algodão	Vagões de 28 toneladas	Vagões de 28 toneladas, auto-movels	Vagões frigoríficos de 28 toneladas	Gaiolas simples de 12 toneladas para animaes	Gaiolas sobrado de 12 toneladas para animaes	Vagões caboxes de 12 toneladas	Vagões dormitorios de 12 toneladas	Vagões socorro de 12 toneladas	Gondolias razas de 5 toneladas		Gaiolas de 28 toneladas	Vagões de 20 toneladas	PARA MAIS	PARA MENOS
Existencia em 31 de dezembro de 1920	65	476	378	39	61	27	90	100	20	50	10	216	118	11	40	47	33	17	15	18	102	149	—	—	2.082
Transformados em outros tipos	—	—	45	3	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	5	1	1	2	—	—	13	—	—	74	—
Destruídos, demolidos e vendidos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	5	—	—	—	—	6	80
TOTAES	65	476	333	36	58	27	90	100	19	50	10	216	118	11	35	46	32	15	14	13	89	149	—	—	2.002

Construidos e montados em 1921	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Transformados de outros tipos e series	5	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—	14	—	—	34	5	4	3	3	—	—	2	74	—	74
Existencia em 31 de dezembro de 1921	70	477	333	36	58	30	90	100	19	50	10	230	118	11	69	51	36	18	17	13	89	151	—	—	2.076
Em reparação ou reconstrução	2	10	12	—	2	1	2	4	—	1	—	—	4	—	1	2	1	—	—	—	3	5	—	50	—
Esperando reparação ou reconstrução	3	3	10	3	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	4	—	2	—	2	4	1	—	35	85
Em serviço do trafego em 31 de dezembro de 1921	65	464	311	33	54	29	88	96	19	49	10	230	113	11	68	45	35	16	17	11	82	145	—	—	1.991

NOTA. — Foram demolidos durante o anno de 1921 as gondolias razas de 5 toneladas ns. 5802, 5807, 5808, 5813 e 5815 . . . 5
Foi demolido o vagão socorro de 12 toneladas n. 5218 1

Total dos demolidos durante o anno. 6



Especificações e existência de vagões

Em 31 de dezembro de 1921, possuía a estrada 2076 vagões para transporte de mercadorias, conforme discriminação seguinte:

Designação	Serie actual	Dimensões métricas						Tara média kilog.	Fabricante	Procedência	Existência em 31 de dezembro de 1921
		Utilizavel		De cabina		Larg.	Alt.				
		Comp.	Alt.	Comp.	Alt.						
Gondolas de 12 toneladas	1 a 300	9,40	2,20	1,53	—	—	—	12	Sorocabana	Brasil	70
» de 20 »	1301 a 1500	9,50	2,20	0,65	—	—	—	20	»	»	58
» de 24 »	1501 a 1700	9,50	2,20	1,34	—	—	—	24	»	»	30
» de 28 »	1601 a 1800	11,14	2,33	1,34	—	—	—	28	»	»	90
» de 31 » definitivas	1801 a 1900	11,63	2,33	1,34	—	—	—	31	C.C. Const.	Belgica	100
» de 31 » a transformar.	301 a 800	11,63	2,33	1,34	—	—	—	31	»	»	477
» de 28 » pedra britada.	1901 a 1930	11,91	2,24	0,95	—	—	—	28	»	»	19
» de 28 » para cereaes.	1931 a 1980	11,56	2,28	0,95	—	—	—	28	»	»	50
» de 28 » para algodão.	1981 a 1990	11,07	2,26	1,34	—	—	—	28	»	»	10
Cobertos de 12 tons. a transformar.	800 a 1200	7,70	2,20	1,80	0,62	2,20	1,80	12	Cia Edific.	Brasil	333
» de 20 »	7501 a 7650	9,45	2,17	1,82	0,62	2,17	2,82	20	Diversos	Diver.	151
» de 24 »	1201 a 1300	9,80	2,17	1,94	0,62	2,17	1,94	24	»	»	36
» de 28 »	2001 a 3500	11,18	2,14	1,93	0,62	2,14	1,93	28	»	»	230
» de 28 » automoveis	3501 a 3900	11,18	2,12	1,93	0,62	2,12	1,93	28	Sorocabana	Brasil	118
» de 28 » frigorificos	3901 a 4000	11,82	2,12	1,93	—	—	—	28	»	»	11
Gaiolas de 12 tons. simples.	4001 a 4500	9,45	2,29	1,81	0,62	2,29	1,31	12	Diversos	Diver.	69
» de 12 » sobrado	4501 a 5000	7,70	2,20	1,80	0,60	2,20	1,80	12	»	»	51
» de 28 » a transformar.	6001 a 6125	11,70	2,03	1,93	—	—	—	28	C.C. Const.	Belgica	89
Cabooses de 12 tons.	5001 a 5100	7,73	2,22	1,82	0,62	2,22	1,82	12	Sorocabana	Brasil	36
Dormitorios de 12 tons.	5101 a 5200	7,23	2,22	1,70	—	—	—	12	»	»	18
Soccorros de 12 tons.	5201 a 5300	7,70	2,20	1,80	0,54	2,20	1,80	12	»	»	17
Razos de 5 tons. para lastro	5301 a 5318	4,89	2,03	0,61	—	—	—	5	Cia. Edific	»	13
Total.											2.076

88

Produção e custeio das diversas fundições feitas nas oficinas, durante o anno de 1921

MATERIAES	PRODUÇÃO		Custo médio por kilo do material utilizado	Custo médio em obra por kilo
	Unidade	Quantidade		
Ferro	Kilo	530.500	\$230	\$494
Bronze	"	83.458	1\$858	1\$971
Metal patente	"	16.234	2\$143	2\$155
Sellos para vagões	Milheiro	526.538	6\$183	9\$000

Percurso total das locomotivas. — O percurso total das locomotivas, durante o anno de 1921, foi de 8.273.444 kilometros, conforme o quadro abaixo ou mais 950.356 kilometros do que o anno passado.

DESIGNAÇÃO	1917	1918	1919	1920	1921
Passageiros	1.687.274	1.671.400	1.785.643	2.271.109	2.349.684
Especiaes de passageiros	8.858	11.120	5.315	15.306	10.420
Mixtos	462.149	467.206	345.685	375.981	396.320
Cargas	1.837.187	1.949.278	2.267.267	2.250.621	2.405.078
Animaes	72.079	71.347	57.865	50.253	39.753
Em serviço da Estrada	153.876	227.611	315.134	356.206	419.068
Via Permanente	95.714	121.204	113.587	136.310	191.100
Manobras	1.290.904	1.346.038	1.566.779	1.867.302	2.462.015
Total	5.608.041	5.865.204	6.547.275	7.323.088	8.273.444

Os percursos comparados nos 15 ultimos annos, foram os seguintes:

Annos	Passageiros	Mixtos	Cargas e Animaes	Serviço da Estrada	Manobras	Via Permanente	TOTAL	Incluido percurso dobrado das locomotivas Mallet
1907	1.025.205	174.577	1.377.224	—	1.195.870	404.846	3.177.722	—
1908	1.047.295	272.536	1.343.052	—	203.885	493.546	3.360.314	—
1909	1.059.847	393.704	1.402.601	—	190.801	503.218	3.550.171	—
1910	1.198.412	446.801	1.288.692	—	198.355	406.886	3.539.146	—
1911	1.375.981	332.579	1.336.094	—	232.624	407.889	3.685.167	—
1912	1.595.671	300.346	1.453.184	—	308.438	663.061	4.320.700	4.808.866
1913	1.757.417	297.563	1.780.808	—	430.269	837.257	5.103.314	5.736.483
1914	1.651.946	257.815	1.372.403	130.323	1.225.371	119.778	4.757.636	5.340.358
1915	1.399.152	415.976	1.256.251	67.488	859.282	29.776	4.027.925	4.509.442
1916	1.693.287	455.744	1.576.664	78.511	1.062.777	60.238	4.927.220	5.614.472
1917	1.696.132	462.149	1.909.266	153.876	1.290.904	95.714	5.608.041	6.509.298
1918	1.682.520	467.206	2.020.625	227.611	1.346.038	121.204	5.865.204	6.920.987
1919	1.790.958	435.685	2.325.132	315.134	1.566.779	113.587	6.547.275	7.797.176
1920	2.286.415	375.981	2.300.874	356.206	1.867.302	136.310	7.323.088	8.562.575
1921	2.360.104	396.326	2.444.831	419.068	2.462.015	190.100	8.273.444	9.530.188

No quadro anterior estão incluídos nos annos de 1907 a 1913 (inclusive):

Na columna de “Passageiros” os trens de inspecção e de pagamento.

Na columna de “Cargas” os trens feitos pela locomotivas em experiencias.

Nas columnas de “Via Permanente” os trens em conducção de lenha e o percurso feito pelas locomotivas escoteiras.

Tomando por base o numero de locomotivas em serviço activo, durante o anno obtem-se um resultado médio de 55.156 kilometros, por conseguinte 950.358 a mais comparado com o anno anterior.

O quadro abaixo demonstra a distribuição do percurso feito pelas 150 locomotivas que estiveram em serviço activo, durante o anno.

Percurso em kilometros	Quantidade de locomotivas	PERCURSO		Numero e tipo de locomotivas que fizeram o percurso maximo	
		Total	Maximo por locomotivas	N.º	T y p o
De 100 a 10.000	11	58.344	8.537	215	Mikado
„ 10.000 „ 20.000	1	12.182	12.182	6	American
„ 20.000 „ 30.000	7	181.724	29.968	105	Consolidez
„ 30.000 „ 40.000	9	326.608	39.860	122	„
„ 40.000 „ 50.000	21	959.751	49.950	110	„
„ 50.000 „ 60.000	33	1.840.771	59.948	610	Mallet
Superior a . 60.000	68	4.894.064	97.095	304	Pacific
Total . . .	150	8.273.444			

No quadro abaixo estão indicados os aumentos percentuaes do percurso de locomotivas, desde 1918.

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1918	ANNO DE 1919	Differença % para o anno anterior	ANNO DE 1920	Differença % para o anno anterior	ANNO DE 1921	Differença % para o anno anterior	Differença % para o anno de 1918
Percorso effectivo	4.377.962	4.866.909	+ 10,66	5.319.476	+ 9,30	5.811.429	+ 9,25	+ 32,14
" supplementar	1.314.105	1.541.424	+ 7,30	1.822.846	+ 18,26	2.462.015	+ 35,06	+ 87,35
" total	5.712.067	6.408.333	+ 12,19	7.142.322	+ 11,45	8.273.444	+ 15,84	+ 44,84
Porcentagem do percurso ef- fectivo para o percurso total	76,99	75,95	- 1,35	74,48	- 1,94	70,24	- 5,69	- 8,77

O quadro abaixo demonstra o consumo de combustível, lubrificante e estopa feito pelas locomotivas, durante o anno de 1921.

Designação	Unidades	Quantidade	Consumo médio por Loc.-kilometro	
			Excluido o percurso dobrado das locomotivas Mallet	Incluido o percurso dobrado das locomotivas Mallet
Carvão	Kilos	5.030.672	0 k. 608,0	0k. 527,8
Lenha.	M ³	986.394	0m ³ 119,2	0m ³ 103,4
Oleo valve (cylindros)	Litros	74.301	0 L, 008,9	0 L, 007,7
» engine (machinas)	»	70.803	0 L, 008,5	0 L, 007,4
» car (Tender etc.)	»	64.667	0 L, 007,8	0 L, 006,7
Estopa	Kilos	61.255	0 K, 007,3	0 K, 006,4

Como a maior parte das locomotivas consumiram conjuntamente carvão e lenha torna-se difficil separar-se exactamente as quantidades desses dois combustiveis, por isso damos abaixo o consumo por locomotiva-kilometro, convertendo a lenha em carvão, nas bases de 7,0-7,3-8,0 e 9,0 metros cubicos por uma tonelada de carvão.

Designação	CONSUMO MÉDIO POR LOC.-KILOMETRO			
	kilos			
	Metros cubicos de lenha			
	7,0	7,3	8,0	9,0
Por locomotiva-kilometro (exceptuando o percurso dobrado das locomotivas Mallet)	17.032,0	16.332,0	14.903,0	13.248,3
Por locomotiva-kilometro (incluindo o percurso dobrado das locomotivas Mallet)	14.784,9	14.178,3	12.937,7	11.500,2

Pessoal

Damos abaixo um quadro da existencia do pessoal, em dezembro de 1920 e 1921.

DATA	Administração	Officinas	Depositos	Pessoal das machinas	Abastecimento de locomotivas	Conservação de vehiculos em transitio	Fazenda e Villa Mayrink	Limpeza de carros	Total
Em dezembro de 1920	17	915	270	413	214	82	9	17	1.937
Em dezembro de 1921	20	978	286	458	210	82	9	16	2.059

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

530 SOUTH EAST ASIAN AVENUE

CHICAGO, ILLINOIS 60607

TEL: 773-936-3700

FAX: 773-936-3700

WWW.PHYSICS.UCHICAGO.EDU

PHYSICS 101

LECTURE 1

MECHANICS

1.1 Kinematics

1.2 Dynamics

1.3 Energy

1.4 Momentum

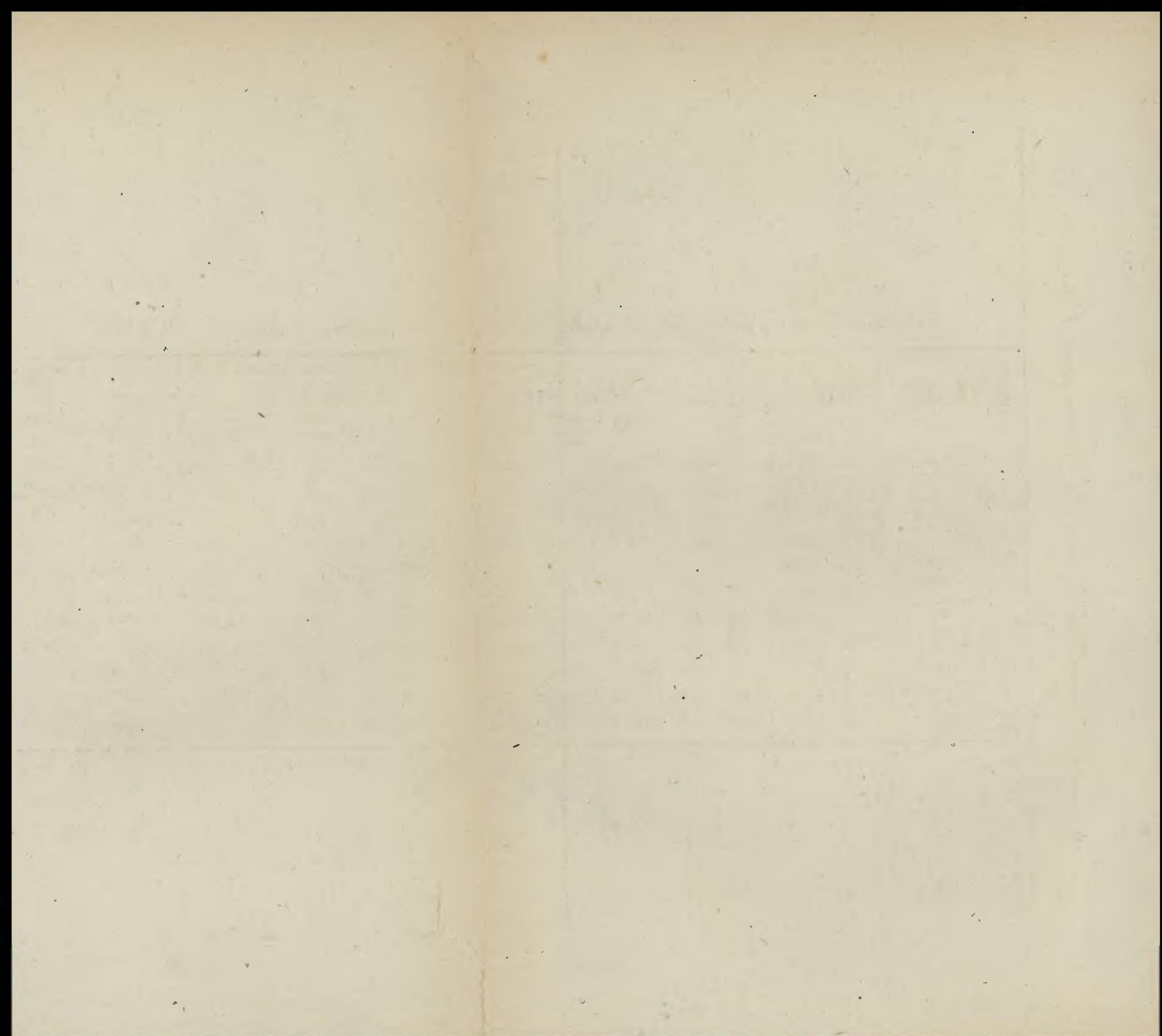
1.5 Angular Momentum

1.6 Relativity

1.7 Quantum Mechanics

Receita e despesa geral e despesa relativa ao combustível, durante os annos de 1911 a 1921

Annos	Receita	Despesa	Saldo	DESPESA COM COMBUSTIVEL						Percurso das locomotivas	
				LENHA			CARVÃO				Despesa Total
				M. ³	Custo médio	Despesa	Kilos	Custo médio	Despesa		
1911	14.938:526\$789	6.850:628\$593	8.087:898\$196	285.731	2\$675	764:330\$425	9.240.284	37\$301	344:671\$833	1.109:002\$258	3.685.167
1912	16.485:729\$210	8.582:914\$722	7.902:814\$488	352.220	2\$705	952:755\$100	16.829.400	41\$207	693:489\$086	1.646:244\$186	4.320.700
1913	18.639:883\$432	10.689:279\$719	7.950:603\$713	341.569	3\$215	1.098:144\$335	26.876.540	42\$811	1.150:611\$554	2.248:755\$889	5.103.314
1914	15.748:726\$990	9.228:886\$876	6.519:840\$114	312.710	3\$279	1.025:376\$090	23.314.090	42\$561	992:284\$093	2.017:660\$183	4.757.636
1915	18.027:576\$285	8.228:140\$797	9.799:435\$478	307.354	2\$959	909:460\$486	18.055.436	44\$436	802:334\$150	1.711:794\$636	4.027.925
1916	19.480:846\$597	10.247:253\$142	9.233:593\$455	471.035	3\$041	1.432:417\$435	9.509.490	67\$824	646:348\$130	2.078:745\$565	4.927.221
1917	21.263:337\$373	12.770:338\$325	8.492:909\$048	654.778	3\$460	2.265:531\$880	5.551.045	84\$133	447:026\$069	2.732:557\$949	5.608.041
1918	21.996:132\$693	15.540:170\$206	6.455:962\$487	790.550	4\$164	3.291:887\$676	640.833	75\$027	48:079\$777	3.339:967\$453	5.865.204
1919	24.845:003\$067	20.027:313\$638	4.817:689\$429	929.560	4\$983	4.631:997\$480	3.882.587	97\$375	378:066\$909	5.010:064\$389	6.547.275
1920	34.201:875\$441	21.853:113\$805	12.348:761\$636	875.451	5\$618	4.918:283\$718	9.748.132	124\$610	1.214:714\$729	6.132:998\$447	7.323.088
1921	36.858:582\$625	24.332:905\$298	12.525:587\$327	986.394	5\$946	5.865:541\$819	5.030.672	196\$220	988:232\$242	6.853:774\$061	8.273.444



Despesas: — A despesa geral da Locomoção e Tracção, durante o anno de 1921 importou em Rs. 12.282:137\$448, conforme discriminação abaixo.

Numero de contas	Discriminação	Material	Pessoal	Diversos	TOTAL
27	Administração Locomoção	240\$584	51:364\$500	21\$200	51:626\$284
28	Papelaria	10:820\$282	—	5:799\$000	16:619\$282
29	Administração Tracção	2:694\$616	171:790\$375	7:689\$178	182:174\$169
30	Papelaria	15:456\$932	—	—	15:956\$932
31	Concertadores e revisores de trens.	—	35:716\$100	—	35:716\$100
32	Ferramentas para reviso de trens.	2\$074	—	2\$074	2\$074
33	Reparação de locomotivas nas Officinas	542:736\$470	486:093\$500	191:812\$422	1.220:642\$392
34	de " nos Depósitos	258:707\$029	298:588\$525	112:942\$631	670:238\$185
35	de carros nas Officinas	95:313\$970	115:072\$200	46:074\$885	256:461\$055
36	de " nos Depósitos	110:132\$514	101:086\$000	38:231\$815	249:450\$329
37	de vagoes nas Officinas	285:487\$650	202:278\$600	78:858\$337	566:624\$587
38	de " nos Depósitos	243:426\$490	101:115\$250	41:426\$207	385:967\$947
39	Conservação machimismo dos Depósitos	44:334\$012	10:499\$690	27:954\$070	82:807\$772
39. A	Pinos, manilhas, fueiros, etc.	55:108\$370	1:307\$700	—	56:416\$070
40	Vencimentos de machinistas	—	546:605\$900	6\$000	546:611\$900
41	de foguistas	—	385:170\$400	6\$000	385:176\$400
42	de limpadores e graxeiros	—	313:576\$800	4\$000	313:580\$800
43	Lenha.	5:353:958\$790	—	—	5:353:958\$790
44	Carvão	979:884\$469	—	—	979:884\$469
45	Oleo Combustivel	—	—	—	—
46	Abastecimento de tenders	—	216:753\$950	—	216:753\$950
47	Lubrificantes para locomotivas	421:250\$015	—	—	421:250\$015
48	Abastecimento de locomotivas	78:110\$018	6:676\$000	—	84:786\$018
49	Lubrificantes para trens.	65:047\$241	8:564\$080	—	73:611\$321
50	Abastecimento d'agua ás locomotivas	14:339\$195	58:424\$230	37:961\$460	110:724\$885
54	Despesas extraordinarias	69\$422	4:955\$300	71\$000	5:095\$722
	Total	8.577:640\$143	3.115:639\$100	588:858\$205	12.282:137\$448

CONSTRUÇÃO

Construção do Prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá

Tiveram andamento satisfactorio os trabalhos da construção do Prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá. Devido a uma boa orientação dada aos serviços, conseguiram-se em 1921 resultados bem mais animadores que nos ultimos annos.

A ponta dos trilhos attingiu ao extremo do ramal na barranca do rio Paraná a 18 de agosto, e por coincidência no mesmo dia em que o Exmo. Snr. Dr. Presidente da Republica chegava a São Paulo. Por deliberação do Governo do Estado, a estação terminal do Prolongamento passou a chamar-se «Presidente Epitacio». Ao findar-se o anno de 1921, pouca cousa restava a fazer para a completa e definitiva conclusão dos trabalhos.

No escriptorio central, proseguiu-se na execução das plantas cadastraes do Prolongamento, além dos projectos habitualmente exigidos pelos trabalhos da construção e outros serviços avulsos.

Em 1921, os serviços progrediram da fórma porque adeante vae indicada:

Progresso dos serviços em 1921

Linha em trafego:— Em 31 de dezembro de 1920 estava aberto ao trafego publico, todo o trecho do Prolongamento, desde Salto Grande até Santo Anastacio ou seja uma distancia de 308^{km}.003,15.

Durante o anno de 1921 foi entregue ao trafego publico uma extensão de linha de 29^{km}.867,90, comprehendendo os dois trechos seguintes:

ESTAÇÕES	SITUAÇÃO KILOMETRICA		Extensão da linha	Altitude	INAUGURAÇÕES
	de São Paulo	de S. Grande			
	km.	km.			
Santo Anastacio	840.374,60	308.003,15		429.20	} 14 de julho 28 de dezembro
Piqueroby	854.527,00	322.155,55	14 k.152,40	421.40	
Presidente Wenceslau	870.242,50	337.871,05	15 k.715,50	405.40	

NOTA. — A kilometragem a partir de S. Paulo está avançada de 6m,55 devido a um erro na collocação dos postes kilometricos, quando se procedeu á rectificação da kilometragem de toda a rede. Assim é que Santo Anastacio deveria ser 840km.368,05 e todas as kilometragens subsequentes vem com essa diferença para evitar qualquer confusão na avaliação dos trechos.

Trabalhos da construção. — Os diferentes serviços da construção apresentaram, em 1921, o seguinte desenvolvimento:

Designação dos trabalhos	Situação das obras referidas a Salto Grande		Progresso em 1921
	em 1920	em 1921	
	km.	km.	km.
Trabalhos preparatorios	365.962,00	371.306,00	5.344,00
Movimento de terra	365.399,66	371.306,00	5.906,34
Via Permanente	332.465,25	371.306,00	38.840,75
Cercas lateraes	322.242,00	365.982,00	43.740,00
Linha telegraphica	308.080,70	337.948,60	29.867,60

NOTA: — Em toda a extensão da linha assentada foram empregados trilhos de 20 kg. por metro corrente, com excepção do pateo de Piqueroby em que, entre as chaves tanto na linha principal como no desvio foram empregados trilhos de 26 kg. por metro corrente, ou mais precisamente 164m,80 em cada um, isto é, 329m,60 no total.

Obras d'arte. — Foram construidos 5 boeiros, sendo 2 de manilhas de 0^m,50 de diametro e 3 abertos de 0^m,60 e um pontilhão de 3 metros de vão com os encontros de concreto e vigas metallicas.

Edificios. — Devidamente concluidos ficaram em 1921 os edificios constantes da relação seguinte:

Casa de turma no km.	847.272,50
” ” ” ” ” ”	854.356,80
” ” portador no km.	854.497,20
Estação (Piqueroby) no km.—	854.527,00
Casa de empregados ” ”	854.556,40
” ” turma ” ”	859.774,00
” ” ” ” ” ”	864.931,00
” ” ” ” ” ”	870.080,60
” ” empregados ” ”	870.211,60
Estação (Presidente Wenceslau) no km.	870.242,50
Casa de portador no km.	870.272,00
” ” turma ” ”	876.325,60
Armazem em Palmital no km.	572.278,80

Este ultimo armazem está comprehendido dentro do contracto de empreitada.

Abastecimento d'agua. — Foi executado o serviço de abastecimento d'agua da estação de Caiuá, com emprego de canos

ds ferro galvanizado de 4". Em Presidente Wenceslau, devido á impossibilidade de se encontrar agua sinão a grandes distancias, construiu-se apenas um poço destinado ao uso do pessoal.

Liquidação de contas referentes aos trechos recebidos

XVI. — Liquidação

Na liquidação de contas referentes ao trecho de Santo Anastacio a Piqueroby (14^{km.}152,40), coube ao empreiteiro, de accordo com os contractos em vigor, o saldo de 441:292\$414, conforme se vê da seguinte demonstração summaria:

Importancia do trecho, nos termos da claus. I do Termo de Accordo de 16-9-1915 509:486\$400

A accrescentar:

a) Importancia da indemnização, claus. VII do referido Accordo. 34:760\$280
b) Augmento kilometrico de 36:000\$000 (Termo de Modificação de 8-7-1919) 178:320\$240

A deduzir:

a) Importancia referente ao desconto kilometrico de que trata a clausula I, letra *b* do Termo de Accordo de 16 de setembro de 1915 59:589\$048
b) Importancia correspondente ao adiantamento de 500:000\$000, feito em maio de 1920 sobre o trecho de 31,920 km. comprehendido entre os kms. 308,080 e 340,000 a contar de Salto Grande:

Quota a ser descontada	221:685\$458	
	<hr/>	281:274\$506
Balanço	441:292\$414	
Total	<hr/>	722:566\$920
		<hr/>
Saldo pago ao Empreiteiro.		441:292\$414

XVII — Liquidação

Na liquidação de contas referentes ao trecho de Piqueroby a Presidente Wenceslau (15^{km.}715,50), coube ao Empreiteiro, de acordo com os contractos em vigor, o saldo de 490:032\$135, conforme se vê da seguinte demonstração summaria:

Importancia do trecho, nos termos da
clausula I do termo de Accordo de
16-9-1915 565:758\$000

A accrescentar:

a) Importancia da indemnização, clau-
sula VII do referido Accordo 38:599\$468

A deduzir:

a) Importancia referente ao desconto
kilometrico de que trata a clausula I,
letra b do Termo de Accordo de 16
de setembro de 1915 66:170\$521

b) Importancia correspondente ao ade-
antamento de 500:000\$000, feito
em maio de 1920 sobre o trecho de
31,920 kms. comprehendido entre os
kms. 308,920 e 340,000 de Salto
Grande. Quota a ser descontada 246:170\$112

312:340\$633

Balanço 490:032\$135

Total 802:372\$768 802:372\$768

Saldo pago ao Empreiteiro 490:032\$135

Até 31 de dezembro de 1921, o Thesouro do Estado tinha dispendido com a construcção do Prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá a quantia de 22.720:710\$689 assim discriminada:

a) estudos, administração e fiscalização 2.260:294\$156
b) pagamentos aos empreiteiros 16.593:847\$101
c) obras extraordinarias 278:716\$602
d) material rodante 1.497:888\$202
e) fornecimento de materiaes e diversos 2.089:964\$628
22.720:710\$689

Havendo uma extensão em trafego, desse Prolongamento, igual a 337km.871,05, conclue-se que o custo kilometrico médio é approximadamente de 67:242\$000, preço esse que tende a baixar até o final dos trabalhos pelo facto de estarem computadas nas despesas atraz enumeradas diversas verbas como estudos, por exemplo, que dizem respeito a toda a extensão da linha.

Despesas feitas, durante o anno de 1921, com obras novas, aquisições e serviços classificados na conta de capital da estrada.

DESIGNAÇÃO	Despesa escripturada
Substituição dos trilhos de 20 kilos de peso por outros novos de maior peso	4.262:802\$129
Lastramento de pedra britada	418:237\$145
Despesas alfandegarias, fretes e montagem de 10 locomotivas Mikado	358:419\$715
Construção de novos carros de 2. ^a classe	400:555\$396
idem » » » de 1. ^a classe	204:101\$112
idem » » » — correio	194:704\$279
idem » » » — dormitorio	78:734\$621
idem » carros — mixtos	58:967\$485
idem » carros — bagagem	34:109\$425
idem » vagões fechados de 28 toneladas	294:141\$370
Transformação de vagões.	279:334\$406
Novos machinismos para a officina de Mayrink	30:115\$893
Construção de um novo pavilhão para a fundição de ferro e de bronze em Mayrink	1:176\$141
Construção de um novo deposito de locomotivas em Mandury	42:439\$219
Melhoramentos nas sub-estações electricas de Mayrink e Sorocaba	6:308\$528
Melhoramentos nas installações hydraulicas de Laranjal	7:166\$923
idem » » » em Rodrigues Alves	3:828\$941
idem » » » em Conchas	14\$000
idem » » » no km. 319,540 — ramal de Itararé	3:909\$212
Melhoramentos nas installações hydraulicas em S. Roque	545\$736
idem » » » no km. 373 — ramal de Tibagy	12:054\$440
Renovação da super-structura na ponte do km. 193,797 — tronco	67:054\$679
idem na ponte do km. 243 — tronco	27:266\$265
idem na ponte do km. 287,243 — tronco	15:065\$245
idem na ponte do km. 220,374 — tronco	18:523\$999
idem na ponte do km. 197,163 — ramal de Itararé	8:309\$264
idem na ponte do km. 264,670 — tronco	2:144\$724
A transportar	6.830:030\$292

DESIGNAÇÃO	Despesa escripturada
Transporte	6.830:030\$292
Construcção de uma passagem inferior no km. 159 — ramal de Campinas	2:491\$754
Construcção de uma passagem superior em Campinas	19:319\$535
Diversos augmentos em Barra Funda	53:627\$424
Novos armazens em Barra Funda	41:006\$064
Prolongamento do terceiro trilho até Osasco	47:455\$222
Construcção da nova estação de Barra Grande	32:589\$200
idem » » de Toledo	30:133\$650
Augmento do armazem de Itapetininga	13:491\$391
Construcção de um dormitorio para o pessoal em Itararé	1:266\$224
Construcção de um posto telegraphico no km. 43 — tronco	6:862\$671
idem no km. 23 — tronco	31:567\$449
Transformação da chave "Cintra" em estação	31:918\$398
Augmento do posto telegraphico do km. 62,860 — tronco	315\$407
Construcção de um restaurante em Bartyra	7:593\$166
Construcção de novas casas de turma	46:687\$900
Construcção de um quarto para guarda de ferramenta em Botucatu	323\$553
idem em Assis	284\$673
Instalação para lavagem de gaiolas em Barra Funda	7:363\$786
Instalações sanitarias na estação Tieté	7:221\$987
idem » em Itararé	1:733\$338
idem » em Presidente Altino	342\$081
idem » em Sorocaba	1:037\$381
Augmento de desvios em Pimenta	4:441\$377
idem » em Candido Motta	392\$272
idem » em Barra Grande	2:484\$532
Ligação do tronco com o ramal em Boituva	14:371\$120
Modificação do triangulo de Botucatu	2:827\$012
Desvio para cruzamento de trens no km. 285 — tronco	5:898\$601
Embarcadouro de madeira em Quatá	1:944\$769
idem » em Sapezal	1:513\$965
idem » em Pau d' Alho	4:113\$227
idem » em Sussuhy	2:734\$629
idem » em Candido Motta	654\$253
idem » em Guarucaia	2:856\$398
idem » em Paraguassú	1:930\$516
idem » em Palmital	3:377\$002
idem » porcos em Pau d' Alho	1:992\$597
idem » em Bartyra	1:575\$616
idem » em Osasco	11:284\$867
idem » em Assis	875\$762
idem » em Angatuba	1:455\$047
idem » em Lençóes	1:185\$905
idem » em Candido Motta	338\$144
idem » em Rancharia	1:161\$617
A transportar	7.284:071\$774

DESIGNAÇÃO	Despesa escripturada
Transporte	7.284:071\$774
Embarcadouro de gado em Laranjal	2:134\$733
Fechamento da plataforma em Ourinhos	1:213\$350
idem » » em Conchas	413\$332
Fechamento de terrenos em Rio das Pedras	568\$924
Instalação de um fio telegraphico adicional entre Boituva e Porto Tibiricá	60:174\$861
	7.348:576\$974
Diversos creditos	561\$654
Debito total em conta de capital	7.348:015\$320

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Anno de 1921

Por deliberação do Governo do Estado passou a Estrada de Ferro Funilense a constituir dependencia da Estrada de Ferro Sorocabana, sendo, a partir de 1.º de outubro de 1921, administrada pelo actual Inspector Geral da Sorocabana o qual commisionou, para a direcção local, em Campinas, o Sr. Frederico Carlos de Magalhães.

Extensão das linhas em trafego

Em 31 de dezembro de 1921, achava-se em trafego a extensão de 93,1600 kms. de linha principal, sendo a extensão dos desvios de 9,3719 kms.

Total 102,5319 kilometros, dos quaes 50,2641 munidos de trilhos do peso unitario de 25,9 kilos e os restantes 52,2678 kilometros com trilhos de 14,9 kilos apenas.

Resultados financeiros

O quadro abaixo demonstra a receita, despesa, saldo, deficit e coefficiente do trafego desde o anno de 1905, primeiro em que a Estrada foi administrada pelo Governo do Estado.

Annos	Receita	Despesa de custeio	Saldo	Deficit	Coeficiente do trafego
1905	31:528\$160	31:889\$084	—	360\$924	101,1 %
1906	120:785\$810	102:041\$350	18:744\$460	—	84,5 "
1907	108:194\$310	133:719\$095	—	25:524\$785	123,6 "
1908	139:717\$655	154:429\$375	—	14:711\$720	110,5 "
1909	161:122\$337	157:676\$679	3:445\$658	—	97,9 "
1910	191:104\$710	174:338\$413	16:766\$297	—	91,2 "
1911	216:150\$716	216:096\$364	54\$352	—	99,9 "
1912	299:132\$892	299:498\$434	—	365\$542	100,1 "
1913	299:053\$039	364:917\$612	—	65:864\$573	122,0 "
1914	247:594\$070	341:284\$295	—	93:690\$225	137,8 "
1915	272:358\$459	319:627\$751	—	47:269\$292	117,3 "
1916	367:734\$380	357:274\$539	10:459\$841	—	97,1 "
1917	396:616\$180	421:002\$678	—	24:386\$498	106,1 "
1918	437:848\$861	470:297\$347	—	32:448\$486	107,4 "
1919	542:086\$914	523:899\$106	18:187\$808	—	96,6 "
1920	619:517\$452	569:858\$075	49:659\$377	—	91,9 "
1921	793:231\$163	586:971\$201	206:259\$962	—	74,0 "

A distribuição da receita e despesa de custeio, no exercício de 1921, consta do quadro abaixo:

Balanco da Receita e Despesa, no exercicio de 1921

RECEITA	DESPESA
Passageiros Trens especiaes Encomendas e bagagens Animaes em trens de passageiros Telegrammas Mercadorias Animaes em trens de carga Diversos Commissões Serraria	Administração e Contabilidade Trafego Locomoção e Tracção Linha e dependencias Linha telegraphica Despesas diversas. Saldo a favor da receita.
151:058\$375 500\$000 32:592\$310 1:625\$640 2:249\$870 572:087\$110 266\$130 25:560\$727 4:134\$300 3:156\$701	44:091\$217 87:990\$147 277:443\$427 122:381\$584 10:995\$521 44:069\$305 206:259\$962
Total Rs.	Total Rs.
793:231\$163	793:231\$163

89

Trafego

Todos os serviços affectos a essa divisão foram effectuados com a devida regularidade e para demonstrar a sua importancia e seu desenvolvimento, damos abaixo alguns quadros estatisticos.

Movimento de passageiros

Annos	Numero de passageiros transportados	Numero de passageiros-kilometro	Percurso médio	Receita produzida	Receita média por passageiro-kilometro
1905	7.971	—	—	10:905\$610	—
1906	24.303	—	—	29:484\$490	—
1907	26.306	—	—	31:377\$280	—
1908	32.741	—	—	37:237\$640	—
1909	40.733	—	—	44:101\$420	—
1910	49.527	1.003.992	20,3	51:562\$640	\$051
1911	61.398	1.300.352	21,1	63:007\$360	\$048
1912	76.716	1.742.688	22,7	87:272\$250	\$050
1913	88.423	1.871.183	21,1	95:794\$730	\$051
1914	85.420	2.022.312	23,6	86:114\$150	\$043
1915	76.861	1.719.917	22,3	73:311\$274	\$043
1916	96.408	2.038.039	21,1	84:694\$260	\$042
1917	109.274	2.278.829	20,8	95:072\$620	\$042
1918	110.938	2.443.410	22,0	100:764\$030	\$041
1919	112.696	2.861.315	25,4	118:616\$880	\$041
1920	131.456	3.273.770	24,9	136:629\$020	\$042
1921	146.145	3.561.020	24,4	151:058\$375	\$042

Movimento de encomendas e bagagens

Annos	Numero de toneladas transportadas	Numero de toneladas-kilometro	Percurso médio	Receita produzida	Receita média por tonelada-kilometro
1905	47	—	—	1:783\$800	—
1906	155	—	—	4:713\$900	—
1907	163	—	—	5:015\$250	—
1908	209	—	—	5:035\$550	—
1909	246	—	—	6:196\$770	—
1910	304	9.508	31,9	7:542\$440	\$793
1911	368	11.677	31,6	9:305\$080	\$797
1912	498	15.637	31,3	12:534\$040	\$802
1913	556	18.007	32,3	13:999\$060	\$777
1914	579	18.482	31,9	14:389\$970	\$779
1915	564	18.239	32,3	14:172\$680	\$777
1916	653	21.401	32,7	16:258\$260	\$760
1917	810	27.267	33,6	20:411\$810	\$749
1918	865	30.052	34,7	22:844\$110	\$760
1919	946	32.564	34,4	25:412\$770	\$780
1920	1.127	39.536	35,1	30:018\$820	\$759
1921	1.282	43.788	34,2	32:592\$310	\$744

Transportes de animaes em trens de passageiros e de mercadorias

Annos	Numero de cabeças transportadas	Numero de cabeças-kilometro	Percurso médio	Receita produzida	Receita média por cabeça-kilometro
1905	29	—	—	69\$000	—
1906	128	—	—	274\$720	—
1907	175	—	—	371\$650	—
1908	125	—	—	256\$850	—
1909	208	—	—	528\$060	—
1910	256	6.386	24,9	559\$000	\$087
1911	325	8.916	27,4	653\$310	\$073
1912	318	9.655	30,3	832\$520	\$086
1913	414	11.079	26,7	703\$160	\$063
1914	375	12.355	32,8	964\$770	\$078
1915	369	12.989	35,2	1:156\$860	\$089
1916	413	12.283	29,7	1:219\$150	\$099
1917	519	16.710	32,2	1:488\$900	\$089
1918	573	23.646	41,3	2:349\$260	\$099
1919	447	16.939	37,9	1:595\$640	\$094
1920	683	27.642	40,5	2:347\$020	\$085
1921	706	20.891	29,5	1:891\$770	\$090

Movimento de mercadorias

Annos	Numero de toneladas transportadas	Numero de toneladas-kilometro	Percurso médio	Receita produzida	Receita média por tonelada-kilometro
1905	3.460	—	—	16:102\$970	—
1906	14.130	—	—	69:000\$890	—
1907	17.011	—	—	65:900\$590	—
1908	23.132	—	—	89:706\$030	—
1909	24.150	—	—	100:568\$760	—
1910	29.681	924.033	32,1	128:500\$380	\$139
1911	31.778	941.628	29,6	138:260\$600	\$147
1912	45.871	1.612.959	35,1	188:822\$990	\$117
1913	47.035	1.731.737	36,8	174:654\$500	\$101
1914	35.984	1.384.862	38,4	173:789\$750	\$097
1915	38.387	1.784.709	46,4	140:610\$540	\$102
1916	64.338	3.610.398	56,1	256:344\$560	\$071
1917	55.919	2.781.816	49,7	234:017\$080	\$084
1918	51.413	2.323.324	45,2	215:242\$260	\$093
1919	56.457	2.646.438	46,9	236:772\$420	\$089
1920	53.070	2.616.355	49,3	251:275\$540	\$096
1921	62.818	2.705.045	43,6	341:872\$910	\$126

Transportes de lenha na Funilense pelos trens das Companhias Paulista e Mogyana

Annos	Numero de toneladas transportadas	Receita produzida
1916.	2.203	2:271\$700
1917.	30.146	34:068\$200
1918.	60.863	73:414\$700
1919.	64.919	103:139\$600
1920.	92.406	161:228\$900
1921.	121.016	230:714\$200

Linha

Os serviços de conservação ordinaria da linha e suas dependencias correram na forma habitual. Não houve modificação na extensão da linha principal, nem no numero de predios ou obras de arte.

Locomoção e Tracção

As officinas de Cosmopolis, apesar de seus limitados recursos, mantiveram em dia as reparações do material rodante e da tracção.

Com a reparação das 6 locomotivas que se achavam em serviço no correr do anno de 1921, dispenderam-se 33:718\$176, tendo a reparação dos carros e vagões custado 42:585\$321.

O percurso effectuado pelas 6 locomotivas foi o seguinte :

Locomotiva n. 3	974	kilometros
» » 4	43.261	»
» » 5	35.347	»
» » 6	39.081	»
» » 7	46.728	»
» » 8	33.065	»
	198.456	»
Percurso médio	33.126	»

Telegrapho e Telephone

O serviço telegraphico e telephonico funcionou com regularidade, dispendendo-se na sua conservação 10:995\$521.

O numero de telegrammas remunerados transmittidos foi de 3.137, produzindo a receita de 2:249\$870.